

Ricardo Correia de Menezes
(Obras Completas)



Foto no quadro de formatura em História Natural (Biologia),
Universidade Católica de Pernambuco, 1964.

EU E ALGUMAS PESSOAS

Vol(½) - 47

Ponto de Aprendizagem de Psicologia Cognitiva
D. Ricardo III
81 3478-8512

Aos meus 10 bruguelos.

Filhos, **Rosaura, Régia, Rosane, Roberta e Paulo Ricardo**. Netos **Ricardo, Welington, Diego, Jayme, Amon, Ada, Aline, Arthur e Ana Gabriela** e bisnetos: **Yuri, Elizer, Rebeca, Maria Júlia, Welington Jr, Lara, Isabelle e Gabrielle**, pois eu sendo **ancião**, estou vivendo minha penúltima faixa etária, muito ranzinza, necessitando do amor e cuidados devidos aos **anciãos**.



E para quem a nasci.

SUMÁRIO

- 007 – **Cronologia** (introdução).
- 009 – **Poeta**
- 010 – **Aquário.**
- 013 – **Primeira parte:** Datas, eventos e local.
- 027 – **Segunda parte:** Eu enquanto pessoa.
- 033 – **Filhos de Dona Ana.**
- 042 – **Mãe.**
- 043 – **Terceira parte:** Comentários.
- 045 – Para começo de conversa.
- 078 – **Beleza**
- 081 – **Lelé da Cuca**
- 083 – **Amor**
- 086 – **Magia do amor**
- 099 – **Um monstro**
- 103 – **Preconceito**
- 108 – **Vida**
- 119 – **Amor de velho**
- 123 – **Quem confere ferro**
- 127 – **Quarta Parte:** Meu nome é trabalho.
- 129 – **Resumo dos trabalhos realizados.**
- 140 – **Barbudo.**
- 149 – **Minhas origens**
- 157 – **Lista dos cursos e eventos similares que participei como aluno ou simples participante.**
- 160 – **Espólio de divorciado.**
- 163 – **Quinta Parte:** Credenciais.

- 191 – Atuação como facilitador da aprendizagem.
- 196 – Lista das empresas e similares para as quais prestei serviços.
- 198 – Certificados de trabalhos realizados.
- 209 – **Sexta parte:** Referências.
- 222 – Aposentadoria por idade.
- 223 – **Sétima parte:** Hipnotismo.
- 228 – Força oculta da mente.
- 229 – **Oitava Parte:** Ricomago.
- 231 – Magia.
- 235 – Conselhos do Almirante Yamamoto.
- 236 – Lista dos livros que escrevi.
- 239 – Fiz muito...
- 243 – **Nona parte:** Carreira maçônica.
- 249 – **Décima Parte:** miscelânea.
- 251 – Saudade da Aeronáutica.
- 252 – Honra ao mérito a meus professores.
- 253 – Hora da saudade.
- 258 – Para fim de conversa.
- 268 – Reunião com os amigos.
- 274 – Penúltimo desejo.
- 276 – Cremação.

CRONOLOGIA

Muitos fatos importantes da vida de uma pessoa são esquecidos porque são arquivados apenas na memória biológica.

Minha mãe, tão querida, anotava nas margens das páginas dos seus livros religiosos o que acontecia de mais importante na família, por exemplo: tal dia nasceu fulana, filha de sicrana e assim por diante. Isto é, tinha noção empírica de cronologia.

Conheci muitas pessoas cujas vidas bem contadas, como a de **Zorobabel** e seu filho, **Dr. Antônio Geraldo**, seriam protagonistas de verdadeiros romances, principalmente, se tivessem escrito alguma cronologia.

José Cordeiro, nosso herói da Revolução Constitucionalista, poderia ser incluído na História do Brasil.

O meu propósito, ao escrever, tardiamente, esta biografia é estimular os amigos a que anotem os dados mais importantes, consigam algum documento que possa comprovar o registro e anexem.

Em casos extremos, registrem pelo menos algumas testemunhas, de tal forma que se algum parente ou amigo sentir necessidade de biografar essa pessoa, hoje muito em moda, facilite o trabalho de pesquisa.

Esta biografia foi dividida em partes:

A primeira é uma tabela. Na primeira coluna existem as datas. Na segunda está o fato ou evento resumido. Na terceira, o local ou empresa onde aconteceu o evento e por último a nomeação da situação documental.

No meu caso não há 5ª coluna.

A segunda parte é composta por cópias dos documentos que consegui recuperar e estão em minha biblioteca à disposição dos amigos e a de quem interessar possa.

Anotar e guardar documentos parecem ser perda de tempo, até quando o tempo cobrar pela sua falta de tempo.

Comentando alguns aspectos de minha vida com o amigo **Dr. Paulo Bezerril**, ele sugeriu que eu

colocasse como comentário os fatos mais importantes registrados apenas de passagem.



Dr. Paulo Bezerra Junior
Acadêmico Emérito
Academia Paraibana de Letras.

Assim resolvi enriquecer o trabalho realizando uma nova edição (2016).

E, ainda, escrever alguns versos, por acreditar na expressão viva do sentimento e da paixão.

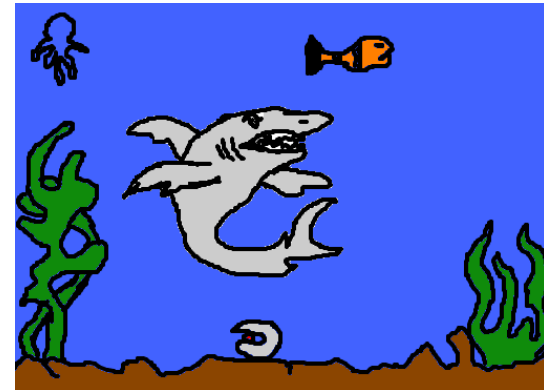
Um livro termina de ser escrito quando o escritor morre.

POETA

Poeta não morre
Sua alma não é transferida
O escrito lhe socorre
Ele não perde a vida.

Quando faz a mudança
Deixa perfume no espaço
Do amor fazendo poupança
Leva tudo no regaço.

AQUÁRIO



O aquário da vida comporta
Carpa, truta e piranha.
Quase ninguém se importa
Com diferença tamanha.

A carpa tem muitos alevinos
Julgados filhos da truta
A piranha sela seus destinos
A mãe desesperada ninguém escuta.

Morte aos filhos da truta.
Se não pensas como eu, não deves viver.
Cegos vão à luta,
Embora nela possam perecer.

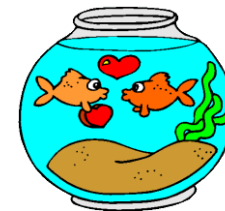
Paz no Aquário



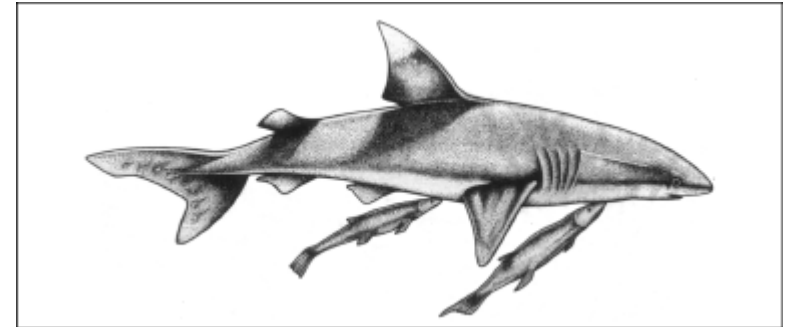
Carpa, peixe nobre.
Não é para a mesa popular
A truta de nobreza se cobre
A piranha é vulgar.

Se a carpa morre num rio
A piranha o vai limpar
Comendo a carcaça em cio.
Presta um serviço singular.

A truta tem muitos filhos
Pulando nas águas a brilhar
Nadando bela pelos rios
Sem com os outros se importar.



Belos filhos da truta
Camaleões do mar
Não são peixes nem frutas
Daí, a piranha, os odiar.



Que haja paz no aquário
É exigência de todo dia
Não é um questionário,
Mas dos sensatos, um guia.

Rêmora no tubarão
Boa viagem faz
Aproveitando a ocasião
Vivendo com ele em paz.

Dois não brigam se um não quer
Disse o irmão apaziguador
Seja homem ou mulher
Tudo se resolve com amor.

PRIMEIRA PARTE



DATAS, EVENTOS e LOCAL.

DATA	EVENTO	LOCAL	PROVA
09-06-31	Nascimento. Pai: Nicácio Correia de Menezes , artesão e mãe: Adelaide Souto Calado , de prendas domésticas.	Sítio dos Bauzeiros. São Bento do Una PE.	Batistério
1938	Alfabetização: Prof. José Araújo	Fazenda: Dão Berto. São Bento do Una	Test.
1941	Professor: Contratado como alfabetizador.	Sítio Antônio Bauzeiro: Queimadas-Jurema PE.	Test.
1944	Segundo ano do curso primário. Prof. D^a Osvaldina de Sá.	Lajedo (PE).	Test.
1947	Guarda da Malária. Compra da farda, da caneta Esterbrook Azul e do dicionário Jayme de Seguiet, risquei a palavra impossível.	Malária. Lajedo PE.	Acervo da biblioteca do autor (ABA).
1948	Locutor	Rádio Difusora de Lajedo (Chico Braz)	Test.
1949	Farmácia Contratado como Prático	Farmácia São Luiz- Lajedo PE	Test.
28-02-51	Incorporação na Aeronáutica.	Base aérea do Recife	Alterações Militares (AM)
28-06-51	Curso de Cabo. Matrícula	Base Aérea do Recife	AM
28-10-51	Conclusão do curso, em 1º lugar, e apresentação ao Hosp. Aer. Recife.	Hospital da Aeronáutica do Recife.	AM
10-11-51	Promoção a S1 (Soldado de 1ª classe)	Hosp. Aer. do Recife.	AM

Dez. 1951	Convidado pelo Dir. do Hosp. Aer. Recife para ensinar enfermagem	Hosp. Aer. Recife. Concurso para efetivação das enfermeiras contratadas	Test.
14-01-52	Concurso para Sargento. Aprovado em 12º lugar numa turma de 600 candidatos.	Hospital de Aeronáutica do Recife e Galeão RJ.	AM
20-05- 52	Matrícula no curso de Enfermagem.	Hosp. Era. do Galeão – RJ	AM
16-12-54	Conclusão do curso, aprovação em 2º lugar e promoção a Terceiro Sargento Enfermeiro	Idem.	AM
20-12- 54	Transferência: Hospital do Galeão (RJ)	Base Aérea do Recife (PE)	AM
30-09-55	1º Casamento: Jisonita. Era viúva e tinha três filhos: Jessé, Jadiel e Gláucia. Pessoas de fina educação e fáceis de conviver.	Um sonho de menino: Deixar de ser protagonista	cinco filhos: Ricardo, Rosaura, Régia, Rosane e Roberta. Hoje Ricardo é um astro, pois se mudou para o firmamento aos 18 meses de idade. Uma grande dor.
03-02-56	1º grau: Matrícula no curso do artigo 91.	Escola Mercúrio. Recife. Onde também fui professor por dois anos.	Test..
20-08-56	Nascimento de Ricardo Jr.	Meu sonho, meu astro.	Certidão de nascimento (CN)

10-12-56	1º grau: Aprovação no Art. 91 (E. Fundamental).	Colégio Estadual de PE. Onde também fui professor por dois anos.	Test.
30-01-57	2º grau: Mat. Curso Científico (Ensino Médio).	Colégio Pe. Félix- Recife PE. Onde também fui professor por seis anos.	Diploma e CPT
06-06-58	Promoção a Segundo Sargento.	Base Aérea do Recife.	AM.
1959	Livro: Escrevi meu 1º Livro (Hipnoterapia Experimental).	Homenagem a meus pais	Acervo da biblioteca do autor (ABA)
22-03-59.	1ª filha: Nascimento de Rosaura.	3º Arquivo - Recife	Certidão de casamento (CN)
10-12-60	2º grau: Conclusão do curso científico	Colégio PE. Félix – 1º lugar todos os anos.	Ficha 19.
14-12-60	Vestibular para o curso de História Natural	Universidade Católica de Pernambuco.	Matrícula
20-12-60	Mat. na Universidade Católica de PE.	idem	Idem.
26-05-60	2ª filha: Nascimento de Régia .	Cas. Cartório de Muribeca – Jaboatão PE	Certidão de Casamento (CC)
1962	Prof. Ciências Físicas e Biológicas por dois anos.	SENAC. Recife.	Certidão e CTP
22-02-63	Bacharel: História Natural , sendo orador da turma.	UNICAPE – Recife.	Diploma.
14-12-63	Vestibular: de Psicologia .	Idem	Matrícula na UNICAPE
17-03-64	Licenciatura: em História Natural	Universidade Federal de PE	Diploma.

01-07-64	3ª filha: Nascimento de Rosane.	Cas. Cartório da família – Casa Amarela	CC
1965	Curso: Psicologia do Trabalho.	IPA/UNICAPE. Recife.	Certificado (CERT)
1966	Estágio de Psicologia: 551 horas.	Casa de Saúde São José – Recife PE.	Dissertação para a conclusão do curso de Psicologia.
1966	Promoção: (1º Sargento) e transferência para o QG-2	QG da 2ª Zona Aérea.	AM.
1966	Livro: Escrevemos, eu e o 1S Uchôa, o livro Introdução à Enfermagem da Aeronáutica.	Idem.	Livro esgotado e extraviado.
1962 a 1967	Professor: Biologia, Genética, Botânica, Zoologia e Mineralogia.	Colégio Pe. Félix – Recife	Certidão e CTP.
10-03-67	4ª Filha Nascimento de Roberta	1º Cartório de Casamentos.	CC
19 e 26-09-67	Palestra: Parapsicologia.	Faculdade de Odontologia de PE.	Cert.
1968	Licenciatura: Psicologia em todos seus ramos.	UNICAPE. Recife	Diploma.
22-03-68	Curso de Parapsicologia.	Faculdade Achietá-SP/Recife	Diploma
18-05-68	Palestra: Parapsicologia	SENAC - Recife	Cert.

22-01-69	Conclusão do curso de Psicologia , sendo orador da turma.	UNICAPE	Diploma
20-02-69	Psicologia Clínica: Inauguração do consultório de Psicologia clínica.	Praça Joaquim Nabuco – Recife PE	Test.
04-05-69	Autônomo: Sócio da Organização Guararapes . Recife PE. Seleção e consultoria.	Av. Guararapes. Recife	Carta
20-06-69	Consultor: Contratado pela Metalgráfica do Norte Matarazzo para Seleção de Pessoal e consultoria de psicologia.	Coelhos- Recife	Contrato
30-04-69	Psicotécnico: Exame psicológico prestado à Aeronáutica.	Base Aérea do Recife.	Ofício
14-07-69	Palestra: O Adolescente e a formação de sua personalidade.	Colégio Militar do Recife.	Declaração
15-10-69	Palestra: Psicologia Social	Rotary Club do Recife- Boa Vista.	Certificado.
20-10-69	Reformado: Aeronáutica , 1º sargento, com 18/30 avos do salário de suboficial	QG da 2ª Zona Aérea	SDPMA
28-01-70	Psicotécnico: Testes para seleção.	Transportes Fink – Recife	Laudo.
30-04-70	Registro como prof. Psicologia em todos os seus ramos, História Natural, Ciências Naturais, Matemática e Estatística	Ministério de Educação e Cultura (MEC)	Certificado
03-06-70	Psicotécnico: Testes para seleção.	Rádio e TV. S.A Recife.	Carta.

20 a 30-07-70	Simpósio: Executivos de Empresas	GERE	Certificado.
7-08-70	Psicotécnico: Testes para seleção	Armour/Recife	Carta
27-08-70	Psicotécnico: Testes para seleção	Plagon/Recife	Carta.
30-10-70	Psicotécnico: Testes para seleção.	Romi.	Carta.
01-02-71	Psicotécnico: Testes para seleção.	Kibon/ Recife	Carta
03-02-71	Psicotécnico: Testes para seleção e diagnóstico da empresa	Banco Irmãos Guimaraes – Recife	Carta.
10-2-71	Rompimento do 1º casamento e transferência para o Rio de Janeiro.	Procurando novos ares para poder respirar.	Um grande trauma
01-03-71	Psicólogo: Admissão na Remington, como chefe da Seção de Recrutamento, Seleção e treinamento de pessoal.	Remington Rand do Brasil. Rio de Janeiro.	CTP.
29-06-71	Seminário: Administração Humanizada.	SENAI – RJ.	Cert.
1971	Novo encontro, uma grande paixão.	Rio de Janeiro.	Um segredo.
30-07-71	Seminário: Relações Humanas.	SENAI – RJ.	Cert.
03-07-72	Psicólogo: Admissão na EMBRATEL- RJ., por concurso, classificado em 1º lugar.	Recrutamento e seleção de pessoal	CTP
18-11-73	Nasc. de Paulo Ricardo, um grande sonho plenamente realizado	Casa Amarela - Recife	Cert.

27-11-76	Professor: Grafologia.	CPS-Ipanema – RJ.	Cert.
76 a 78	Consultor: Psicoprofilaxia para o Jardim da Infância.	Instituto Evelina Picanço – Niterói – RJ	Cert.
1976	Escrevi o livro: Grafologia Espectral Ampla.	Ed. Embratel - RJ	Acervo do autor
1976	Escrevi o livro: Buianga (meu primeiro Romance).	Ed. Particular	ABA
1976	Livro: Literatura Infantil: Ed. Do Autor	Ed. Particular	ABA
02-02-77	Coordenador: Estágio de Psicologia na EMBRATEL RJ. Nove faculdades.	EMBRTEL – RJ.	Test.
13-07-79	Casamento: Vilma: uma paixão malaguetta azul.	Cartório do 4ª Zona Rio de Janeiro	CC
16-08-79	Psicólogo: Admissão na TELEBRÁS por transferência da EMBRATEL. Foi meu apresentador: Dr. Haroldo Correia de Mattos.	CRT/Recife	CTP
09-05-80	Companheiro Leão: Ingresso no Lions Club de Olinda.	Convite do Dr. Paulo Sarinho.	Cert
5-09-80	Congresso: Mundial de Treinamento.	São Paulo	Carta.
5-12-80	Curso: Planejando e Revendo o Trabalho.	CRT. TELEBRÁS-Recife.	Cert.
27-02-81	Redator do curso: Telecomunicações para não Engenheiros (aluno e instrutor).	CRT- TELEBRÁS - Recife	Cert.

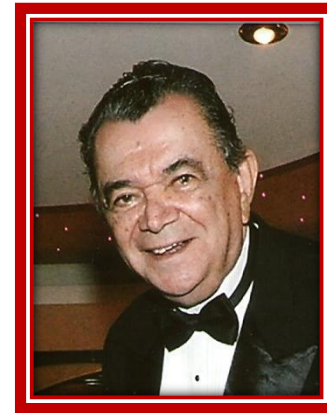
02-06 a 02-07-81	Curso: Programa de Treinamento de executivos.	F. Economia – USP.	Cert.
26-07 a 06-08-82	Curso: Atualização gramatical e técnicas de Redação	Fundação Joaquim Nabuco. Recife.	Cert.
12 a 16 - 04-82	Instrutor várias vezes do curso: Utilizador de Módulos.	CRT. Telebrás-Recife, que não farão parte desta tabela por economia de espaço.	Cert.
25-07 a 30-11-82	Curso: Português: Redação, interpretação, teoria e prática.	Academia Pernambucana de Letras	Cert.
27-06 a 01-07 – 83.	Instrutor/professor do curso: Aperfeiçoamento de Secretárias.	CRT. Telebrás-Recife, que não farão parte desta tabela por economia de espaço.	Cert.
27-02 a 02-03 – 84	Redator e Instrutor/professor do curso: Estatística Básica.	CRT. Telebrás-Recife, que não farão parte desta tabela por economia de espaço	Cert.
02 a 13 04-84	Redator, Instrutor/professor do curso: Telecomunicações para não engenheiros	CRT. Telebrás-Recife, que não farão parte desta tabela por economia de espaço	Cert.
28-05 a 01-06-84	Curso: Circulo de Controle de Qualidade.	CRTTr/Rf.	Cert.
17 a 27-02-86	Curso: Racionalização em Suas Mãos.	CRTTr/Rf	Cert

3-06 a 04-07-86	Curso: Formação Geral em Marketing. Etapa 1	CRTTr/Rf	Cert
21 a 25-07-86	Curso: Teoria da Relatividade.	FAESE – Recife.	Cert.
23 a 25-08-86	Curso: Centro de Avaliação de Potencial	ABRH – Recife.	Cert,
3 a 5-10-86	Congresso: Parapsicologia	Instituto Pernambucano de Pesquisas psicobiofísicas.	Cert.
01-08-86	Curso: Normalização Técnica para Empresas.	ABNT-FIEPE/Rio de Janeiro.	Cert
20 a 21-10-86	Redator e instrutor/professor do curso Criatividade na Empresa moderna.	CRT Recife	Cert
17 a 21-08-87	Instrutor: Sistema Modular de Treinamento.	CRT. Telebrás-Recife, várias turmas, que não farão parte desta tabela por economia de espaço.	Cert.
06 a 10-88	Congresso: Escritores.	UBE – Recife	Cert.
15-12-88	Rompimento do casamento com Vilma.	Consensual.	Test. Mais um trauma.
20-12-88	Mudança para o ap. de Nocy.	Uma vida diferente	Test.
02-06-89	Seminário: Reorganização da Administração Pública Fed.	EPLAN-Recife.	Cert.
30-6-89	Seminário: Stress e Qualidade de Vida	ERGO – Belo Horizonte	Cert.
23-8-89	Curso: RH2000- O Psicólogo na Organização.	Escola Paulista de Psicologia Avançada São Paulo.	Cert.

9-11-89	Medalha: Honra ao Mérito (10 anos de bons serviços).	CRTTr/ Rf.	Diploma
14 a 25-05-90	Instrutor e autor do texto. Redação Objetiva.	CRT. Telebrás-Recife, várias turmas, no Sistema que não farão parte desta tabela por economia de espaço.	Cert.
1990	Livro: Criatividade na Empresa Pós-moderna	Ed.Particular.	ABA
28-8-90	Seminário: Psicologia Organizacional.	GAPE – Recife.	Cert.
22 a 26-10-90	Curso: Técnicas de Redação.	Academia Pernambucana de Letras.	Cert.
15-11-90	Curso: Como Comandar Empresas	TREIDE – Recife.	Cert.
1990	Instrutor: Primeiros Socorros, para todo efetivo do CRTTr.	CRTTr/Recife	Test.
29-3-90	Maçonaria: Iniciação na Loja Obreiros da Verdade nº 15 da Grande Loja de Pernambuco.	Venerável: Lisímaco Ribeiro Vilanova	Ritual do Aprendiz.
27 a 29-09-91	Simpósio: A arte de criar.	Mandala e AGA. Recife.	Cert.
28-8-92	Fórum: 2º Fórum de RH.	H. Meridian – Salvador.	Cert.
1992	Seminário: Internacional de Desempenho e Qualidade de Produto	CNT. Brasília.	Cert.
10-11-93	Curso: Excelência dos Serviços Através das Pessoas.	Consultor. Recife	Cert.

22-11-93	Maçonaria: Perfeito e sublime maçom, Grau 14.	Sup. Cons. Gr.33.	Diploma.
17 a 21 – 01-94	Instrutor: Curso de Criatividade.	CRTr. Recife	Cert.
11 a 15-4-94	Curso: Gestão da Qualidade Total.	CHESF – Recife	Declaração
27-06-94	Maçonaria: Elevação ao Grau 18.	Cavaleiro Rosa Cruz	Brevê.
1995	Livro: Comunicação Oral, Liderança e Sucesso.	Ed. Independente	ABA
06 a 08-03-95	Curso: Metodologia de Análise e Solução de Problemas.	CRTr. Recife.	Cert.
02 a 05-05-95	Monitor: Comunicação: Unidade de Mudança Gerencial.	CRTr. Recife.	Cert.
31-07 a 04-08-95	Curso: Recursos Básicos para Windows.	CRTr. Recife	Cert.
24 a 28-07-95	Curso: Introdução à Informática.	CRTr. Recife	Cert.
11 a 15-03-96	Instrutor: Mudança Gerencial	CRTr. Recife	Cert
2011	Livros: com dedicação em tempo integral, todos à disposição de minha família e amigos.	Acervo pessoal	Escritório.

SEGUNDA PARTE



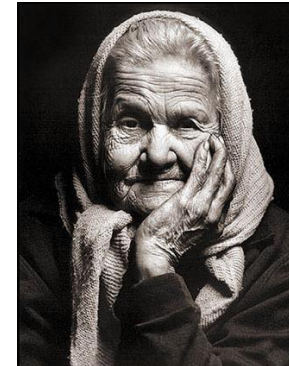
EU ENQUANTO PESSOA

Para se tornar pessoa, grande parte está escrito no patrimônio genético e quase nada pode ser feito para mudar.

Outra parte está no meio ambiente e depende da escolha certa.



Hoje, com experiência, estou certo de que todos os desajustes psicológicos têm como pano de fundo um distúrbio da vontade.



Minha avó paterna, **Tatina**, teve uma influência extraordinária na formação de minha personalidade.

Eu era o neto preferido dela, mas ela era boa para todos. Era viúva e usava saia franzida e um casaco pretos. Seu luto nunca foi tirado. Viveu mais de 100 anos.

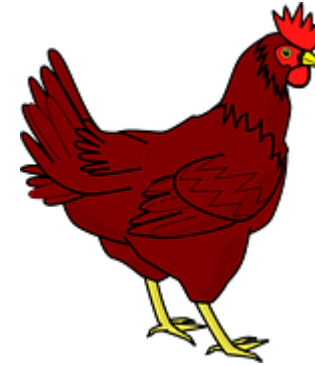
Falava carinhosamente comigo e sempre me dava um presente toda vez que me via.

Ela me ensinou o que era generosidade: dar sem desejar nenhuma forma de recompensa.

Ensinou-me também o que era direito natural.



Minha mãe, **Ladu**, foi de igual importância. Sua nota maior era seu amor. Amor sem egoísmo. Queria o meu bem e daria sua vida pela minha, se fosse possível.



Vendeu a última galinha do terreiro para comprar um livro para mim.

Nunca vi nem soube que ela reclamasse de algum defeito meu e eu os tenho, e muitos.

Ela me ensinou a amar sem pieguice. Amor de ação, de ajuda, de doação. Ela não fazia do amor um negócio, uma de troca.

Morávamos num sítio, no município de São Bento do Una (PE).

Em torno dos 10 anos mudamos para Lajedo, uma vila do município de Canhotinho (PE). Aqui eu conheci a mulher mais admirável, depois de D^a Ladu.



D^a Ana Major. **Paulo Siqueira.**
Desenhos de Stéfano Siqueira.

Era uma negra, chamava-se **Ana Major**. Muito alegre, porém triste, não falava de si mesma.

Espirituosa, tinha uma resposta, pronta na ponta da língua, para tudo.

Eu a adotei como segunda mãe.

Era uma espécie de escritã para o povo sem letras da região.

Deve ter tido origem nobre, pois a quantidade de livros e a qualidade deles era invejável.

Vendia algumas frutas e costurava numa antiga máquina.



Tinha dois filhos: **Antônio Siqueira** ou Antônio Diana, ou ainda Antônio de Ana.

FILHOS DE DONA ANA.

Dois filhos, homens para se invejar.
Duas pessoas decentes
Um de profissão, viajar.
Outro para lembrar-se eternamente.

Antônio Siqueira, boa gente.
Paulo, grande estudante.
Todos a ela tementes
A qualquer hora e instante.

Muitos como fraternos,
A eles se associaram.
Jurando amor eterno
Àqueles se irmanaram.

Dona Ana sempre os protegia.
Olhos e braços abertos
Encantava com sua magia,
Fazendo do lerdo, esperto.

Ana Amélia, minha mãe querida.
Uma mulher de verdade.
Eu daria a vida
Para levá-la à posteridade.



Antônio Siqueira era caminhoneiro e foi o primeiro motorista da vila.

Andava sempre muito bem vestido, cabelo bem cuidado, dando a impressão que saíra do banheiro naquele instante.

Ele casado, em segundas núpcias, com a **D^a Abigail**, uma verdadeira dama.

Do primeiro casamento tinha uma filha, **Tieta**, moça muito prendada. Depois teve vários filhos, sendo o mais velho meu amigo e irmão.

O filho mais novo, de **D^a. Ana**, **Paulo José de Siqueira**, era mais ou menos de minha idade.



Meus anjos e guias da Constelação Siqueira/
Cordeiro.



A família reunida no aniversário de Dona Ana.
Para mim ele foi mais do que um irmão, um presente
de Deus.

O primeiro trabalho dele foi como sacristão. Trabalho de gente inteligente, gente fina, gente boa, portanto devia andar de paletó. Hábito que cultivou por toda sua pequena grande vida.

Eu pensava que Paulo falava latim, pois as missas eram celebradas nesse idioma.

Paulo gostava de ler e lia muito.

D^a Ana, que era para mim uma segunda mãe, gostaria que Paulo se desenvolvesse discutindo o que sabia, pois ele era tímido e introvertido.

Eu fui o primeiro a ser escolhido para discutirmos temas da Segunda Guerra, das invenções, das religiões, da história, da filosofia, da magia, da alquimia e de tudo mais que nos viesse à cabeça.

Enfim, formamos um grupo para jogar conversa fora.

Desse grupo me lembro de **Azevedo**, uma pessoa mais velha, guarda da malária, apaixonado pelo integralismo de Plínio Salgado e inimigo de Getúlio Vargas.

Lembro ainda de **Geraldo Pereira da Costa**, depois meu compadre.

O grupo era pequeno, mas muito produtivo e polêmico. A técnica empírica era a formação de opiniões opostas.

Um tema em discussão, que me lembro, foi Judas: traidor ou traído.

Uma parte defendia Judas, outra o acusava. Para isto estudamos Guerra Junqueiro no livro a Velhice do Padre Eterno e os evangelhos.

Parece-me que também havia um livro escrito por um coronel do exército, Danilo Nunes, se não me falha a memória.

Eu fui escalado para defender Judas.

Este assunto ocupou algumas reuniões com vários espectadores. Um deles ficou com raiva de mim, porque, segundo ele, eu não acreditava em Deus.

Paulo era poeta, fazia versos a respeito do tema e, muitas vezes, atuava como mediador.

Tentamos exercícios de mecânica, com vistas ao moto-contínuo.

Pensamos em magia e lemos os livros: Tratado Elementar de Magia Prática, Dogmas e Ritual de Alta

Magia, Cruz de Caravaca, As Clavículas de Salomão, Hipnotismo, Astrologia e Radiestesia, Nossas Forças Mentais e Adaptação Mágica, todos da Editora o Pensamento, muitos deles emprestados por **Antônio Siqueira**, que era esoterista.

Na mecânica, caíra perto de Lajedo um avião. Resolvemos fazer uma miniatura.

Usamos como corpo do avião uma cabaça longa que meu pai recebera de presente. As asas foram feitas por **Mané de Xicó**.

O desenhista foi Paulo Siqueira, que também deu a ideia do motor que seria um elástico de câmara de ar, presente de **Antônio Siqueira**.

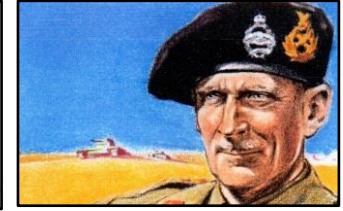
Em princípio o nosso avião não voou, fizemos alguns ajustes e eu experimentei novo voo, na sala de minha casa.

O avião correu e começou a decolar. Bateu numa cristaleira e quebrou alguma coisa. Meu pai me deu, como estímulo, uma surra.

Discutíamos as estratégias da Guerra no Deserto entre Rommel e Montgomery.



Rommel



Montgomery

Cada debatedor tomava um partido e haja Guerra.

Nem os livros de capa e espada escaparam das nossas tertúlias.

Chamando academia nosso grupo, levaria por justiça o nome: **Academia de Altos Estudos Ana Major**.

Seu presidente seria **Paulo Siqueira** e o provedor **Antônio**, seu irmão.

Eu aprendi a fumar com **Ismael Rocha**, **Paulo** aprendeu comigo.

Nessa época fazíamos exercícios da vontade para dominar tudo.

Para por em prática nossa força de vontade, eu passaria fumando todo um ano, começando no dia um de janeiro e parando no dia 31 de dezembro do mesmo ano. No ano seguinte **Paulo** fumaria.

Paulo era um homem de boa saúde, pelo menos no período de nossa convivência não o vi doente de coisa alguma.

Num desses anos eu avisei ao amigo que iria parar de fumar definitivamente e esperava que ele fizesse o mesmo.

Infelizmente ele não o fez e terminou adquirindo uma doença pulmonar (enfisema) que lhe ceifou a vida.

Eu retirei-me da “Academia” quando fui para a Aeronáutica, em 1951.

Paulo aprendera a arte da alfaiataria e depois foi um bem sucedido funcionário público, mas continuou fazendo o bem sem esperar nenhuma recompensa.



Na idade adulta devo muito ao **Dr. Rubem Franca** e ao meu filho, **Paulo Ricardo**, com quem aprendo todo dia algo novo.

Devo muito também a quem me deu a oportunidade da ajuda, porque aprendi que ajudar é muito mais agradável do que ser ajudado.

Paulo era filósofo, ensaísta e poeta. Pensava como Sócrates e agia como Diógenes com a força de um Alexandre.

Na sua trajetória filosófica tornou-se Rosacruz. Eu fui iniciado no esoterismo e na maçonaria. Todavia, nem ele nem eu praticamos alguma forma de cabala.

D^a Ana Amélia de Siqueira (**Ana Major**) foi grandemente responsável pela nossa formação como pessoa.

Paulo foi seu maior reflexo.

Ela agiu como mãe de muita gente.

Mãe não é somente quem gera no ventre, mas a que gera no coração.

MÃE

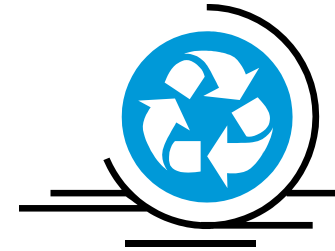
Estrela-guia, com filhotes a esquentar.

Astro que forma sistema
Planeta doando luz estelar
Criando indivisível esquema.

Ela, para mim, foi o Sol
Eu um Netuno escondido
De arrebol a arrebol
Ouvindo do sino o sonido.



TERCEIRA PARTE



COMENTÁRIOS

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Nasci em 09 de junho de 1931.


DIOCESE DE CARUARU CERTIDÃO
 Caruaru - Pernambuco - Brasil de Batismo

De São Baetano TITULAR
 PARÓQUIA Em São Baetano LOCAL

CERTIFICO que revendo os livros de termos de Batizados
 Realizados nesta paróquia foi encontrado o do teor seguinte no
 OBSERVAÇÕES Livro 22 fls 656 Nº 590 do Ano de 1931

Para documento" Aos quatorze de junho de mil novecentos e trinta e um na Igreja Matriz de São Baetano a noite de quinze de mil novecentos e trinta e um filho legítimo de Nicácio Gomeia Menezes e Adelaide Teresina Galvão naturais de Pernambuco e residentes em São Baetano, foram padrinhos: Arselino Gomeia Galvão e Ana Teresina Galvão. O Vigário: Pe. José Barbalho.

Endereço: Av. Luiz Coimbra nº 370
 São Baetano: PE.


 NADA MAIS CONTIHA NO REFERIDO TERMO e quem reporto o qual foi fielmente copiado do original
 I TA IN FIDE PAROCHI
 Matriz de São Baetano DE CARUARU de Pernambuco de 1930
Ardo A. G. Carneiro PAROCHO



D^a Ladu e seu Nicácio, meus pais.



Lia (minha irmã) e Eu
No sítio Bauzeiros, à beira do Rio Una, município de São Bento do Una.



Prefeitura de São Bento.

Fui batizado em Cachoeirinha, município de São Bento do Una (PE).



Igreja de Cachoeirinha.



Igreja de São Caetano.



Catedral de Caruaru.

Registrado em Lajedo, onde morei até os 20 anos, era município de Canhotinho.



Igreja de Lajedo.



Casa antiga, de seu Guilhermino.



Morei nesta praça, quanta saudade, em Lajedo.

Curiosidade > A data do batistério não confere com meu Registro de Nascimento porque fui registrado quando era adolescente e houve um erro de data, que não foi corrigido.

Minha alfabetização ocorreu na fazenda de **Dão Berto**, dois quilômetros distantes de minha casa. O professor fora **José Araújo**, um velho sertanejo.

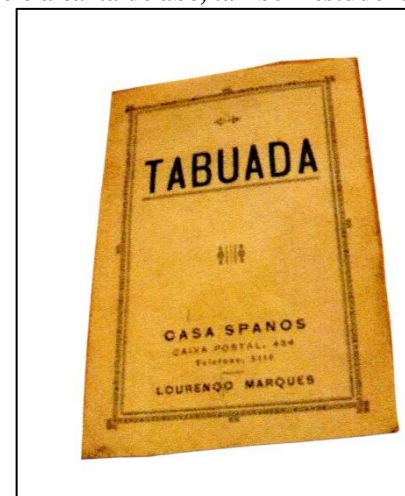
Curiosidade > No primeiro dia de aula levei o tamborete (banquinho) na cabeça.



Aprendi tudo que tinha na carta de ABC.



Paralelo à carta de abc, também estudei tabuada.



Aos sábados havia uma sabatina ou argumento. O professor fazia uma pergunta ao primeiro aluno de uma fila, se ele não respondesse passaria para o segundo e assim por diante.

O que acertasse dava bolos de palmatória nas mãos dos que erraram.



Depois da carta do ABC, passamos para os livros de **Felisberto de Carvalho**.





As lições eram sempre contos de cunho moral que se complicavam à medida que os graus aumentavam. Assim lemos o **primeiro livro**, depois o segundo e mais terceiro e por último o quarto.



Em seguida estudamos um **Manuscrito** para nos

acostumar com os mais diversos tipos de letras manuscritas.

Depois fomos morar em Caruaru, na Rua dos Sapateiros.

Meu pai era artesão. Fazia tudo que era possível com couro.

Em Caruaru não consegui competir com os sapateiros de lá, já na fase de pré-industrialização.

Voltamos e fomos morar por algum tempo em Queimadas, Jurema PE.

Mais tarde nos transferimos para Lajedo.

Nessa época fui *contratado*, aos dez anos de idade, como professor para alfabetizar outros meninos no sítio de **Antônio Bauzeiro**, em Queimadas, Jurema (PE).

Técnica pedagógica: Ensinar o que aprendi, exatamente como aprendera.

Nem os meus filhos, nem minha esposa, acreditavam nessa façanha. Pois não havia nada escrito, o contrato fora oral.

Lembrete: um contrato pode ser oral.

Curiosidade > Minha filha, **Rosaura**, dando uma aula no interior de Pernambuco, numa cidade próxima de onde vivemos, encontrou uma aluna com o sobrenome igual ao meu.

Assim descobriu que era minha prima de segundo grau e conheceu meu primo (pai) que segundo ela fora meu aluno quando eu era menino, comprovando o que eu dizia.

Meu primo e aluno contou a ela que os colegas comiam as borrachas dos lápis e depois os próprios lápis.

Eu resolvera o problema pedindo para a dona da casa mergulhar parte dos lápis num molho de pimenta.

Os meninos experimentaram o petisco, mas não gostaram.

Problema resolvido.

Eu não me lembro dessa ocorrência, mas pela astúcia deve ser verdade.



Meu Nordeste é assim.

Por volta dos quinze anos, um vizinho, José Cândido da Silva, **Zé Piaba**, comprou uma casa de miudezas em Garanhuns, **A Sultana**. Eu trabalhei no balcão, demonstrando meus conhecimentos.



Garanhuns só não é melhor do que Gramado RS porque é mais bonito.

Aos 16 anos, aproximadamente, ocorreu uma epidemia de malária em Lajedo e adjacências.

Eu queria trabalhar na dedetização, trabalho para adultos.

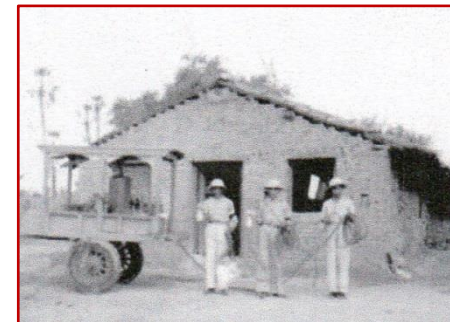
Meu físico não era compatível para um trabalho tão pesado.

Minhas pernas pareciam dois cordões com um nó no meio, os joelhos.

Falei com o chefe do serviço, senhor **Emanuel Pinho** dizendo-lhe que trabalharia de graça durante um mês, se eu desse a produção de um adulto ele me pagaria.

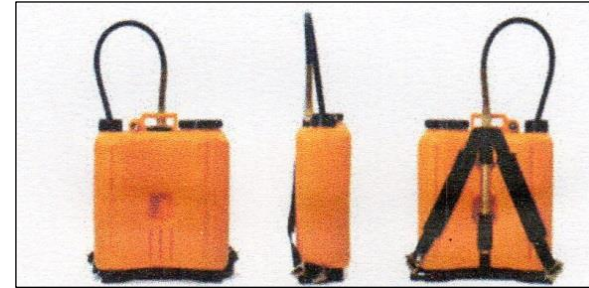
Um mês depois me deu a resposta, dizendo que eu poderia começar apenas por uma semana para compreender que não podia acompanhar os homens da campanha e desistiria.

D^a Ana Major, minha grande protetora, fez para mim uma espécie de colete fofinho que eu usava para não me ferir a pele.



A primeira vez a gente nunca esquece.

Resumindo: Fiz a campanha de Lajedo, de São Bento do Una e de Belo Jardim.



Este era o equipamento que eu usava como mata-mosquito da malária.

Meu chefe direto era de Lajedo: **Sr. José Moraes.**

Curiosidade > Com o primeiro salário comprei minha farda de **Guarda da Malária.**

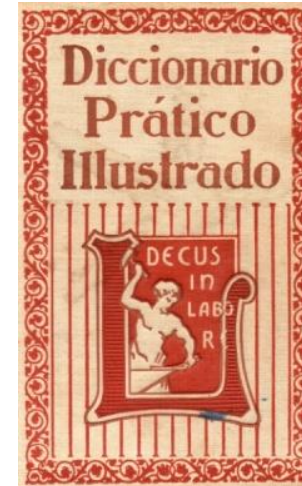
Eu adorava uma farda.

Comprei uma caneta-tinteiro Esterbrook Azul, um sonho de criança.



(Quanta saudade)

Comprei também um dicionário.



No dicionário risquei a palavra **impossível**.

por uma toina de impressão.
IMPOSSIBILIDADE, *s. f.* (lat. *impossibilitas*). Falta de possibilidade : *impossibilidade material*. Coisa impossível, irrealizável : *desejar impossibilidades*. ANTÓN. **Possibilidade**.
IMPOSSIBILITAR, *v. t.* Tornar impossível irrealizável : *impossibilitar a solução de um negócio*. Privar alguém da possibilidade dos meios de fazer alguma coisa : *a doença impossibilitou-o de partir*. — *V. p.* Tornar-se inapto para : *impossibilitar-se para qualquer serviço*.
IMPOSSÍVEL, *adj.* (lat. *impossibilis*). Que não pôde existir. Que se não pôde realizar : *é impossível ao homem achar a quadratura do círculo*. *Por ext.* Muito difícil : *fazer coisas impossíveis*. *Fig.* Inaceitável, que se não pôde conservar : *o ministério tornou-se impossível*. Intolerável : *a situação tornou-se impossível*. Com quem se não pôde viver ou tratar : *é um homem impossível*. *S. m.* Aquilo que é impossível : *tentar o impossível*. *Por ext.* Coisa muito difícil. ANTÓN. **Possível**.

Nesse período conheci um hipnotizador do Circo Alegria que ensinou como me iniciar nessa

arte/ciência, comprando um livro da Editora O Pensamento: Hipnotismo.



Eu tinha verdadeira fascinação pelas coisas do circo e pelas ciências ocultas.

Nessa idade comecei meus estudos não só a respeito de hipnotismo, mas também tarô, quiromancia, astrologia e magia de modo geral.

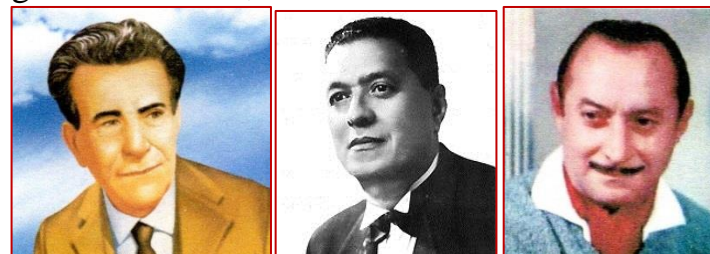


Quanta saudade dos dramas de minha adolescência.

Depois da campanha da malária fui trabalhar como locutor na **Rádio Difusora de Lajedo**, de **Chico Braz**.



Na verdade era um serviço de alto falantes que cobria o Distrito, tocando músicas de Vicente Celestino, Augusto Calheiros, Carlos Galhardo etc.



Curiosidade > Era muito comum alguém oferecendo para alguém uma música... Que eu anunciava mais ou menos assim:

- Alguém espera que outro alguém abra seu coração como as flores abrem suas pelas para receber o orvalho da manhã e ouça, na voz do nosso tenor, Vicente Celestino, a música **Granada**, tão forte quanto o seu amor.

Os anúncios fúnebres, acompanhados de uma marcha também fúnebre, terminavam mais ou menos assim:

- **O féretro sairá de sua residência, à Rua do Socorro...**

As palavras difíceis e equívocas abundavam. Se o povo não sabia, interessava pouco.

Outras curiosidades eu deixo de registrar porque geralmente foram pornofônicas.

Depois fui trabalhar na Farmácia **São Luiz**, de **Luiz Siqueira de Araújo**, em Lajedo.



O patrão, gente fina, nunca me disse quanto eu ganharia.

Disse apenas que o dinheiro do apurado estava na gaveta.

Eu podia usar segundo minhas necessidades, mas deixasse escrito o que tirasse para que pudesse fazer o caixa, à noite.

Eu tirava pouquíssimo.

Por essa época apareceu em Lajedo um remédio que curava até **dor de cotovelo**, era a famosa **penicilina**, que deveria ser aplicada de três em três horas.

Eu ganhei um bom dinheiro com isto.



Apreendi muito na farmácia, principalmente a manipular as receitas do **Dr. Dourado**.

Eu dava uma de charlatão, receitando todo mundo que me procurava no balcão da farmácia.

Parece-me que nunca matei ninguém com essa prática.



Dª Osvaldina.

Tive uma professora, **Dª. Osvaldina de Sá**, que tinha um filho, Sargento da Aeronáutica.

Sargento Sá.

Um dia ele apareceu por lá usando uma farda branca.

Eu achei a coisa mais bonita do mundo.

O **Brig. Eduardo Gomes** havia perdido as eleições para presidente da república.



Brigadeiro Eduardo Gomes.

Eu acreditava que ele seria minha salvação, levando-me para Aeronáutica.

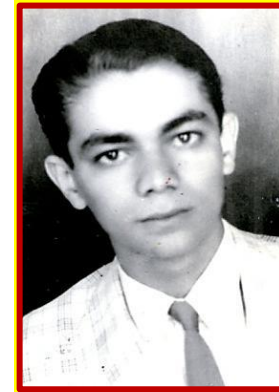
Escrevi uma carta para ele.

O povo de Lajedo soube e foi uma gozação danada.

Algum tempo depois chegou a tão esperada resposta.

Dentro do meu envelope vinha outro dirigido ao Chefe do Estado Maior da Segunda Zona Aérea, em Recife.

Vim o mais rápido que pude.



Terno com o qual me apresentei à Aeronáutica, em 1950.

No Corpo da Guarda do QG da 2ª Zona Aérea apresentei-me ao um sargento, armado até os dentes, que me perguntou o que eu queria.

Eu disse-lhe que queria falar com o Chefe de Estado Maior.

O sargento disse que não era assim. Eu teria de ter hora marcada.

Fiquei assustado e disse àquela autoridade que eu vinha apenas entregar uma carta pessoalmente ao Chefe, mandada pelo **Brigadeiro Eduardo Gomes**.

Tirei a carta do bolso e mostrei ao Sargento. Ele pegou no envelope e ficou tremendo.

Mandou-me entrar numa sala e telefonou para o Oficial de Dia. Este, logo depois, chegou e me perguntou se eu conhecia o Brigadeiro.

Eu respondi que ele era meu amigo.

Na farda do oficial tinha um nome Tenente... Esse oficial telefonou não sei para onde e logo me disse:

- O Coronel... Já estava esperando por essa carta há alguns dias.

Ele acompanhou-me até ao Estado Maior.

Fui atendido por um **suboficial** chamado **Mário** que imediatamente entrou comigo na sala do comandante.

O coronel mal olhou para mim, dizendo:

- Garoto, você está atrasado para a incorporação.
- Sub Mário, pegue um carro e leve esse rapaz para fazer o alistamento, depois do alistamento leve-o para fazer o exame médico no Hospital e dê as instruções necessárias.

Realizei as duas tarefas no mesmo dia.

O suboficial Mário perguntou-me onde eu desejava servir?

Eu não entendi bem o que era que ele estava perguntando, assim respondi:

- Na Aeronáutica.

Ele disse:

- A Aeronáutica é muito grande, aqui você pode servir na Base, no Parque, no Hospital ou no QG.

Eu respondi de imediato:

- No Hospital.

No dia 28 de fevereiro de 1951 fui incorporado na Base Aérea do Recife para realizar o curso de recruta, com destino ao Hospital de Aeronáutica.

Ao término desse período foi aberto um curso de cabo para várias especialidades.

Eu fiz o concurso e fui aprovado em primeiro lugar para auxiliar de enfermagem.

No curso de cabo, de quatro meses, também fui aprovado em primeiro lugar.

Ao término do curso fui apresentado ao Hospital.

No Hospital fui promovido a **Soldado de Primeira Classe (S1)**, porque não havia vaga para cabo.

O hospital havia contratado temporariamente algumas enfermeiras para posterior concurso.

O vice-diretor do Hospital, **Dr. Camarinha**, sabendo da minha *performance*, colocou-me como professor das enfermeiras, preparando-as para concurso.

Curiosidades > Provas de fogo na Aeronáutica:

1 - Ser **professor** de técnicas de enfermagem (na entrada).

2 - **Embalsamar** um major da Força Aérea Americana que morrera num acidente de B17, no Pina e fora encontrado na Ponte Giratória, no bairro do Recife, seis dias depois.

Eu também desejava continuar na Aeronáutica, assim peguei o programa para o concurso de Sargento Enfermeiro e à medida que o estudava ensinava para minhas alunas (**que ousadia**).

Ser professor sendo apenas S1 > Foi nessa prova que conheci D^a. **Jisonita** e comecei um flerte com ela.

Curiosidade > Como eu era **esoterista**, desde minha adolescência, conheci um Coronel, de nome **Moacir Valporto de Sá**, Chefe do Estado Maior de Segunda Zona Aérea, que também era esoterista.

Ele foi um segundo padrinho para mim.

Aberto o concurso para sargento, fiz a prova e errei apenas um quesito (Qual o maior oceano?).

Eu respondi que era o Atlântico.

A prova fora aplicada por um médico do Hospital de Aeronáutica do Recife, não me lembro do nome dele.

Ele vendo que eu havia errado o quesito chamou-me disse o que eu tinha errado e entregou-me a prova para eu consertar.

Eu agradeci, mas não quis receber a prova porque eu já havia entregue.

Ele resmungou alguma coisa que eu não entendi e saiu de cara feia.

Aproximava-se a data prevista para o início o curso no Rio de Janeiro, mas o resultado das provas de Recife não chegava.

Num meu plantão, no Hospital, o **Cel. Valporto** apareceu para *jogar conversa fora*.

Ele falou-me a respeito do concurso que eu fizera e achava estranho não ter vindo nenhum resultado.

Então, disse-me o seguinte:

- Você vai amanhã, no avião do CAN, com prioridade do EM, falar com um colega na Diretoria de Rotas Aéreas, para ele estudar seu caso.

O Coronel Valporto falou com o diretor do Hospital e tudo foi arranjado para eu viajar no dia seguinte.

Chegando à Base Aérea do Galeão, Rio de Janeiro, falei com o tal amigo do Cel. Valporto, que não me lembro do nome.

Fui bem atendido. Ele era uma espécie de ajudante de ordens do Diretor de Rotas Aéreas.

Fez um bilhete endereçado ao **Dr. Francisco Lombardi**, major médico, no Hospital do Galeão.

No dia seguinte estava eu falando com o **Dr. Lombardi**. Não senti nele nenhuma simpatia.

Disse-me:

- O coronel..., está enganado, pois Recife não fez nenhuma prova.

Eu respondi:

- Talvez, desculpe-me, o engano seja do senhor, pois eu fiz a prova em Recife.

- **Se fez, as provas não chegaram aqui. E não tem mais jeito, pois a turma está fechada e o curso vai começar daqui a 20 dias.**

Eu voltei voando para falar com o coronel da Diretoria de Rotas, que era também no Galeão.

No momento que eu estava falando com ele, entrou o Diretor de Rotas Aéreas, **Brigadeiro Eduardo Gomes**.

Em menos de cinco minutos ele estava com todos os protocolos em mãos afirmando que as provas foram entregues no Hospital do Galeão menos de 24h depois de aplicadas em Recife.

O Brigadeiro chamou um sargento e ordenou que me levasse ao Hospital imediatamente para falar com o **Dr. Lombardi**.

No hospital fui recebido pelo Dr. Lombardi que me disse:

- Você foi aborrecer o Brigadeiro novamente. Pegue um avião e volte imediatamente para Recife. Eu estou mandando.

- Dr. Lombardi, os amigos e parentes devem servir para alguma coisa. Com certeza eles não ficaram aborrecidos comigo.

O doutor me olhou fuzilando e disse secamente:

- **Pode ir, eu já disse.**

O Sargento que veio comigo estava me esperando e levou-me de volta à Diretoria de Rotas Aéreas.

O Coronel pediu a ele para me orientar no CAN marcando minha volta para o dia seguinte.

Realmente já havia a reserva. No dia seguinte embarquei para Recife, chegando às 16h.

No outro dia era voz geral que eu iria fazer o curso de Sargento Enfermeiro da Aeronáutica, pois havia sido aprovado em 12º lugar entre 600 concorrentes em todo Brasil.

Eu e mais cinco colegas aprovados em Recife.

Foi um corre-corre danado para em 15 dias fazer os exames médicos e sermos desimpedidos de nossas unidades militares.



Voamos para o Rio, num B25, conseguido pelo **Coronel Valporto**, e chegamos a tempo de realizar às formalidades de matrículas.

Muito obrigado, meu irmão esoterista.

Outra Curiosidade > O Dr. Lombardi foi professor de **Higiene**, no Curso.

Na primeira prova disse que não queria prova dissertativa, queria isto sim, um trabalho esquemático, pois não tinha tempo para corrigir provas longas.

Eu fiz uma prova esquemática que a meu julgamento merecia nota máxima.

Um colega, de nome **Montenegro**, fez uma prova dissertativa extensa e tirou nota dez.

Minha nota fora quatro.

Montenegro fazia o primeiro ano de medicina e eu, oficialmente, não tinha nem o curso primário.

Competi com ele, nota a nota.

No final do curso, a média dele foi 8,88 primeiro lugar. A minha foi 8,87, segundo lugar.

Politicamente o Brasil vivia uma grande crise. O presidente em exercício era Getúlio Vargas que sofria grande pressão por parte de Carlos Lacerda.



As crônicas sobre o mar de lama que invadia o Catete não eram toleráveis para o Anjo Negro de Getúlio: **Gregório Fortunato.**



Até o cabelo de Getúlio era cortado por Gregório.

Este não tolerava a mínima ofensa.

Foi contratado um pistoleiro para matar Carlos Lacerda.

O atentado aconteceu na Rua dos Toneleros, em frente a casa de Carlos Lacerda, em Copacabana.

Carlos Lacerda foi ferido no pé.

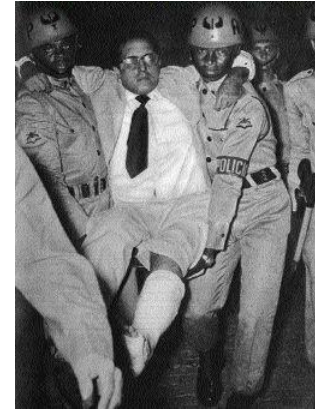
Foi baleado o major da Aeronáutica, Rubem Vaz, meu amigo, que veio a falecer a caminho do hospital.

Gregório e Alcino, o pistoleiro, foram presos e condenados, antes, porém, Getúlio não suportando a pressão da FAB para renunciar à presidência do Brasil, na madrugada, do dia 24 de agosto de 1954, suicidou-se dizendo: *saio da vida para entrar na História.*



O progresso tem preço
Não à ambição
De quem não tem berço
Nem na vida tradição.

Cortejo fúnebre de Rubem Vaz
Pesar e depressão
O brigadeiro na frente o traz
Levado pela emoção



Lacerda sendo socorrido.



Esta linda mulher esteve por aqui, pois nem só de morte vive o homem.



Luz del Fuego era outra atração estonteante.

O diretor do Hospital de Aeronáutica do Galeão e do Curso de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica, Cel. **Salvador Uchôa Cavalcanti**, gostava de visitar os alunos e de fazer perguntas a respeito da matéria dada.

Com o Dr. Lombardi comecei a sentir na pele o preconceito contra os nordestinos: Escamoteio das provas e notas baixas durante todo curso.

Até que em fim, veio a formatura.



Eu estava muito feliz.

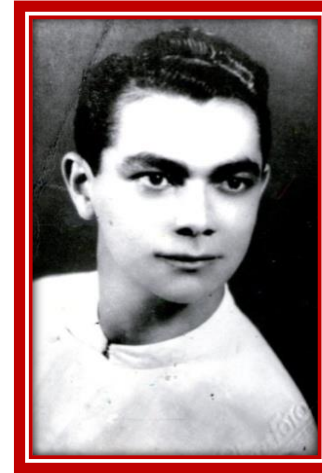


Foto para o quadro de formatura em enfermagem.

BELEZA

Todo animal novo é bonito
Não tenho o que comentar
Seja pobre ou rico
Destaca-se ao fotografar.

Velho muito belo
Para se vê e amar
Um suntuoso castelo
Que já teve seu lugar.

Curiosidade > Eu queria treinar-me na arte de escrever, assim escrevia todos os dias para a namorada em Recife.

A quantidade páginas era igual à data. Por exemplo, no dia 31 do mês a carta tinha 31 páginas.

Não sei por que, mas eu sentia uma enorme atração pela namorada, viúva, mais velha do que eu 10 anos e com três filhos.

Fui classificado para servir na Base Aérea do Recife. Aqui escrevi meu primeiro livro com o nome de **Hipnoterapia experimental**.

Depois fui transferido para o QG da 2ª Zona Aérea, também em Recife.

Na Aeronáutica, cheguei a Primeiro Sargento Enfermeiro.

O noivado foi curto, casei aos 24 anos de idade, esperando ser orientado em tudo por uma pessoa mais experiente, evangélica e da cidade.

Eu era um matuto inexperiente, fácil de enrolar.

Assumi um compromisso e quis honrá-lo.



Foto da época.

As coisas do coração são difíceis de explicar.

Curiosidade > Certa vez disse a uma amiga que ia fazer a irmã dela a mulher mais feliz do mundo.

Ela respondeu-me que ninguém faz a felicidade de alguém. Duas pessoas podem viver felizes juntas, mas a felicidade é construída individualmente.

O fracasso num casamento é previsível para todos, menos para os mais interessados na vitória.



Confúcio

Filosofar, em tese, é um excelente exercício mental,
mas não passa de sonho.

LELÉ DA CUCA



Viu borboleta voando
De palpos para o ar
Na água mergulhando
E voltando a voar

Se não é poeta versando
Nas nuvens a pisar:
É lelé da cuca variando
Não tem o que duvidar.

Dizer e não fazer
Na maionese navegar
Deficiência do querer
Não tem o que negar.

Eu, você, tu e nós
De natureza somos iguais.
Temos contras e prós
Risos e ais.

Risos levam à vitória
Ais à derrota
Dos primeiros é a glória
Dos segundos, a marmota.

Recife foi para mim uma oportunidade para meu desenvolvimento.



Tive de fazer um curso supletivo do primeiro grau e depois fiz o científico no colégio Padre Felix, em Recife.



Aqui eu estreie oficialmente como professor.



AMOR

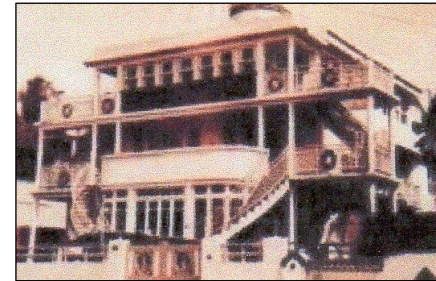
A primeira vez
Aquele que ninguém esquece
Ou esquecendo talvez
A alma não aquece.

Dez anos sendo aprendiz
Na capital professor
Assim o destino quis
Trabalhar, um grande penhor.

Hoje, andando pela praia de Boa viagem sinto saudade da agitação do Pina, do Curral das Éguas e do seu carteadado, do Cassino Americano e os carnavais. Por valar em carnaval, que bom era o lança-perfume e o corso.



A Casa Navio. Como será seu novo fantasma na Av. Boa Viagem, em Recife. Que espigão foi erguido no seu lugar?



Não sei qual foi o espigão que engoliu a Casa Navio e talvez a verdadeira história de seus donos?

Que destino teve o visionário **Aldemar da Costa Carvalho.**



Adelmar da Costa Carvalho, falecido em 1990 foi empresário, industrial e deputado pernambucano por quatro mandatos seguidos. Deu nome ao estádio do Sport Club do Recife, ao qual ajudou a construção em dois mandatos como presidente do clube.

Órfão de mãe aos 4 anos de idade e estudando no Colégio Nóbrega, Adelmar demonstrava seu talento para o comércio ao andar com vários lápis apontados no bolso para vender a colegas que perdiam ou quebravam os próprios lápis .

Como patrão, tinha atitudes impensáveis para a época.

Permitir aos funcionários, no final do ano, quando havia sobra de estoque, levar tudo o que pudessem carregar.

Também era o proprietário da famosa Casa do Navio, onde recebeu o ex-presidente brasileiro Juscelino Kubitschek.

Bom, vou parar por aqui, finalmente a biografia que estou escrevendo não do sr. Aldemar, porém minha, embora seu merecimento seja enorme.

Os carnavais antigos, as meninas de Santo Amaro, de Olinda, dos bondes elétricos.



Dos blocos de ruas.



MAGIA DO AMOR

Que está acontecendo comigo?
Digam-me, por favor.
Ver-me só não consigo
Necessito de amor.

Embriagado pela vida
Nada vejo com clareza
Fantasma da pessoa querida
Amor ou incerteza.

O amor é uma bruma
Obscurece a razão
Tempestade de espuma
Calmaria de ocasião.

Certidão de casamento com Jisonita.

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1º Cartório de Casamento José Maria Almeida de Andrade Oficial do Registro Civil Maria Ivone Lima de Andrade Substituta Sônia Maria Guedes Paris Substituta S. Antônio Recife - PE	
TABELA DE PREÇOS DO REGISTRO CIVIL No. 1.001/73 - 24-9-73 Tel. 0317 - 24-9-73 PRIMEIRO CARTÓRIO DE CASAMENTOS	
Dou fe' por SENELIBANCIA DA PUBLICIDADE Nº 290-ARCA IVONE LIMA DE ANDRADE Es testamento... a verificação RECIFE 23 de Setembro de 1998	
CERTIDÃO DE CASAMENTOS	
1- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA 2- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA 3- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA 4- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA 5- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA 6- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA 7- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA 8- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA 9- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA 10- ANTES DA PRESENTAÇÃO DESEMPENHADA	
CERTIFICO, por me haver sido verbalmente pedido, que no livro nº 69-A às f. 234v, sob o número de ordem 39.555 consta o termo de casamento de Ricardo Correia de Menezes e Jisonita Maria de Menezes realizado nesta capital no dia 30 de setembro de 1998, no Juízo da Justiça sendo:	
O NUBENTE	A NUBENTE
Estado Civil <u>Solteiro</u> Nascido em <u>Recife</u> no dia 19 de <u>Junho</u> de 1932 Profissão <u>militar</u> Domiciliado e Residente em <u>Recife</u>	Estado Civil <u>viúva</u> Nascida em <u>Recife</u> no dia 21 de <u>dezembro</u> de 1921 Profissão <u>doméstica</u> Domiciliado e Residente em <u>Recife</u>
Filho de <u>Nicácio Correia de Menezes e Adelaide Souto Cabral</u>	Filho de <u>Patrício Vieira de Paula e Maria José da Rocha</u>
A contraente adotou o nome de <u>Jisonita Maria de Menezes</u>	
Foram Testemunhas <u>Durval Caldas da Silva e outras</u>	
O casamento foi realizado pelo regime da <u>separação de bens</u>	
Observações: <u>em 1979, Maria de Menezes foi divorciada do Sr. Ricardo Correia de Menezes, em virtude de sentença de 08-02-79, foi decretado o divórcio de pleno direito de Ricardo Correia de Menezes e Jisonita Maria de Menezes.</u>	
O referido é verdade, Dou fe'. Recife, <u>23</u> de <u>setembro</u> de 19 <u>98</u> .  Maria Ivone Lima de Andrade Oficial do Registro Civil	
Emolumento R\$ <u>10,00</u> Taxa R\$ <u>10,00</u> Lei 11.404 - 10.12.06 cartorence	

Curiosidade > Não quis ser pai substituto dos filhos dela, pois não tinha experiência suficiente para isto.

- Desejava estudar e evoluir, com certeza o apoio seria muito bom, mas cometi vários erros.

Vejam os **alguns** que uma pessoa mais experiente provavelmente não cometeria:

1 - **Casar muito novo**, eu tinha apenas 24 anos, com uma pessoa 10 anos mais velha e mãe de três filhos.

Inicialmente isto não pesa muito, mas depois a coisa se complica, principalmente porque o mais velho se sente como pai ou mãe do mais novo e tem um imenso ciúme.

2 - **Religiões diferentes**, embora ela fosse bastante tolerante com relação a este particular, até na Igreja Católica casou comigo, eu era um ser estranho para sua família. Aliás, continuo sendo até hoje.

3 - **Não ter assumido as funções de pai** dos filhos dela.

4 - **Ter deixado que ela gerenciasse** inteiramente o meu dinheiro.

5 - **Eu estudava** e ela não estudava.

Ela ia para o trabalho, e eu estudava o Art. 91 ou Madureza, supletivo do 1º Grau.

Quando eu saía para o colégio pedia dinheiro a um filho dela para pagar o ônibus. Um dia recebi o dinheiro trocado: **ida e volta**.

Na volta o ônibus quebrou. Tive de voltar a pé.

Apesar da falta de dinheiro, tinha ela verdadeiras crises neuróticas de ciúme.

Mesmo assim, o casamento durou 15 anos, quando eu literalmente **fugi para o Rio de Janeiro**.

A vida estava um verdadeiro inferno para nós.

Com ela tive os seguintes filhos.

Ricardo Correia de Menezes Junior, em **20-08-1956**. Ele faleceu vítima de uma endocardite a vírus.



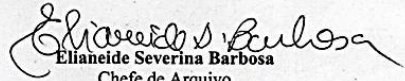


Certidão de nascimento do Ricardo Jr.

República Federativa do Brasil			
 República Federativa do Brasil Registro Civil das Pessoas Naturais		 TABELIÃO DE JUIZ DE PERNAMBUCO Selo de Tabelião Matrícula nº 200 ACPO02020	
CERTIDÃO DE NASCIMENTO			
NOME: RICARDO CORREIA DE MENEZES JUNIOR			
MATRÍCULA: 075101 01 55 1956 1 00132 007 0074034 01			
DATA DE NASCIMENTO POR EXTERNO Vinte de agosto de mil novecentos e cinquenta e seis		DIA 20	MÊS 08
ANO 1956			
HORA NASC 01h00min	MUNICÍPIO DE NASCIMENTO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO Recife/PE		
MUNICÍPIO DE REGISTRO E UF Recife/PE	LOCAL DE NASCIMENTO Maternidade do Instituto de Obstetrícia neste distrito	SEXO Masc	
FILIAÇÃO RICARDO CORREIA DE MENEZES, natural de (deste Estado) / e JISONITA MARIA DE MENEZES, natural de (deste Estado) /			
AVÓS Nicácio Correia de Menezes e Adelaide Souto Calado (paternos) e Patricio Trajano da Rocha e Maria José da Rocha (maternos)			
CÊNDOS Não	NOME E MATRÍCULA DOS CÊNDOS Nada consta.		
DATA DE REGISTRO POR EXTERNO Vinte e nove de agosto de mil novecentos e cinquenta e seis		Nº 207 Não informado	
OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES Ato registrado no livro 132, às folhas 7 verso, sob o nº 74034.			
O conteúdo da certidão é verdadeiro, dou fé. Recife/PE, 6 de abril de 2010			
NOME DO OFÍCIO Cartório de Registro Civil		Firma de Tabelião Machê Rua Siqueira Campos, 100 Recife - PE	
OFICIAL REGISTRADOR Maria de Lourdes Gonçalves Buonafina			
MUNICÍPIO/UF Recife/PE			
EXCERTEO VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, QUALQUER ADULTERAÇÃO DE TEMPO REALIZA NA ESTE DOCUMENTO.			
Rua da Conceição nº 200 Loja 03 Boa Vista			
Estado de Pernambuco			

Ela estava grávida, de seis meses, com o trauma perdeu a criança, era outro menino.

Em seguida veio **Rosaura** que nasceu **22-03-59**. Esta me deu três netos e três bisnetos.

	
	Terceiro Arquivo Público do Acervo de Casamentos RECIFE - PE FORUM PAULA BATISTA ELIANEIDE SEVERINA BARBOSA Chefe do Arquivo
TERCEIRO ARQUIVO PÚBLICO DO ACERVO DE CASAMENTOS DA COMARCA DA CAPITAL Fórum Tomás de Aquino - Rua Martins de Barros, 593, 4º Andar, São José - Recife - PE, F-32240121 e 32240656 - R - 3673 .	
<u>ELIANEIDE SEVERINA BARBOSA</u> Chefe de Arquivo	
Eu, Elianeide Severina Barbosa , Chefe de Arquivo do Terceiro Arquivo Público do Acervo de Casamentos da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei.	
CERTIFICO que, sob o nº: 4034, às fls: 227v, do livro nº: 07-BA, de Registro de Casamentos, verifiquei constar que no dia 07 de julho de 1979 , foi feito o casamento de Jorge Mario Gonçalves e Rosaura Correia de Menezes , contraído perante o pároco celebrante e as testemunhas Wellington Andrade Rodrigues e Niedja Albuquerque de Vasconcelos, sendo o contraente solteiro, nascido em Parnamirim-Rio Grande do Norte, no dia 06 de maio de 1954, profissão bancário, domiciliado e residente em Recife-PE, filho de Mario Gonçalves e Iolanda Ferreira Gonçalves. A contraente é solteira, nascida em Recife-PE, no dia 22 de março de 1959, profissão estudante, domiciliada e residente em Recife-PE, filha de Ricardo Correia de Menezes e Jisonita Maria de Menezes, a contraente após o casamento chamar-se-á Rosaura Correia de Menezes Gonçalves . O casamento foi realizado pelo regime da Comunhão Parcial de Bens .	
Observações: Nada Consta	
O referido é verdade, dou fé. Recife, 27 de novembro de 2003.	
Válido somente com selo de autenticidade e fiscalização	
Emolumentos: R\$ 32,89	
TSNR: R\$ 6,58	
Total: R\$ 39,47	
 Elianeide Severina Barbosa Chefe de Arquivo	

Depois de Rosaura nasceu Régia (26-05-60), que me deu três netos e cinco bisnetos.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL
ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICIPIO DE JABOATÃO DISTRITO DE MURIBECA DOS GUARARAPES
com AVERBAÇÃO

Certidão de Casamento "DIVÓRCIO"

Angela da Cunha e Souza **Jozinar Oliveira de Souza**
Oficial do Registro Civil Substituta

CERTIFICO, POR ME HAVER SIDO VERBALMENTE PEDIDO, QUE NO LIVRO Nº 08-B
AS FLS. 140v, SOB O NÚMERO DE ORDEM 4.416 CONSTA O TERMO DE
CASAMENTO DE **ANTONIO FRANCISCO DA NOBREGA** e **REGIA CORREIA DE**
MENEZES. =====

REALIZADO NESTE DISTRITO NO DIA 31 de agosto de 1979. =====
O NUBENTE A NUBENTE
SOLTEIRO. SOLTEIRA.

ESTADO CIVIL ESTADO CIVIL
NASCIDO EM RECIFE-PE. NASCIDA EM RECIFE-PE.

NO DIA 08 DE fevereiro DE 1957. NO DIA 26 DE maio DE 1960.

PROFISSÃO Comerciante. PROFISSÃO Professora.

DOMICILIADO E RESIDENTE EM DOMICILIADA E RESIDENTE EM
Neste Distrito. Neste Distrito.

=====

FILHO DE FRANCISCO DAS CHAGAS GUE- FILHA DE RICARDO CORREIA DE MENE-
DES DA NOBREGA e JUDITE SOARES ZES e JISONITA MARIA DE MENEZES
DA NOBREGA. =====

=====

A CONTRAENTE ADOTOU O NOME DE **REGIA CORREIA MENEZES DA NOBREGA.**

FORAM TESTEMUNHAS **Marta Diniz Guimarães e Durval Falcão da Hora.**

=====

O CASAMENTO FOI REALIZADO PELO REGIME DA **COMUNHÃO PARCIAL DE BENS.**

=====

OBSERVAÇÕES: Por Sentença do Dr. JUIZ DE DIREITO DA 8ª Vara Cível da Comarca do Jaboatão-PE, datado de 21 de agosto de 2002, que transitou em julgado, foi decretado o "DIVÓRCIO" Consensual do casal: **ANTONIO FRANCISCO DA NOBREGA** e **REGIA CORREIA MENEZES DA NOBREGA**, a qual voltou a usar seu nome de solteira: **REGIA CORREIA DE MENEZES**, cuja Sentença nº eg. Livro B nº 22-Auxiliar, fls 85v TERMO nº 6.422. Conforme Mandado de Averbação que fica arquivado neste Cartório.

O REPRÉDICO MENEZES DA NOBREGA, filho de FRANCISCO DAS CHAGAS GUEDES DA NOBREGA e JUDITE SOARES DA NOBREGA, nascido em RECIFE-PE em 08 de fevereiro de 1957, casado com REGIA CORREIA DE MENEZES DA NOBREGA, nascida em RECIFE-PE em 26 de maio de 1960, ambos residentes e domiciliados neste Distrito, em virtude da averbação da referida sentença, resolveu averbar a alteração de seu nome para REGIA CORREIA DE MENEZES DA NOBREGA, a qual voltou a usar seu nome de solteira: REGIA CORREIA DE MENEZES, cuja Sentença nº eg. Livro B nº 22-Auxiliar, fls 85v TERMO nº 6.422. Conforme Mandado de Averbação que fica arquivado neste Cartório.

18 de outubro de 2002.

Przeres, Jozinar Oliveira de Souza
Oficial do Registro Civil

Angela da Cunha e Souza
Substituta

Fls. 140v Livro B nº 22-Auxiliar fls 85v TERMO nº 6.422

REGISTRO CIVIL JABOATÃO-PE

Fls. 140v Livro B nº 22-Auxiliar fls 85v TERMO nº 6.422

REGISTRO CIVIL JABOATÃO-PE

Não demorou muito, nasceu Rosane (01-07-64)

Av. João de Barros, 1563
Espinguelha

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
SEGUNDO CARTORIO DA FAMILIA E DE CASAMENTOS
AV. JOÃO DE BARROS, 1563 — ESPINGUEIROS — PE.

ESCRIVÃO
Bela Maria José Lima Brito
ESCRIVENTE
Freira Barbosa

RECIFE — PERNAMBUCO

MÁRIA JOSÉ LINS BRITO — Escrivã
SIMONE GALVÃO DE ALBUQUERQUE — Escrevente
EDSON BARRETO AYRES — Escrevente

CERTIDÃO DE CASAMENTO

Segundo escrivão privativo da família e de CASAMENTO DA COMARCA DO RECIFE, CAPITAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO, em virtude da lei etc.

CERTIFICO, por me haver sido verbalmente pedido, que no livro n.º 22-BA, às fls. 120, sob o número de ordem 12715 consta o termo de casamento de Marcelo Viana da Silva e Rosane Correia de Menezes realizado nesta capital do dia 20/10/1991 na Igreja de San Gisto dos S. dos U.

O NUBENTE		A NUBENTE	
Estado Civil	<u>solteiro</u>	Estado Civil	<u>solteira</u>
Nascido em	<u>Recife - PE</u>	Nascida em	<u>Recife - PE</u>
no dia	<u>29</u> de <u>Agosto</u> de 19 <u>66</u>	no dia	<u>01</u> de <u>Julho</u> de 19 <u>64</u>
Profissão	<u>Banqueiro</u>	Profissão	<u>Banqueira</u>
Domiciliado e Residente em	<u>Recife</u>	Domiciliada e Residente em	<u>Recife</u>
Filho de	<u>Odin Lima da Silva e Maria Anunciada Viana da Silva</u>	Filha de	<u>Ricardo Correia de Menezes e Jozinete Maria de Menezes</u>

A contraente adotou o nome de Rosane Correia de Menezes Viana

Foram testemunhas Clara Aparecida Lima Vaz, esposa Anunciada Viana da Silva

O casamento foi realizado pelo regime da Comunhão Parcial de Bens.


Observações:

O referido é verdadeiro. Dou fé.

Recife, 10 de dezembro de 19 91.

[Assinatura]
Segunda Escrivão de Casamento

Por último chegou Roberta (10-03-67) que me deu um neto. A mãe tinha 46 anos.


 1º Cartório de Casamentos
 José Maria Almeida de Andrade
 Oficial do Registro Civil
 Maria Ivone Lima de Andrade
 Substituta
 Recife - PE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PRIMEIRO CARTÓRIO DE CASAMENTOS
 José Maria Almeida de Andrade
 Oficial do Registro Civil
 Maria Ivone Lima de Andrade
 Substituta
CERTIDÃO DE CASAMENTOS

Oficial do Registro Civil de CASAMENTOS DA COMARCA DO RECIFE, CAPITAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO, em virtude da lei, etc.

CERTIFICO, por me haver sido verbalmente pedido, que no livro nº 16-BA às fls. 14, sob o número de ordem 9005 consta o termo de casamento de Jaime Fernandes de Araujo de Sá e Dalvina Lorraine de Menezes realizado nesta capital no dia 06 de Junho de 1986 no Cartório dos Pretos sendo:

O NUBENTE	A NUBENTE
Estado Civil <u>Solteiro</u>	Estado Civil <u>Solteira</u>
Nascido em <u>Recife - PE</u>	Nascida em <u>Recife - PE</u>
no dia <u>06</u> de <u>Junho</u> de 19 <u>56</u>	no dia <u>10</u> de <u>Março</u> de 19 <u>67</u>
Profissão <u>Comerciante</u>	Profissão <u>Estudante</u>
Domiciliado e Residente em <u>Recife - PE</u>	Domiciliado e Residente em <u>Recife - PE</u>
Filho de <u>Jaime Fernandes de Araujo e de Adelaide Cabrita de Araujo</u>	Filha de <u>Ricardo Lorraine de Menezes e de Francisca Maria de Menezes</u>

A contraente adotou o nome de Dalvina Lorraine de Menezes

Foram Testemunhas Luiz Gomes Filho e Roberto Simões Leães

O casamento foi realizado pelo regime da comunhão parcial de bens

Observações: Por sentença proferida pelo Juiz de Direito da 5ª Vara da Justiça Federal desta comarca datada de 18-05-1998, que suspendeu em definitivo o decreto de alteração do casal em vigor, permitindo a mulher usar seu nome de solteira, ou seja, Dalvina Lorraine de Menezes

O referido é verdade. Dou fé.

Emulmentada em Recife, 25 de Setembro de 1998.

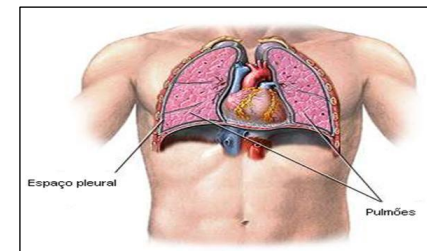
Maria Ivone Lima de Andrade
 Oficial do Registro Civil

Próximo de minha saída do serviço ativo da Aeronáutica tive mais uma prova de fogo:

Embalsamar o corpo de **D^a Argentina Castelo Branco**, Esposa do **General Humberto de Alencar Castelo Branco**, que morrera em Recife e devia ser transportado de avião para o Rio de Janeiro, se não me falha a memória.

Um Acidente:

Em 1966 sofri um acidente de transcurso e tive um pneumotórax, que foi diagnosticado no Hospital de Aeronáutica do Recife com espontâneo. O quadro foi se complicando e terminou em empiema (pus no tórax).



O **Dr. Erasto Tenório de Albuquerque**, capitão médico da Aeronáutica queria operar meu pulmão, tirando-me duas costelas.

Eu não aceitei. Fui tratado por um médico civil, **Dr. José Cavalcanti**, mas fiquei com uma aderência

anormal dos dois folhetos da pleura seguida a uma pleurisia serosa.

Estava quase completando dois anos de licença médica.

Entrementes, eu havia completando o curso de Psicologia, do qual fui orador da turma e abri um consultório de psicologia clínica, em Recife, por isto resolvi pedir licenciamento da Aeronáutica apresentando o requerimento ao meu Chefe, Cel. Dr. Henrique Mourão Camarinha que me disse:

- Se você estivesse trabalhando numa empresa privada pelo menos levaria seu FGTS. Aqui você vai sair com uma mão na frente e outra atrás.

- Aceita que eu o julgue incapaz podendo prover os meios de subsistência?

Eu respondi que não estava pedindo, mas não tinha nada contra.

Assim, fui reformado, podendo prover os meios de subsistência, pela Portaria 1711/SDPMA, de 20/10/69.

Em 1971 eu fugi para o Rio de Janeiro, deixando com a família 100% do meu salário e um apartamento que

comprei através de uma procuração de gaveta com a Empresa de **Linaldo Uchôa de Medeiros**.

O contrato levou 10 anos para ser resolvido. Eu tinha a pagar um resíduo suficiente para comprar um apartamento na Av. Boa Viagem. Assim foi melhor devolver o imóvel.

Entrei num consórcio da APEPE e adquiri outro Ap. agora no bairro de Setúbal, Recife, onde a família passou a morar.

Não existia ainda a Lei do Divórcio. Este aconteceu depois da tal Lei.

Primeiro divórcio:

D^a Jisonita constituiu um advogado, **Dr. Sena**, para que o divórcio fosse litigioso, acusando-me de **esquizofrenia**.

Curiosidade > Eu deixei para ela 100% do meu salário, mais o apartamento (**tudo que consegui até aquela data. Em termos de posse fiquei na estaca zero**).

O juiz perguntou-me se era isto mesmo que eu queria, pois não conhecia nada semelhante.

Perguntou o que ela ainda reivindicava para que o casamento fosse litigioso.

Ela nada disse.

O Dr. Sena disse que ela queria ficar com o meu nome.

Eu não fiz questão.

O juiz disse que não tendo nada mais para exigir transformaria a reunião de conciliação em divórcio consensual, encerrando a questão.

Curiosidades > Quanto à esquizofrenia, eu penso que ela tinha alguma razão, pois **somente uma pessoa maluca poderia fazer tanta besteira.**



Uma pessoa casada conhece melhor a esposa por ocasião do divórcio. A recíproca é verdadeira.

Questionar que o outro é esquizofrênico é uma maldade extrema.

Vejam, se o juiz aceitasse a argumentação dela:

- 1) - **Teria acabado inteiramente com minha vida profissional**, pois eu seria considerado irresponsável pelos meus atos, necessitando de um curador.
- 2) Certamente, como a dita cuja era ainda minha esposa legal, seria nomeada **curadora**.
- 3) Daqui por diante, eu além de **alienado mental**, seria também **alienado social**, uma espécie de **escravo da curadora**.
- 4) Perderia totalmente a cidadania.

Dª. Jisonita era tão boazinha.

UM MONSTRO

Ver o que imagina
Miragem é sua verdade.
Sina, triste sina.
Ele é, sobretudo, covarde.



Ciúme é o Coisa Ruim.
Com ele não há salvação
Para você ou para mim.
Não tem apelação.



As amargas, não!
Por que não é assim?
Escute a razão,
Aspire o jasmim.

Se o outro não é cego,
Subordinado também não.
A meu amor eu lego,
Somente o coração.



Por que comandá-lo
Como soldado recruta?
Talvez tenha o estalo
Que a inteligência escuta.

No Rio de Janeiro:

Na cidade maravilhosa, consegui meu primeiro emprego na **Remington Rand**, como Chefe de Recrutamento e Seleção.



Respondi a um anúncio de jornal que procurava um psicólogo para chefiar o Dep. de Recrutamento e Seleção de Pessoal.

Fui contratado com um salário três vezes menor do que se eu fosse carioca.



Ser carioca é ter nascido com aquilo virado para a Lua.

Curiosidade > Eu senti outra vez o preconceito contra os nordestinos que procuram os centros mais adiantados para tentarem a vida por lá.

Nessa época tínhamos dois extraordinários Pernambucanos em destaque no Rio de Janeiro:



Austregésilo de Athayde Presidente da Academia Brasileira de Letras.



Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, PRESIDENTE da ABI.

PRECONCEITO

Não gosto de preconceito
De qualquer qualidade
Mesmo aparente sem defeito
E tolerado pela sociedade.



Prejulgamento é um horror
Coisa de ignorante
Da arbitrariedade defensor
Na vida um brutamonte.



Matador sem piedade
Dono de toda razão
Não conhece a caridade
Não tem coração.

A cor da pele é raça
Sem privilegiar cidadão
Não se trata de jaça
Nem confere excomunhão.

Sou da lei defensor
Ao crime cabe o castigo
Cumprindo-se a lei com rigor
Aplicando-se artigo a artigo.

O julgamento depois do crime
Sou contrário à presunção
Porque ela às vezes exprime
Apenas acirrada oposição.



APOSENTADO

CONVÊNIO ASSIST. MÉDICA E BENEFÍCIOS
SPERRY RAND DO BRASIL S. A. / TIPS
CONTRATO DE TRABALHO

Nome do estabelecimento, empresa ou instituição.....
Sperry Rand do Brasil S. A.

Divisão Remington Rand

Cidade..... DE JANEIRO

Estado..... PIAUARA

Rua.....
 n.º 22.950.

Espécie de Estabelecimento..... **COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

Natureza do cargo..... *CHefe de RECRUTAMENTO E SELEÇÃO*

Data da admissão..... *01* de *MARÇO* de 19 *71*

Registro n.º *12.260* a-46 *FICHA*

Remuneração (especificada) *R\$ 1.600,00 (UM MIL E SEISCENTOS CRUZEIROS)*
MENSAL

Aidonio J. de Souza
 Diretor Geral
 Assinatura do empregador

Data da saída..... *30* de *Junho* de 19 *72*

Aidonio J. de Souza
 Sperry Rand do Brasil S. A.
 DIVISÃO REMINGTON RAND
 Departamento do Pessoal

Segundo Casamento:

Antes de ir embora do Recife eu havia conhecido uma moça, dentista e estudante de Psicologia.

Tive com ela uma excelente identificação.

Em 1972 ela foi fazer **pós-graduação em Saúde Pública, no Instituto Oswaldo Cruz**, no Rio de Janeiro.

Naquela ocasião foi nossa hóspede no apartamento onde morávamos: eu, minha mãe e uma sobrinha.

Nesse momento eu vivi a **experiência metafísica da paixão**.

Não foi uma paixão simples, foi muito mais, uma espécie de transe mágico que transforma a pessoa num ser imaterial difícil de explicar.

A terra transforma-se em paraíso. O solo é tão macio que mais parece uma nuvem.

Todos os habitantes têm o riso próprio dos anjos barrocos.

Resolvemos morar juntos num apartamento na rua **D. João da Mata**, na Tijuca, no Rio de Janeiro.

Ela terminou a **pós-graduação em Saúde Pública** e transferiu seu curso de Psicologia da Universidade

Católica de Pernambuco para a Santa Úrsula, no Rio de Janeiro.

Terminou este curso, mas não fez o estágio regulamentar.

Com ela tive dois filhos: **Paulo Ricardo (18-11-73)** e **Guilherme.**

Curiosidade > Paulo Ricardo foi e ainda é e será sempre a razão que justifica o chavão que uso quando alguma pessoa pergunta-me como estou e respondo:

- Vivendo e achando bom.

Não é que minha felicidade dependa dele, mas é muito bom tê-lo por perto.

Guilherme foi nossa maior prova de amor. Fomos escolhidos para sermos pais dele até quando ele partiu dando-nos um adeus.

Nossa capacidade de amar parece-me que era pequena para entender o presente que recebemos.

O amor nos bate à porta muitas vezes, porém, nem sempre, estamos preparados para perceber e recebê-lo com o festivo abraço que merece.

O homem é ingrato a si mesmo, tornando, muitas vezes, a própria vida amarga.

VIDA

Vida é poesia
Abra o coração
Sorria:
Está sendo filmado.



Quando se erra
Perdão
Somos da Terra
Temos razão.

O amor
Não acaba nunca
Transforma-se em dor
Valendo a pergunta:



Sendo doce seu sabor
Por que não viverem juntas?
Por que simplificar?
Nada é complicado
Se não quisermos complicar:
Estou certo ou errado?



Gramado



**Apaixonado
Amando
Arrependido
Suando
Coitado.**

REGISTRO CIVIL
ESTADO DE PERNAMBUCO

CERTIDÃO DE NASCIMENTO
COMARCA DO RECIFE
 XIII ZONA JUDICIÁRIA - BAIRRO DE CASA AMARELA - MUNICÍPIO DO RECIFE

Maria da Conceição da Costa Lima
 Oficial do Registro Civil

Nº 194:288 FLS 216

CERTIFICIO que no livro nº 163 de assentamentos, de nascimento, foi feito
 no dia 23 do mês de novembro do ano de 1973
 o registro de Paulo Ricardo Travassos Sobrinho Correia de Menezes
 do sexo masculino de cor branca
 nascido no dia 18 de novembro de 1973.

às 20:45 horas, em Recife - Pernambuco

filho de Ricardo Correia de Menezes
 e de Maria Vilma Travassos Sobrinho.

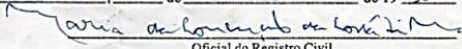
São avós paternos Nicócio Correia de Menezes
 e Alaide Souto Calado.
 avós maternos Paulo Travassos Sobrinho
 e Maria do Carmo Travassos Sobrinho.
 foi declarante O genitor

Testemunhas Ivanildo Soares Pereira Pereira
 e Paulo Travassos Sobrinho Junior

O referido é verdade o dou fé.

Observações:

Recife, 11 de setembro de 19 96


 Oficial do Registro Civil

CARTORENSE 322

Certidão de nascimento de Paulo Ricardo.

Tivemos mais um filho, Guilherme, que viveu apenas oito meses.

Depois do meu divórcio em Recife, casamos no Rio de Janeiro.



Eu sabia disso, mas não posso revelar.

Com a relação gelando, resolvi voltar para Recife, pois ela ficaria mais segura junto da família tornando possível salvar o casamento.

Aqui, o pai dela convidou-me para fazer parte do **Lions Clube de Olinda**, pois ele fora seu fundador.

Aceitei pensando que seria uma grande alegria para ela.

Ela foi apenas a três reuniões. A primeira foi a da posse. A segunda, uma comemoração de aniversário do pai dela. A terceira, a da posse de um afilhado nosso: **Dr. Orlando Ferreira**.

Curiosidade > Parece que quando se diz **eu sou só vou se você for** não estiver acontecendo, não há mais razão para o casamento continuar.



Resolvi construir uma casa, seria mais um fator de segurança.

Foi um trabalho árduo de mais de dois anos.

Durante a construção ela foi lá apenas duas vezes e deu duas sugestões, que eu as segui à risca.

Finalmente a casa ficou pronta. São 444m² de área construída. A mudança foi feita.

A relação gelou ainda mais.

Em 1988 dei outra fugidinha básica.

Fui morar no apartamento de **Necy da Silva Rafael**, em Casa Amarela.

O apartamento era financiado pelo SFH e estava com as mensalidades congeladas pela Justiça, via **Causa Comum**.

Com o tempo conseguimos algum dinheiro e liquidamos o débito.

Ela vendeu o imóvel e com o dinheiro da venda e mais algum que eu tinha, compramos o que moramos atualmente.

Depois de minha aposentadoria, pela TELEBRÁS, com o dinheiro que recebi, compramos a sala onde funciona meu consultório/escritório.



Sala de espera.

Ambos foram escriturados em nome de Nécý, pois ainda não havíamos oficializado o casamento.

Em meu nome tinha apenas uma casa em Olinda, construída por mim durante quase três anos de

trabalho e sacrifícios, quatro terrenos em Itamaracá e um carro comprado à prestação.

Segundo Divórcio:

Depois veio o divórcio, desta vez com Vilma.

Vejamos como aconteceu:

Curiosidade > Não consegui dar entrada ao processo amigavelmente, por isto arranjei um advogado (**Dr. João Humberto Martorelli**) para providenciar o feito.



Dr. Martorelli.

O Oficial de Justiça teve grande dificuldade para entregar a intimação para que ela comparecesse à sessão de reconciliação ou divórcio.

Até que enfim a intimação foi entregue.

No dia marcado ela compareceu com dois advogados.

Ela ficou com os advogados numa sala e eu noutra.

Eu ofereci, através do meu advogado, uma casa que construí em Olinda, quatro terrenos em Itamaracá, mais todas as despesas relativas à educação do nosso filho, **Paulo Ricardo**.

Ela queria mais: o carro e o telefone que eu usava.

Eu disse que o carro eu daria, mas ela assumiria as prestações restantes.

O telefone eu não poderia dar porque não era meu.

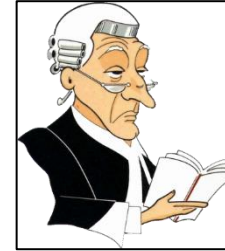
Neste caso, eu gostaria que a divisão dos bens fosse realizada pela Justiça, porque aplicando a Lei, ninguém sairia perdendo.



Logicamente, ela não aceitou a sugestão.

Eu estava dando tudo que tinha novamente, para partir, outra vez, quase da estaca zero.

O juiz mandou que eu entrasse na sala de julgamento, fazendo a célebre pergunta se não haveria a possibilidade de reconciliação.



Com a resposta negativa ele disse que transformaria a sessão de reconciliação em sessão de divórcio.

Perguntou a ela porque insistiria num divórcio litigioso e o que teria a reivindicar?

Simplesmente disse não ter nada a reivindicar, e que realmente o casamento nunca existiu, logo não teria o que acabar.

Disse ainda que eu iria dar com o pé da bunda dela e que ela pressentindo isto deu um chute na minha, primeiro.

Um dos advogados fez um sinal para ela pedindo silêncio.

O Juiz perguntou se ela concordaria que o divórcio fosse consensual.

Ela deu um muxoxo, fez um gesto com a boca e a mão e concordou.



O resto foi aguardar o transitado em Julgado.

Um pé atrás:

Jisonita viveu até as filhas casarem, falecendo muito tempo após.

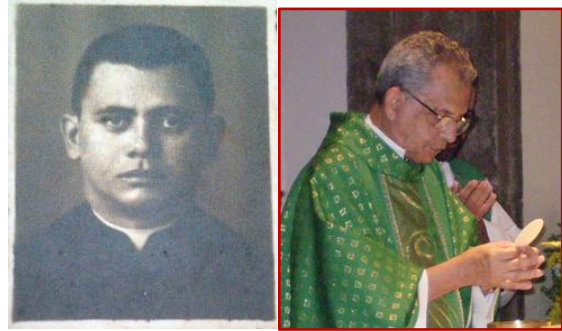
Depois do falecimento de minha primeira esposa, **Jisonita**.

Um pé na frente:

3º Casamento:

Casei religiosamente, com **Necy da Silva Rafael** na Igreja Católica Apostólica Romana, com efeito civil, no dia **09 de junho de 1999**.

Foram celebrantes os cônegos **Valdenito Oliveira** e **Edvaldo**, meus amigos.



O amor foi um grande presente.

AMOR DE VELHO



Amor não tem idade
Não há lugar para acontecer
No campo ou na cidade
Não temos o que temer.



Vai dar certo, ninguém sabe.
O futuro a Deus pertence
A nenhuma ciência cabe
Dizer como se vence.



Ouvir, mais que falar.
Acreditar sempre.
A palavra acalantar
É uma boa semente.

Amar é doar
Tudo que tem na gente
Não é trocar
Nem se vender contente.

É difícil de entender
A razão está ausente
O que fazer:
Se estivermos carentes?




Ames e serás amado.
Não se consegue enganar:
Não engasga um elefante irado,
Mas uma mosca pode engasgar.



Para o amor traído
Coisa de pouca sorte
São muitos os maridos
Que pagam com a morte.

A vida é universal
Por ser coisa boa
Não é, todavia, carnaval,
Para ser levada à toa.

Certidão de Casamento com Necy.

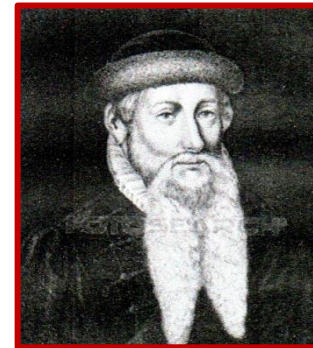
 <p>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REGISTRO CIVIL ESTADO DE PERNAMBUCO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DISTRITO DE MURIBECA DOS GUARARAPES</p>	
<p>CERTIDÃO DE CASAMENTO</p>	
<p>Angela da Cunha e Souza Oficial de Registro Civil Prazeres - Estado de Pernambuco</p>	<p>Jozinar Oliveira de Souza Substituto</p>
<p>CERTIFICO, QUE HAVENDO SIDO VERBALMENTE PEDIDO, QUE NO LIVRO Nº <u>12</u>, AS FLS. <u>158V</u>, SOB O NÚMERO DE ORDEM <u>6.777</u>, CONSTA O TERMO DE CASAMENTO DE <u>Ricardo Correia de Menezes</u> <u>Necy da Silva Rafael</u></p>	
<p>REALIZADO NESTE DISTRITO NO DIA <u>09 Junho 1999</u>.</p>	
<p>ESTADO CIVIL <u>Divorciado</u> NASCIDO EM <u>Pernambuco</u> NO DIA <u>09</u> DE <u>Junho</u> DE 19 <u>32</u> PROFISSÃO <u>Psicólogo</u> DOMICILIADO E RESIDENTE EM <u>este</u> <u>Distrito</u></p>	<p>ESTADO CIVIL <u>Solteira</u> NASCIDA EM <u>Syme - PA</u> NO DIA <u>30</u> DE <u>Janeyro</u> DE 19 <u>40</u> PROFISSÃO <u>Professora</u> DOMICILIADA E RESIDENTE EM <u>este</u> <u>Distrito</u></p>
<p>FILHO DE <u>Micácio Correia de Menezes, Adelaide</u> <u>Santo Calado</u></p>	
<p>FILHA DE <u>Antonio Pereira Rafael e Porcina</u> <u>Silva Rafael</u></p>	
<p>A CONTRAENTE ADOTOU O NOME DE <u>Necy da Silva Rafael</u> <u>de Menezes</u>.</p>	
<p>FORAM TESTEMUNHAS <u>João Humberto Martorelli</u> <u>Cheremato da Silva Rafael</u></p>	
<p>O CASAMENTO FOI REALIZADO PELO REGIME DA <u>Separação Total</u> <u>de bens</u>.</p>	
<p>OBSERVAÇÕES: <u>Casados, Religioso com efeito</u> <u>civil</u>.</p>	
<p>O REFERIDO É VERDADE E DOU FE. <u>09 Junho 1999</u></p>	
<p>RECONHECIMENTO TABELIONATO Rua Siqueira Campos, 100 - Recife</p>	<p>MACTET <u>Jozinar Oliveira de Souza</u> Oficial do Registro Civil</p>

Curiosidade > Necy é minha terceira esposa.

Poderia resumir sua personalidade numa palavra:
virtude.

Minhas mulheres sempre foram ilibadas, a meu julgamento.

QUEM CONFERE FERRO



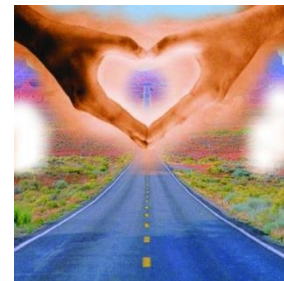
Quem confere ferro
Com ferro será ferido
Este é um berro
Do provérbio destorcido.

Cuidado para não fazer sentido
Ao entender o poeta
Com o coração ferido
Nada mais lhe resta.

Desta água não beberei
Gente assim eu mato
Do mesmo erro, eu errei,
Porém não acato.



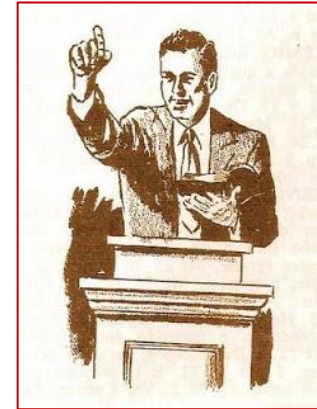
Quem cospe para cima
No rosto cai a saliva
Isto não é só rima
Mas verdade altiva.



No meio está o caminho
Todo extremo é perigoso
Quero bastante carinho
Tenho medo do tihoso.

O tihoso que faz a cabeça
Plantando do mal a semente
Esperando que ela floresça
Pois, a nada é temente.

Quem pesca em qualquer pesqueiro
Pescará no seu também
Não será o último nem o primeiro
Porque boa moral não tem.



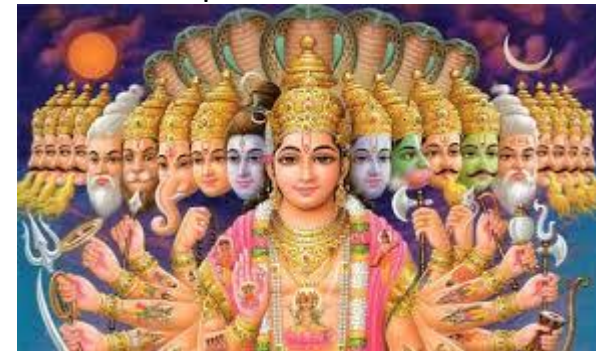
Boa fala não é salvação
Choro não é esgar.
Nem salvamento ou emoção.
Mas força capaz de enganar.



Vá devagar como uma ave
Na grama pousando
Feroz como criminosa trave
A casa do outro arrasando.



Morte cabeluda não me iluda
Afaste a tentação
Seja Deus ou Buda
Respeitemos a razão.

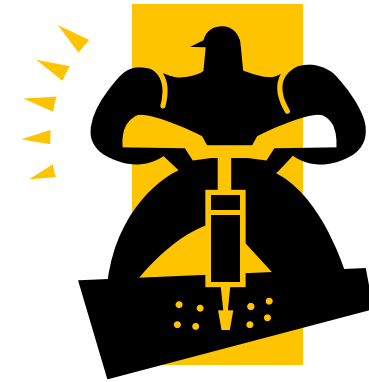


Brahma com mil olhos para ver tudo.



Monges meditando.

QUARTA PARTE



MEU NOME É TRABALHO

RESUMO DOS TRABALHOS REALIZADOS.

(O tralho dignifica o homem)

1 – Aos oito anos de idade, vendia miudezas, ou melhor, trocava linhas de costura, agulhas e pó de arroz por ovos de galinha, nas fazendas vizinhas de onde morava com meus pais no município de São Bento do Una.



2 – Aos dez anos fui contratado como **professor de alfabetização**.



3 – Aos 13 fui camelô vendendo remédios, botando cartas de Tarô e lendo mão.



4 – Aos 14 anos fui aprendiz de cantaria, isto é, quebrador de pedras, com o mestre Coqueiro.



Curiosidade > Eu quebrei pedras para o meio-fio de Lajedo, limpei fossas e tomei conta de um defunto para ganhar dinheiro.

5 - Aos 15 fui vendedor nas feiras, com **Zé piaba**. Depois com o mesmo senhor trabalhei numa casa de miudezas em **Garanhuns**.



6 – Em seguida trabalhei no Bar Imperial, de **Bebé Alexandre**, em Lajedo.



7 – **Fui locutor** da Rádio Difusora de Lajedo, de Chico Braz.



8 – Aos **16 anos**, trabalhei no Serviço Nacional de Combate à Malária, como mata-mosquito.



9 – Aos 18 anos trabalhei na Farmácia São Luiz, em Lajedo.

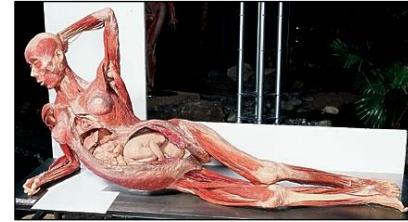


10 – Aos vinte fui incorporado à Aeronáutica onde permaneci até 1969.



FORÇA AÉREA BRASILEIRA

11 – Aos vinte e seis eu estudava para fazer o Artigo 91 (supletivo do 1º grau) na Escola Mercúrio. No meio do ano faltou o professor de ciências.



A matéria faltante era Corpo Humano.

Eu havia feito o curso de enfermagem e ensinava no curso de cabos da Aeronáutica, numa profundidade muito maior do que o Art. 91.

Então falei com o diretor da escola, **Dr. Lobo de Miranda?**, dizendo-lhe que era capaz de substituir o professor.

Eu daria uma aula experimental, ele e a esposa assistiriam e avaliariam meus conhecimentos.

Como pagamento eu queria apenas ser dispensado do resto das mensalidades do curso que eu estava fazendo.

Dei a aula, foi um sucesso.

Fui contratado oralmente.

Todos os meus alunos foram aprovados na minha matéria.

12 – Paralelamente à Aeronáutica fui professor de Ciências, por três anos, no Colégio Técnico do SENAC.

7

APOSENTADO
15.700.0014

CONTRATO DE TRABALHO

Nome do estabelecimento, empresa ou instituição... Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - Dep. Regional de P. e C.

Cidade... Recife

Estado... Pernambuco

Rua... Av. Dantas Barreto
n.º 324-5º andar

Espécie de estabelecimento... Aprendizagem

Natureza do cargo... professor - Horista

Data da admissão... 25 de abril de 19 62

Registro n.º a fls.....

Remuneração (especificada)... cento e vinte cruzados p/ aula dada, mais repauro remunerado

Assinatura do empregador
[Assinatura]

Assinatura do empregador
[Assinatura] Presidente

INSTITUTO NACIONAL DE SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
NO ESTADO DE PERNAMBUCO - SENAC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SENAC - PERNAMBUCO

Professor de várias disciplinas ligadas à Biologia, tais como botânica, zoologia e mineralogia, no

Colégio Padre Felix por 4 anos e Estadual de Pernambuco, dois anos, pelo Plano Nacional de Educação.

S. _____

APOSENTADO
CONTRATO DE TRABALHO
102-1004

Nome do estabelecimento, empresa ou instituição: Colégio Padre Felix

Cidade: Recife

Estado: Pernambuco

Rua: Saldanha

n.º: 315

Espécie do estabelecimento: educandário

Natureza do cargo: professor

Data da admissão: 01 de março de 1960

Registro n.º: 38 a fl. uma

Remuneração (especificar): 2042,74,00 (duas mil e quarenta e quatro cruzeiros novos)

COLÉGIO PADRE FELIX

DIRETOR

Assinatura do empregado: _____

Data da saída: _____ de _____ de 19____

COLÉGIO PADRE FELIX

DIRETOR

Curiosidade > Recife estava iniciando-se em Geologia para atender às necessidades da Petrobrás.

O colégio Padre Félix incluiu no programa do Curso Científico a cadeira de Mineralogia.

Os alunos dessa disciplina não estavam gostando dos professores, posto que já no primeiro semestre colocaram para correr três deles.

O **Dr. Rodolfo Aureliano**, dono do colégio, sabendo que eu era professor rigoroso com a disciplina, convidou-me para ensinar mais essa matéria, dando-me carta branca.

Eu assumi a classe, dizendo que não admitia anarquia e que ninguém filaria nas minhas provas.

Fui aplaudido na primeira aula.

Na terceira aula, um anarquista colocou os pés nos ombros do colega que estava sentado a sua frente.



Eu reclamei de modo pouco delicado e o coloquei para fora da sala de aula.

Já terminando a aula, o encarregado de disciplina disse-me que o diretor queria falar comigo antes que eu fosse embora.

Eu pensei que teria perdido o emprego.

Terminada a aula fui falar o Dr. Rodolfo.



Rodolfo Aureliano

- Muito bem, professor. Que punição o senhor recomenda para o Joaquim? Quinze dias são suficientes? Quem tem carta branca é quem manda.

Respirei fundo e disse:

Uma semana é suficiente.

Obs. O aluno punido era filho de uma grande autoridade do Estado.

No final do ano fui homenageado da turma e recebi como presente uma coleção de pedras semipreciosas do Brasil, exatamente das mãos do rapaz anarquista.

Professor de Grafologia na Universidade Católica de Pernambuco, curso do **Pe. Silva**.

Na Faculdade de Odontologia de Pernambuco, lecionei **parapsicologia** e **relacionamento dentista/paciente**.

13 – Em 1968, Abri meu **primeiro consultório** de Psicologia, em Recife, Pç. Joaquim Nabuco, Recife.

14 – No mesmo ano fui **sócio da Organização Guararapes**, em Recife e trabalhei na **Metalgráfica do Norte, do Grupo Matarazzo**.

15– Em Janeiro de 1971 mudei de endereço para o Rio de Janeiro, fiquei desempregado, por um mês, mas procurando emprego.

16 – No dia 1 de março de 1971 comecei a trabalhar na **Remington**, como **chefe de Recrutamento e Seleção de Pessoal**.

Aqui fiquei até **30 de junho de 1972**.

BARBUDO



O tempo ensacado
O homem corre com medo
Assim cansado
Não entende o enredo.

Nada fica
Paradoxal
Tudo fica.

Fazendo
Desfazendo
Temendo
Sofrendo.

Não é como quero
Faça o que eu digo
Desespero
É um castigo.

Curiosidade > Quem demora pouco nos empregos termina tendo dificuldades para conseguir novos trabalhos.

Quem demora demais sem evoluir terá dificuldades para alcançar uma boa aposentadoria.

Aposentadoria não devia ser ligada a alguma ação do governo, mas um investimento individual nesse sentido.

É muito confortável chamar os outros de vilão.

Um ano depois passei a procurar uma empresa que pagasse melhor.



Fazer o que gosta é muito importante, mas o salário que se recebe deve ser suficiente para que se tenha uma vida digna e uma aposentadoria confortável.

PROSENTA 001

CONVÊNIO ASSIST. MÉDICA E SERVIÇOS
SPERRY RAND DO BRASIL S. A. / INPS
 CONTRATO DE TRABALHO

Nome do estabelecimento, empresa, ou instituição.....
Sperry Rand do Brasil S. A.

Divisão *Remington Rand*

Cidade.....
DE JANEIRO

Estado.....
PARANÁ

Rua.....
AV. NINA BRASIL

n.º.....
22.980.

Espécie de Estabelecimento.....
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Natureza do cargo.....
CHEFE DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Data da admissão.....
01 de *MARÇO* de 19..*71*

Registro n.º.....
12.260 ANS. *FIG. A.*

Remuneração (especificada).....
R\$ 1.600,00 (MIL E SEISCENTOS CRUZEIROS)
MENSAL

Assinado por.....
Aldonísio J. de Souza
 Assinatura do Empregador

Data da saída.....
30 de *Junho* de 19..*72*

Assinado por.....
Aldonísio J. de Souza
 Assinatura do Empregado

Sperry Rand do Brasil S. A.
DIVISÃO REMINGTON RAND
 Departamento do Pessoal

A Embratel abriu concurso para preencher uma vaga de psicólogo.

Fiz o concurso, com 120 candidatas psicólogas e alguns de carteirinha, e **fui aprovado em primeiro lugar.**

Curiosidade > Pedi demissão da Remington e dei um churrasco de despedida.



A empresa tinha 1.200 empregados. Compareceram 800, inclusive o Diretor Presidente.

17 – Comecei a trabalhar na EMBRATEL, no dia 03 de julho de 1972, ocupando uma vaga de psicólogo.



Curiosidade > Três meses depois, o Diretor da Remington pediu para sua secretária telefonar para mim sabendo quanto eu estava ganhando.

Ele ofereceu-me 40% mais e garantia de promoção no mesmo ritmo da Embratel.

Eu não aceitei porque minha aposentadoria na Embratel seria com salário integral.

Aqui fiquei até dia 03 de agosto de 1979.

Curiosidade > Todos os testes que apliquei dei o resultado também aos testandos.

Nunca recebi uma reclamação a respeito.

Obs. Exceção para os exames solicitados pela Justiça e psiquiatras.



2ADL

CONVENIO - INPS
BENEFÍCIOS

11

CONTRATO DE TRABALHO

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES
EMBRATEL
RIO DE JANEIRO
GUANABARA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1012

TELECOMUNICAÇÕES

Espécie de Estabelecimento

Natureza do cargo *Psicólogo*

Data da admissão *03* de *Julho* de 19 *72*

Registro n.º *3207* a fls. *Ficha*

Remuneração (especificada) *R\$ 3.644,40 (três mil, seiscentos e quarenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos)*

Quilques
Assinatura do empregador

Data da saída *03* de *Agosto* de 19 *79*

Wilson
Assinatura do empregador

Curiosidade > Na Embratel, o **Dr. Peter Barth**, meu chefe, pediu ao Diretor de Recursos Humanos minha de missão por baixa produtividade.

O Diretor perguntou-lhe qual era o produto de um psicólogo e como poderia ser medido.

Ele respondeu que era a quantidade de candidatos examinados e que poderia ser medida pelos laudos emitidos.

O diretor de RH disse que gostaria de receber os laudos de todos os psicólogos, com o resumo estatístico.

Na seção tínhamos quatro psicólogos.

1 – Dr. **Dênio Guimarães de Oliveira** (gente fina), mas não era formado em psicologia, era coronel do Exército e tinha trabalhado como classificador de pessoal, daí ter a carteirinha de psicólogo;

2 – **Dr^a Cláudia**, que não tinha terminado o curso de psicologia, era apenas bacharel, mas fora reclassificada de auxiliar de nível médio para psicóloga, contrariando a lei;

3 – Dr^a **Vera Tindó**, formada em psicologia e com pós-graduação;

4 – **Eu**.

Obs. A quantidade de laudos emitidos por mim era superior, em muito, à soma dos laudos emitidos pelos meus três colegas.

O que emitiu menos laudos foi o **Dr. Dênio**.

O Diretor de RH chamou o **Dr. Peter Barth**, mostrou o resultado e pediu para ele fundamentar o pedido de demissão do **Coronel Dênio**, que era fundador da Embratel.



Minha homenagem a Péricles, criador do Amigo da Onça.

Logicamente o Diretor estava apenas sendo irônico.

Eu contava a meu favor, ter escrito para a Embratel, vários artigos publicados pela revista da Instituição e o livro **Grafismo**, editado pela empresa e distribuído a todos os psicólogos que prestavam serviços a ela.

Obs. Mais uma vez eu estava sendo vítima do preconceito contra os nordestinos.



18 - Paralelamente ao trabalho da Embratel fui professor de **Grafismo** no Centro de Psicologia Social, Do Rio de Janeiro e dei **consultoria ao Instituto Evelina Picanço**, em Niterói, fazendo **psicoprofilaxia** para crianças do Jardim de Infância.

Quando comecei a trabalhar na Embratel, a empresa estava absorvendo todas as empresas de telefonia internacional que atuavam no Brasil com admissão imediata dos técnicos de telecomunicações e de modo privilegiado para todos os outros funcionários.

Eu atendi a uma senhorita que se dizia funcionária de uma das empresas em absorção.

Disse-lhe que ela não podia ser admitida de imediato porque não era Técnica de Telecomunicações, porém, tinha preferência, em iguadade de condições, concorrendo com outros candidatos a emprego na Empresa.

No dia seguinte o jornal O Dia, publicou uma reportagem de página inteira com a seguinte manchete:

PSICÓLOGO DA EMBRATEL MENTE.

O **Dr. Áulio Antunes Nazareno**, chefe do serviço de Relações Públicas da Embratel, coronel da Aeronáutica, convidou-me para explicar o que acontecera de verdade.



Na ocasião estava presente um prócer das comunicações que me pediu para escrever alguma coisa a respeito de minha família.

Eu escrevi mais ou menos o seguinte:

MINHAS ORIGENS



Meu avô era português, veio para o Brasil como tripulante de um navio da marinha mercante de Portugal, no Sec. XIX.

Naquela época os capitães de navio tinham direito de baração e cutelo, sendo o castigo mais comum a chibata.



Em Recife, fugiu do navio e levou algum dinheiro sendo atraído pela fama, em Portugal, da família do português Fernando Ferreira de Brito e do senhor Antônio Alves de Sousa, genro do primeiro, fundadores do povoado Alagoa de Baixo, hoje Sertânia, que crescia à beira do rio Moxotó e despontava pela sua evolução.

Meu avô de nome **Antônio Correia de Menezes** ou **Antônio Bauzeiro** deve ter chegado à região, um pouco antes da Proclamação da República do Brasil.



Já não se faz governantes como antigamente.

Excelente artesão fazia baús de couro e taxas, vendendo-os aos ricos fazendeiros da época, moradores em Pernambuco e no Ceará.



Tinha também uma tropa de muare e trabalhava como almocreve vendendo suas mercadorias e transportando, a frete, secos e molhados do Recife para o sertão.

Na Alagoa de Baixo casou e teve muitos filhos.

Nas suas andanças comprou terras na boca da mata, em Pernambuco (próximo a Panelas e Cupira PE).

Conheceu minha avó, **Joaquina Possidônio de Jesus** e casou com ela em segundas núpcias, tendo também muitos filhos.

Em 1920, morreu de varíola, deixando os seguintes filhos do segundo matrimônio: Antônio, Cícero, Chiquinho, Belo, José e Nicácio e as filhas Maria de Preciliano, Maria Grande, Zezinha, Valvina e Adélia.

O Nome **Antônio Correia de Menezes** talvez seja um jeitinho brasileiro para um marinheiro fujão.

Antônio é o nome de um santo muito venerado em Portugal.

Correia era a matéria-prima de sua profissão e **Menezes** respaldava-se em certa nobreza de Portugal e Espanha, sendo a mais conhecida, no Brasil: Bezerra de Menezes.

Minha Mãe, **Adelaide Souto Calado**, nasceu em 1898, no município de São Bento do Una. Era mestiça de branco, preto e índio.

Não tenho maiores informações a respeito de sua família.

Ele, o prócer da Embratel, disse-me, não sei se por gozação, que eu era primo dele. Eu preferi acreditar.

Muito tempo depois, um pouco desiludido com o destino da seleção de pessoal da Embratel, telefonei para a casa do ministro das Comunicações e falei com ele de minha vontade de ir trabalhar em Recife.

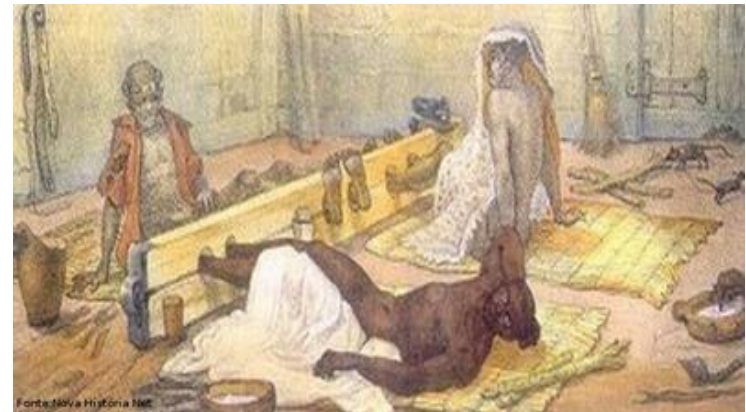
Três dias depois estava sendo entrevistado pelo **Dr. Sérgio Cury**, gerente do Centro Regional de Treinamento da Telebrás em Recife, que me autorizou a comunicar o meu desligamento, para admissão na Telebrás.



O **Dr. Sandoval** (coronel), comandante de minha Divisão, ficou uma arara comigo porque eu falei com o ministro, ultrapassado os limites da burocracia.

Mesmo assim fez uma festa de despedida e um discurso, por ocasião de meu desligamento, dizendo que eu me esforcei muito, mas infelizmente não fiz mais em virtude de minha formação no Nordeste.

Quase todo preconceito começa com um mas...



Negros no tronco – Debret.

Certificado de facilitador de aprendizagem do curso de Grafismo, Centro de Psicologia Social, Ipanema – Rio de Janeiro, 1976.



19 - Comecei a atuar, na TELEBRÁS, no dia 16 de agosto de 1979, em Recife, onde fiquei até minha aposentadoria, em 17 de junho de 1997.

CONTRATO DE TRABALHO 11

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A.
TELEBRÁS

Empregador: **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A.**

Rua: **DISTRITO FEDERAL** N.º _____

Município: **SAS Q. 6 Bl. H 4.º andar** Est. _____

Esp. do estabelecimento: **SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES**

Cargo: **Assessor Técnico de Administração**

C.B.O. n.º _____

Data admissão: **16** de **AGOSTO** de 19 **79**

Registro n.º: **1.784** Fls/Ficha: **1.785**

Remuneração especificada: **CRH 46.569,60**
Quarenta e seis mil quinhentos e sessenta e nove cruzeiros e sessenta centavos mensais

Ass. do empregador ou a cargo c/ test. **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A**
TELEBRÁS

1.º _____

2.º _____

Data saída: **17** de **junho** de 19 **97**

Ass. do empregador ou a cargo c/ test. **TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A**
TELEBRÁS

1.º _____

2.º _____

20 – Em junho de 1998 abri consultório de psicologia clínica, em Candeias, Jaboatão dos Guararapes onde cliniquei até 2012.

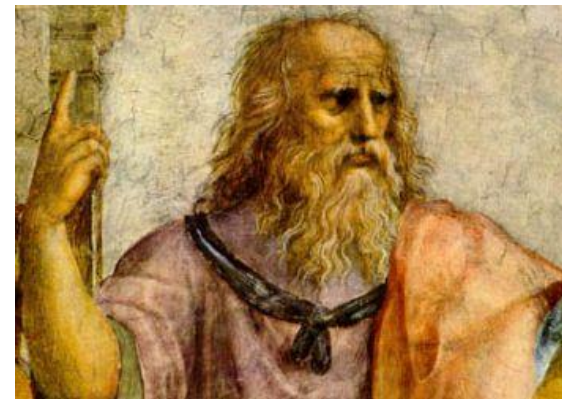


Sala de espera.

21 – A partir de 2011 dedico-me à revisão do que escrevi, pois ao lado de minha profissão como **enfermeiro, biólogo e psicólogo** escrevi alguns livros, os quais desejo legar a quem neles possa aprender alguma coisa.



Curiosidade > Os sábios aprendem até com os idiotas, mas os idiotas não aprendem nem com os sábios.



Sócrates.

**LISTA DOS CURSOS E EVENTOS SIMILARES QUE
PARTICIPEI COMO ALUNO OU SIMPLES
PARTICIPANTE.**

- 1 – Curso de Cabo Auxiliar de Enfermagem**, Base Aérea do Recife.
- 2 – Curso de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica**, Hosp. do Galeão, RJ.
- 3 – Artigo 91** – Escola Mercúrio e Col. Estadual de PE.
- 4 – Curso Científico** – Colégio Padre Felix, Recife.
- 5 – História Natural** (Biologia), Bacharel, UNICAPE.
- 6 – História Natural** (Didática com licenciatura para Biologia em todos seus ramos, ciências e matemática), UFPE.
- 7 – Psicologia** (Bacharel), UNICAPE
- 8 – Psicologia** (Didática com licenciatura para psicologia em todos os seus ramos), UNICAPE.
- 9 – Psicologia do Trabalho**, UNICAPE.
- 10 – Programa de Treinamento de executivos para o Sistemas TELEBRÁS**. USP.
- 11 – Administração Humanizada** – SENAI RJ.
- 12 – Ergonomia** – FGV – Rio de Janeiro.
- 13 – Projetos Administrativos** - FGV – Rio de Janeiro.
- 14 – Técnicas Projetivas da Personalidade** FGV – Rio de Janeiro.
- 15 – Planejando e Revendo o Trabalho** – Recife.
- 16 – Normalização Técnica** – ABNT – RJ.
- 17 – Telecomunicações para não engenheiros** –

- TELEBRÁS – Recife.
- 18 – Círculo de Controle de Qualidade – TELEBRÁS, Recife.**
- 19 – Técnicas de Redação – Academia Pernambucana de Letras – Recife.**
- 20 – Racionalização em Suas Mãos – TELEBRÁS – Recife.**
- 21 – Introdução à Teoria da Relatividade – Fundação para Atividades e Estudos Espaciais, Recife.**
- 22 – Centro de Avaliação de Potencial – Associação Brasileira de Recursos Humanos, Recife.**
- 23 – Parapsicologia e Psicotrônica – Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicofísicas – Recife.**
- 24 – Atualização Técnica de Profissionais de Recursos Humanos – TELEBRÁS, Brasília.**
- 25 – Criatividade – TELEBRÁS – Recife.**
- 26 – Congresso de Escritores do Nordeste – Recife.**
- 27 – O Psicólogo na Organização – ERGO – Belo Horizonte.**
- 28 – Organização da Administração Pública Federal – SEPLAN – Recife.**
- 29 – Stress e Qualidade de Vida – ERGO – Belo Horizonte.**
- 30 – Psicologia Organizacional – GAPE – Recife.**
- 31 – Português. Como Redigir. Como interpretar. Teoria e Prática da Redação em Língua Portuguesa – Academia Pernambucana de**

Letras – Recife.

32 – Como Comandar Empresas, Recife.

33 – Recursos Humanos - ABRH, Salvador.

34 – Desempenho e Qualidade de Produto, TELEBRÁS, Brasília.

35 – Metodologia de Análise e Solução de Problemas – TELEBRÁS, Recife.

36 – Gestão de Qualidade Total – SHESF, Recife.

37 – Introdução à Informática – TELEBRÁS, Recife.

38 – Word For Windows – TELEBRÁS, Recife.

39 – Unidade de Mudança Gerencial – TELEBRÁS, Recife.

40 – Cinco Ss – TELEBRÁS, Recife.

41 – Atualização Terapêutica de Depressão e Pânico – Hosp. Aer. Recife.

Curiosidades > Com as mudanças de casas perdi, pelo menos, 50% dos comprovantes dos cursos que fiz.



Qualquer semelhança é mera coincidência.

ESPÓLIO DE DIVORCIADO.



Não tem dono
Nem primeiro ou derradeiro
Nunca perdi o sono
Pois ninguém fica como herdeiro.

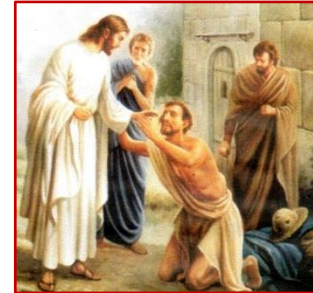
Tudo é jogado fora
Sem dó nem piedade
Triste de quem vai embora
Desonrando a sociedade.



Divorciado é um osso
Duro de roer

Entre eles há um fosso
Impossível de preencher.

Quem parte, vai sorrindo.
Quem fica está se mordendo
Não sabe para onde está indo
Ganhando ou perdendo.



Na vida carregar uma cruz
Não é coisa normal,
Suportada por Jesus
Por ser sobrenatural.

Nascemos para ser felizes
Dividindo a felicidade
Fora alguns deslizes
Da própria sociedade.

O coração é dividido
Em quatro cavidades.
No meio não é fendido,
Salvo algumas enfermidades.



Amor não é cruz a carregar,
São flores para todo dia
Um ao outro entregar.
Não chores, sorrias.
Eu nasci para te amar.



QUINTA PARTE



CREDENCIAIS.

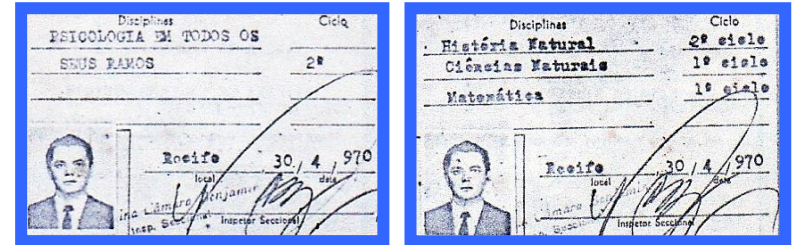
IDENTIDADE DA AERONÁUTICA.



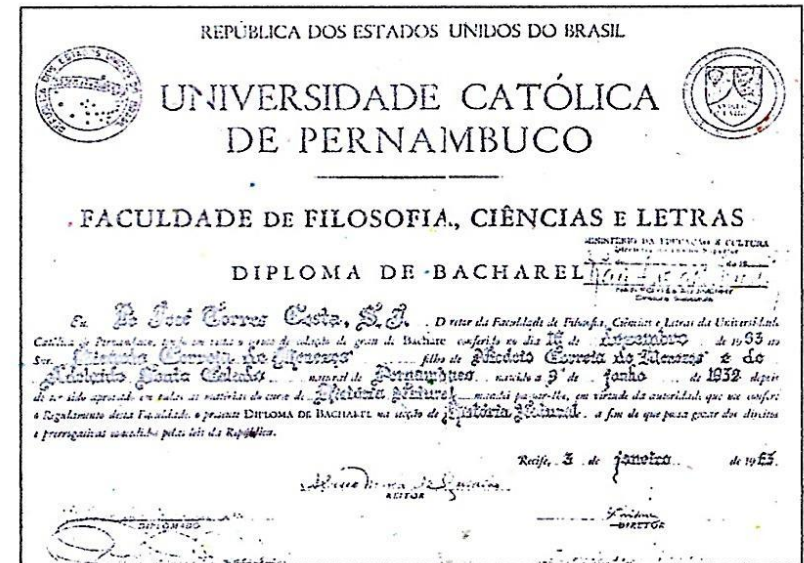
Conselho Regional de Psicologia



Licenciatura de Psicologia em todos os seus ramos,
História Natural, Ciências Naturais e Matemática.



Diploma de Bacharel em História Natural emitido pela Universidade Católica de Pernambuco, em 1963. (orador da turma)



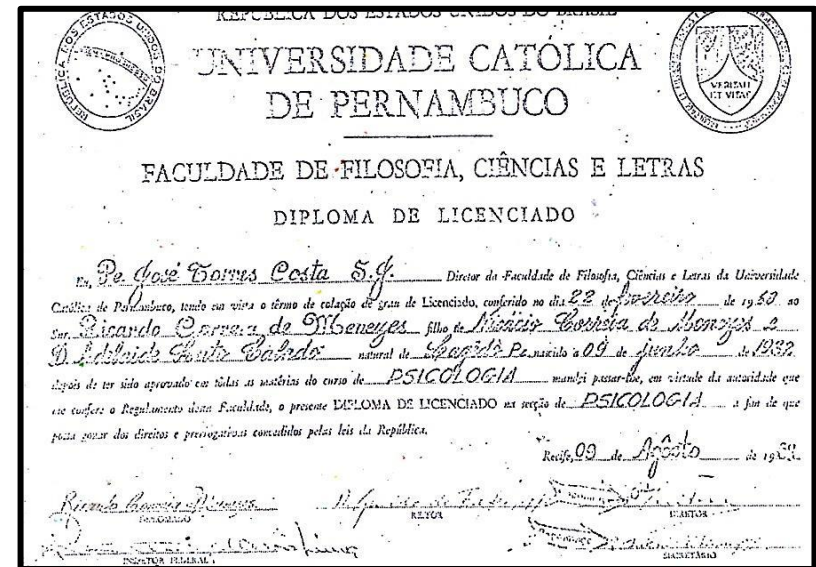
Curiosidades > Nessa época eu tinha uma grande quantidade de amigos e não queria distinguir ninguém como paraninfo de minha formatura.

Devia muito ao povo de Lajedo.

A melhor solução que encontrei foi convidar o povo de minha terra como paraninfo, através da Câmara de Vereadores, representada pelo seu presidente, Sr. Elísio.

Por oportuno, quero agradecer à população que se cotizou para comprar meu anel de formatura.

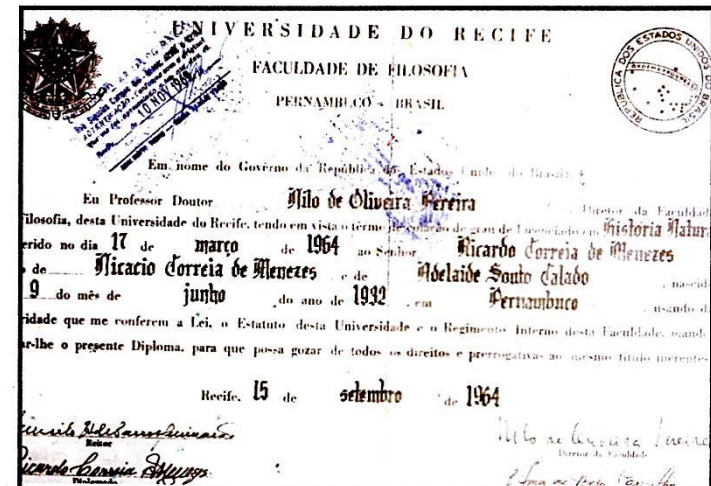
Diploma de Licenciado em Psicologia emitido pela Universidade Católica de Pernambuco, em 1969.



Diploma de Psicólogo, emitido pela Universidade Católica de Pernambuco, em 1969 (orador da turma).



Diploma de didática em História Natural, emitido pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1964.



Curiosidade > Nesse curso eu destaco o professor **Zaldo Rocha** pela inovação na maneira de conceber suas provas.



Não fazia as provas escritas tradicionais.

Sorteava um ponto. Dizia ao aluno, em classe, qual fora o sorteado e pedia-lhe para fazer perguntas a respeito do tema.

De acordo com a qualidade das perguntas, dava a nota.

Obs. Quem não sabe de uma matéria, também não sabe fazer perguntas a respeito dela.

Diploma de Psicologia do Trabalho – Universidade Católica de Pernambuco (1965).



Treinamento de Executivos. Universidade de São Paulo (1981).



Palestrante – Café Cultural (2010)



Certificado

O Café Cultural Professor Vilaça outorga ao psicólogo e escritor **Dr. Ricardo Correia de Menezes** o Troféu de Cultura PROFESSOR VILAÇA - Versão 2010, em reconhecimento a valiosa contribuição dada à sociedade no desempenho de suas atividades.

Lajedo, 20 de setembro de 2010.

Luiz Vilaça Dornelas
Luiz Vilaça Dornelas
- Diretor -

www.cafecultural.com.br



Uma mão que se oferece
Oferta que se faz
Na verdadeira prece
Testemunho de nossa paz.

Trabalho de conclusão do curso de Psicologia, emitido pela Casa de Saúde São José, em Recife, 1968 (menção honrosa).

CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ LTDA.
AVENIDA 17 DE AGOSTO N.º 2069 - FONES: 8-0117 - 8-0730 - LINHA DE DOIS IRMÃOS
Situada num grande parque. Tratamento de doentes nervosos e mentais. Apartamentos de diversos tipos, inclusive de luxo
Diretores: Dr. Benjamin Vasconcelos e Dr. João Marques de Sá

Recife, 10 de Dezembro de 1968.

Of. nº 141/68

Exm. Sra.
Coordenadora do Curso de Psicologia
da Universidade Católica de Pernambuco.

É com imenso prazer que estou comunicando a V.S. a conclusão, no dia 28 de novembro último, do estágio regulamentar realizado pelo Sr. Ricardo Correia de Menezes, aluno da 5ª série do Curso de Psicologia dessa Universidade.

O referido aluno, que esteve sempre sob a supervisão do professor dr. Adriano Ernesto de Oliveira, realizou 551 horas de estágio, no período de março a novembro do corrente ano.

A conduta do aluno Ricardo Correia de Menezes, sua dedicação e amor ao trabalho, sempre se achando pronto a colaborar com os médicos na assistência psiquiátrica aos nossos pensionistas, são dignos / dos nossos melhores elogios, a ponto de, com a devida vênia, sugerirmos a V.S. que seja o louvor da Diretoria deste nosocômio registrado / no histórico escolar desse psicólogo que deverá, por certo, honrar a carreira que abraçott.

Este ofício constitui a menção honrosa desta Casa de Saúde, / que se sentiu plenamente compensada em ter facilitado o estágio desse aluno, formulando, assim, os mais sinceros votos para que outros se / tornem mercedores da nossa admiração e do nosso reconhecimento.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V.S. os meus protestos de estima e distinto apreço.

- Diretor Gerente -
a) Dr. João Marques de Sá.

Curiosidades > O Dr. João Marques de Sá disse-me que estava colocando 551 horas de estágio que era mais do que o dobro exigido por lei (200h), na verdade eu estagiara quase dois anos fazendo uma média de 40h por semana, mas isto não era amparado pelas nossas leis trabalhistas.

Quase sempre eu passava os fins de semana na casa de saúde e quando emendava com um feriado chegava a 72 horas de trabalho.

Não era exigência do Hospital. Era, isto sim, uma oportunidade de mais aprendizagem que me era oferecida.

O estagiário não recebia nenhuma forma de remuneração.

Aqui eu conheci os melhores psiquiatras de Pernambuco.



Meu supervisor e professor foi o Dr. Adriano Ernesto de Oliveira.

**Seminário de Administração Humanizada. SENAI –
Rio de Janeiro, 1971.**



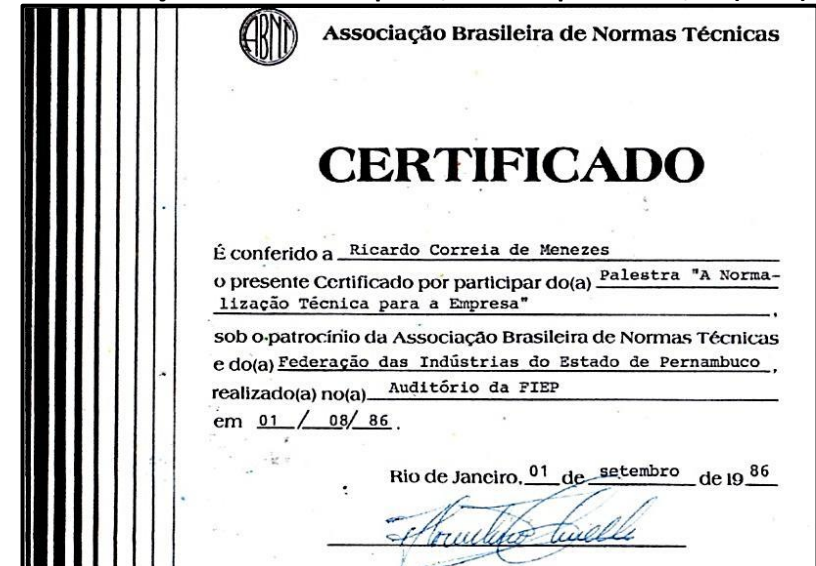
**Seminário de Relações Humanas. SENAI – Rio de
Janeiro, 1971**



Curso Planejando e Revendo o Trabalho emitido pela TELEBRÁS,
em Recife (1980)



Normalização técnica da Empresa, emitido pela ABNT, RJ (1986)



Telecomunicações para não Engenheiros – TELEBRÁS – PE – 1981.

C E R T I F I C A D O

Certificamos que RICARDO CORREIA DE MENEZES
participou do CURSO TELECOMUNICAÇÕES PARA NÃO ENGENHEIROS
realizado em RECIFE, no período de 09 a
27-02-81, sob o patrocínio da
Telecomunicações Brasileiras S. A. - TELEBRÁS.


GERENTE
CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO - RECIFE

Círculo de Controle da Qualidade, TELEBRÁS – PE. 1984.

C E R T I F I C A D O

Certificamos que RICARDO CORREIA DE MENEZES
participou do CURSO CÍRCULO DE CONTROLE DE QUALIDADE,
realizado em RECIFE,
no período de 28.05 a 01.06.84,
sob o patrocínio da Telecomunicações Brasileiras
S.A. TELEBRÁS.


FERNANDO SANTOS
Gerente do Círculo de Qualidade
Recife

Racionalização em suas mãos. TELEBRÁS (PE).



Centro de Avaliação de Potencial. Associação Brasileira de Recursos Humanos (PE). 1986



Técnicas de Redação- Academia Pernambucana de Letras – 1990.
(orador)



ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Certificado

RICARDO CORREIA DE MENEZES

Freqüentou o curso de

"TÉCNICAS DE REDAÇÃO"

ministrado na Academia Pernambucana de Letras

de 22 a 25/10/1990 (26 horas/aula)

Professor *Edyilson Souto*
EDYILSON DE OLIVEIRA SOUTO

Recife, 26 de outubro de 1990.

[Signature]
Presidente

[Signature]
Secretário-Geral

[Signature]
Coordenador do Curso

Introdução à Teoria da Relatividade – Fundação para Atividades e Estudos Espaciais, Recife - 1986.



Parapsicologia e Psicotrônica – Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas – Recife, 1986.



Atualização Técnica de Recursos Humanos – TELEBRÁS – Brasília – 1987.



Criatividade – TELEBRÁS – Recife, 1986




I Congresso de Escritores do Nordeste – UBE – Recife, 1988.



I CONGRESSO DE ESCRITORES DO NORDESTE
30 ANOS DA UBE - PERNAMBUCO

Certificamos que RICARDO CORREIA DE MENEZES
participou do I CONGRESSO DE ESCRITORES DO NORDESTE,
no período de 13 a 15 de outubro de 1988.


Presidente da UBE


Presidente de Honra

Psicólogo na Organização – Escolas Paulista de Psicologia
Avançada – São Paulo, 1989.



Stress e Qualidade de Vida, Belo Horizonte, 1989.

Ergo 

Certificado

Certificamos que RICARDO CORREIA DE MENEZES

participou com assiduidade do SEMINÁRIO "STRESS QUALIDADE DE VIDA - ALTERNATIVAS DE AÇÃO"

no período de 29 e 30 /06/89, com carga horária de 12 hs.

Belo Horizonte, 30 DE JUNHO DE 1989

Este certificado está registrado sob o número 1011 à folha 50 nº 1 do livro de Registros de Certificados da Ergo.


VERA LUCIA G. PAULIT
TELEBRÁS


Hudson de Araújo Couto
Diretor Técnico

Psicologia Organizacional – GAPE – Recife, 1990.

II FÓRUM
SOBRE PSICOLOGIA
ORGANIZACIONAL



CERTIFICADO

RICARDO CORREIA DE MENEZES

participou do II FÓRUM SOBRE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL promovido pelo GAPE – Gabinete de Psicologia Empresarial nos dias 27 e 28 de agosto de 1990, com carga horária de 16 horas.

Recife, 28 de agosto de 1990.


gape


**Reorganização da Administração pública Federal,
SEPLAN/FUNCEP, Recife, 1989.**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO – SEPLAN
FUNDAÇÃO CENTRO DE FORMAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO – FUNCEP**

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) Sr.(a)
..... RICARDO CORREIA DE MENEZES
participou do Seminário sobre REORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
FEDERAL, realizado pela SEPLAN/FUNCEP-ENAP, no Auditório da SUDENE, em
Recife, durante os dias 31 de maio, 01 e 02 de junho de 1989.

Recife, 02 de junho de 1989


PAULO SOARES EQLER
Diretor de Pesquisas e Projetos
FUNCEP

Ato de Criar – AGA – Recife, 1991.



CERTIFICADO

Conferimos o presente certificado

RICARDO CORREIA DE MENEZES

por sua participação no(a)

I SIMPÓSIO SOBRE O ATO DE CRIAR

I MOSTRA DE ARTE NAIF BRASILEIRA

realizado(a) em

RECIFE, 27, 28 e 29.09.91


 GRUPO MANDALA PROMOÇÕES DE EVENTOS


 SECRETARIA GERAL

AGA

Liderança na Tecnologia de Gases

2º Fórum de Recursos Humanos – IBAP – Salvador, 1992.







CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES

PARTICIPOU DO 2º FÓRUM/RH, REALIZADO NOS DIAS 26, 27 E 28 DE AGOSTO DE 1992 NO HOTEL MERIDIEN EM SALVADOR-BA.


 ABRH-ASSOC. BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS-BA

SALVADOR, 28 DE AGOSTO DE 1992


 IBAP - TREINAMENTO E CONSULTORIA LTDA.

Português: Como Redigir. Teoria e Prática da Redação, Academia
Pernambucana de Letras, 1982.



ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Certificado

RICARDO CORREIA DE MENEZES

Freqüentou o curso de PORTUGUÊS.
COMO REDIGIR. COMO INTERPRETAR. TEORIA E PRÁTICA
DA REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Ministrado na Academia Pernambucana de Letras
de 25/7 a 30 setembro de 1982

Prof. Humberto Vasconcelos

Recife, 30 setembro de 1982

Humberto Vasconcelos
Presidente

[Signature]
Secretário-Geral

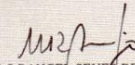
Hilda S. Ramos
Coordenador do Curso

Como Comandar Empresas, TREIDE, Recife, 1990.

Certificado

O presente certifica que RICARDO CORREIA DE MENEZES
participou do seminário "COMO COMANDAR EMPRESAS"
promovido pela TREIDE - Treinamento, Desenvolvimento & Educação, no período
de 13, 14 e 15 de novembro, com carga horária de 9 horas,
realizado no Centro de Convenções de Pernambuco

Recife, 15 de novembro de 1990


MARCELO RANGEL SENES DE ARAÚJO
TREIDE - Treinamento, Desenvolvimento & Educação


Francisco Ortiz

TREIDE

TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO & EDUCAÇÃO

Desempenho de Qualidade de Produtos, TELEBRÁS, Brasília, 1992.

715 5351

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU DO
I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESEMPENHO E QUALIDADE DE PRODUTOS
REALIZADO NO CENTRO NACIONAL DE TREINAMENTO - CNT
NO PERÍODO DE 04/08/92 A 07/08/92
COM A DURAÇÃO DE 28 HORAS.

BRASÍLIA, 07 DE AGOSTO DE 1992

SYLVIO SANTIAGO
Gerente do Centro Nacional de Treinamento

REG.: 92059724

Solução de Problemas – MASP – Recife, 1995.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU DO CURSO
METODOLOGIA DE ANALISE SOLUCAO DE PROBLEMAS - MASP (CGRE)

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE CAPACITACAO
NO PERÍODO DE 06/03/95 A 08/03/95
COM A DURAÇÃO DE 21 HORAS.

RECIFE, 08 MARÇO 1995

LAURO DE LYRA MONTARROYOS
GERENTE DO CENTRO REGIONAL DE CAPACITACAO

REG.: 95017122

Introdução à Informática, TELEBRÁS – Recife, 1995.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU DO CURSO (TREIN. INTERNO)
INTRODUÇÃO A INFORMATICA

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO - CRTR
NO PERÍODO DE 24/07/95 A 28/07/95
COM A DURAÇÃO DE 20 HORAS.

RECIFE - PE, 28 JULHO 1995

LAURO DE LYNH MONTARROYOS
DIVISAO GESTAO DA CAPACITACAO

REG. 95000074

WORD FOR WINDOWS – TELEBRÁS – Recife, 1995.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU DO CURSO (TREIN. INTERNO)
WORD FOR WINDOWS - RECURSOS BASICOS

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO - CRTR
NO PERÍODO DE 31/07/95 A 04/08/95
COM A DURAÇÃO-DE 20 HORAS.

RECIFE - PE, 04 AGOSTO 1995

LAURO DE LYNH MONTARROYOS
DIVISAO GESTAO DA CAPACITACAO

REG. 95000101


Gestão da Qualidade Total, CHESF, Recife, 1994.

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO – CHESF

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o Sr. RICARDO CORREIA DE MENEZES, empregado da TELEBRAS, participou com assiduidade do curso GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL CHESF, coordenado pela CHESF – COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO, ministrado por INSTRUTORES CHESF no período de 11.04 a 15.04.94

Recife, 14 de abril de 1994


MÉRCIA MENDES FREITAS

DIVISÃO DE SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

D.Sec194-Arq.DECLA44

Comunicação e Unidade de Mudança Gerencial. TELEBRÁS, Recife,
1995.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE NEMEZES
PARTICIPOU DO CURSO
COMUM - COMUNICAÇÃO: UNIDADE DE MUDANÇA GERENCIAL

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE CAPACITAÇÃO
NO PERÍODO DE 02/05/95 A 05/05/95
COM A DURAÇÃO DE 24 HORAS.

RECIFE, 05 MAIO 1995

LAURO DE LIMA MONTARROYOS
GERENTE DO CENTRO REGIONAL DE CAPACITAÇÃO

REG.: 95017063

Cinco S – TELEBRÁS, Recife, 1995.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE NEMEZES
PARTICIPOU DO
S S

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE CAPACITAÇÃO
NO PERÍODO DE 23/03/95 A 23/03/95
COM A DURAÇÃO DE 7 HORAS.

RECIFE, 23 MARÇO 1995

LAURO DE LIMA MONTARROYOS
GERENTE DO CENTRO REGIONAL DE CAPACITAÇÃO

REG.: 95017027

**Atualização Terapêutica de Depressão e Pânico. Hosp.
Aeronáutica, Recife, 1997.**



ATUAÇÃO COMO PROFESSOR/INSTRUTOR

(FACILITADOR DA APRENDIZAGEM)

- 1) Alfabetização** (aos 10 anos de idade), sitio Antônio Bauzeiro, Queimadas, Jurema (PE).
- 2) Técnicas de Enfermagem**, curso de cabos auxiliares de enfermagem da Base Aérea do Recife.
- 3) Ciências**, Escola Mercúrio e Colégio Técnico do Senac.

- 4) Biologia**, Colégio Padre Felix, Recife e Colégio Estadual de Pernambuco (Plano Nacional de Educação).
- 5) Botânica**, Colégio Padre Felix.
- 6) Zoologia**, Colégio Padre Felix.
- 7) Mineralogia**, Colégio Padre Felix.
- 8) Grafologia**, Universidade Católica de Pernambuco (curso do Padre Silva).
- 9) Parapsicologia**, Faculdade de Odontologia de Pernambuco.
- 10) Educação Sexual na Pré-adolescência**, consultório.
- 11) – Redação Comercial para Secretárias – Org. Guararapes – Recife.**
- 12) – Técnica Projetivas da Personalidade, com lápis e Papel**, Centro de Psicologia Social, RJ.
- 13) – Hipnotismo para médicos, dentista e psicólogos**, Consultório, Recife.
- 14) Técnicas de Arquivo**, curso por correspondência, Sistema Telebrás.
- 15) Primeiros Socorros**, para todo efetivo do Centro Regional de Treinamento da Telebrás.
- 16) Criatividade**, Centro de Treinamento da Telebrás.
- 17) Aperfeiçoamento de Secretárias**, em várias empresas do sistema Telebrás.
- 18) Redação Objetiva sem Gramática**, em várias empresas do sistema Telebrás.

19) Redação Objetiva com atualização gramatical, em várias empresas do sistema Telebrás.

20) Comunicação Liderança e Sucesso, em várias empresas do sistema Telebrás.

21) Motivação para Qualidade Total, Centro Regional de Treinamento da Telebrás em Pernambuco.

22) Comunicação para Mudança Gerencial, em várias empresas do Sistema Telebrás.

23) Pedagogia para Treinamento Modular, CRTR, Telebrás.

23) Estatística Básica, várias empresas do Sistema Telebrás.

24) Marketing Fundamental, Telebrás.

25) Redação Objetiva, todo efetivo do Centro Regional de Treinamento da Telebrás, em Recife.

26) – Telecomunicações para Não Engenheiros (Técnico pedagógico e técnico de conteúdo para a unidade de História das Telecomunicações)

27) Geopolítica do Nordeste, TIM, redação da matéria e facilitação da aprendizagem.

Curiosidades > Desenvolvi o Curso de Técnicas de Arquivo, por Instrução Programada, e apliquei por correspondência a 150 alunos do Sistema TELEBRÁS.

O trabalho de saída era a elaboração de um manual de arquivo.

O aproveitamento foi superior a 90%. Muito acima da média das aulas presenciais.

Esse curso foi proibido pela Diretoria de Recursos Humanos porque, segundo o Centro Nacional de Treinamento, a técnica que eu usara não era **Instrução Programada**.

Eu reeditei o trabalho, com o nome de Técnicas Maiêuticas de Arquivo, sem nenhuma restrição.

Conclusão: Entender Sócrates não é para qualquer um.

Outra curiosidade > O nosso Centro de Treinamento era comandado por dois coronéis (**Coronel Martins e Coronel Barroso**).

Eu havia revisado o curso de Telecomunicações para não Engenheiros e escrito a unidade de História das Telecomunicações, como disse.

O curso tinha dois testes, um de entrada e outro de saída. O ganho de aprendizagem era a diferença das notas.

O Coronel Barroso, no teste de saída teve uma nota menor do que no teste de entrada.

Por isto eu fui proibido pelo **Coronel Martins** de coordenar o curso e especialmente de ministrá-lo, pois não tinha competência para tal **(O coronel teria de ganhar 100% de aprendizagem. Certamente não é na escola militar que se aprende isto)**

Esse treinando não compareceu nem a 50% das aulas, mas para os gênios isto não tem importância.

Obs. Os cursos que facilito têm garantia de aprendizagem mínima de 80 % e em alguns casos até 100%.

Sou o único facilitador da aprendizagem no Brasil que dá essa garantia.

Aprendizagem esta que pode ser avaliada pela empresa contratante, porém o aprendiz deve ter os pré-requisitos, frequentar 100% das aulas e realizar todas as tarefas.

O que não foi o caso.

Naquela época, ser coronel era melhor do que ser senador biônico.

Caso a aprendizagem não aconteça, a empresa nada me pagará.

Fundamento: O produto do professor é a aprendizagem, quem não produz não merece pagamento.

**LISTA DAS EMPRESAS E SIMILARES PARA AS QUAIS
PRESTEI SERVIÇOS.**

- 1 – A Sultana – Garanhuns, PE**
- 2 – Bar Imperial – Lajedo PE.**
- 3 – Rádio Difusora de Lajedo – Lajedo PE**
- 4 – Serviço Nacional de Combate à Malária – Lajedo PE.**
- 5 – Farmácia São Luiz – Lajedo, PE.**
- 6 – Ministério da Aeronáutica – Recife e Rio de Janeiro.**
- 7 – Escola Mercúrio – Recife.**
- 8 – Colégio Padre Felix – Recife.**
- 9 – Colégio Técnico de SENAC – Recife.**
- 10 – Colégio Estadual de Pernambuco – Recife.**
- 11 – Colégio Rio Branco – Recife.**
- 12 – Colégio Militar do Recife.**
- 13 – Faculdade de Odontologia de Pernambuco –**

- Recife.
- 14 – Organização Guararapes – Recife.**
 - 15 – Transportes Fink – Recife.**
 - 16 – Rádio e Televisão do Nordeste – Recife.**
 - 17 – Frigorífico Armour – Recife.**
 - 18 – Plagon S.A. Recife.**
 - 19 – Indústria Romi do Nordeste - Recife.**
 - 20 – Metalgráfica do Nordeste S/A**
 - 21 – Kibon do Nordeste S.A.**
 - 22 – Banco Irmãos Guimarães S.A. Recife.**
 - 23 – Remington Rand – Rio de Janeiro.**
 - 24 – EMBRATEL – Rio de Janeiro.**
 - 25 – Instituto Evelina Picanço – Niterói.**
 - 26 – Centro de Psicologia Social. Rio de Janeiro.**
 - 27 – TELEBRÁS, Recife**
 - 28 – Martorelli Advogados**



Sonhando com o mundo.

CERTIFICADOS DE ALGUNS TRABALHOS REALIZADOS.

Instrutor (facilitador da aprendizagem) do Treinamento de Criatividade. *

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU COMO INSTRUTOR DO TREINAMENTO CONVENCIONAL DE CRIATIVIDADE

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE CAPACITAÇÃO
NO PERÍODO DE 17/01/94 A 21/01/94
COM A DURAÇÃO DE 40 HORAS.

RECIFE, 21 DE JANEIRO 1994
LAURO DE LIMA ANTARDOYOS
GERENTE DO CENTRO REGIONAL DE CAPACITAÇÃO

REG. 1 94014100

Comunicação para Mudança Gerencial.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE TREINAMENTO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU COMO INSTRUTOR DO CURSO COMUM - COMUNICAÇÃO UNIDADE DE MUDANÇA GERENCIAL

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO
NO PERÍODO DE 23/09/96 A 27/09/96
COM A DURAÇÃO DE 35 HORAS.

RECIFE, 27 DE SETEMBRO 1996
LAURO DE LIMA ANTARDOYOS
GERENTE DO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO

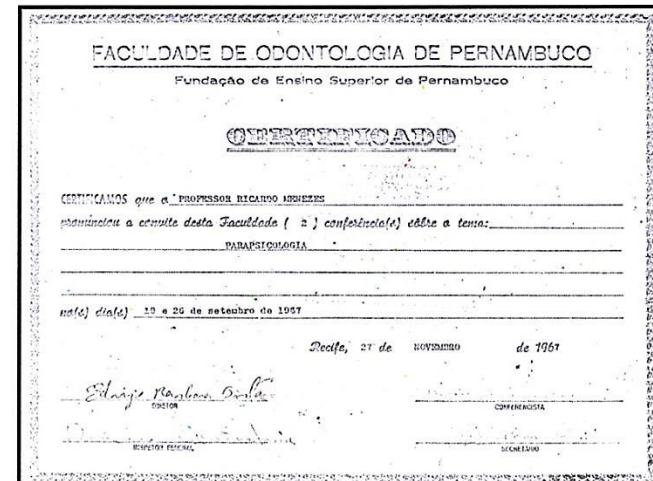
REG. 1 96020002

* Por uma questão de coerência filosófica, daqui por diante tratarei professor, instrutor ou mestre apenas como facilitador da aprendizagem.

Facilitador da Utilização de Módulos em Treinamento. TELEBRÁS, Recife, 1987.



Facilitador da aprendizagem de Parapsicologia. Faculdade de Odontologia de Pernambuco, 1967.



Facilitador da Aprendizagem de Parapsicologia, Colégio Comercial e Técnico Rio Branco, Recife, 1968.

COLÉGIO COMERCIAL E TÉCNICO RIO BRANCO
Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

CERTIFICADO

Certificamos que Prof. Ricardo Correia de Menezes

Pronunciou a convite deste Educandário (uma) conferência (—) sobre o tema:

PARAPSIKOLOGIA

Recife, 18. de Maio de 1968.


Conferenciante


Diretor


Secretário

Facilitador do desenvolvimento de Executivos de Empresas. Grupo de Executivos do Recife, 1970

GRUPO DE EXECUTIVOS DO RECIFE

Certificamos que o Sr. RICARDO MENEZES
Participou do 1º Simpósio de Executivos de Empresas de Pernambuco, realizado em Recife, de 20 a 30 de julho de 1970.

Recife - Pernambuco, julho de 1970


 Dr. EDSON WANDERLEY NEVES
 Presidente da Comissão Promotora


 DALMO BRITES FIGUEIREDO
 Coordenador Geral do Simpósio

expositor

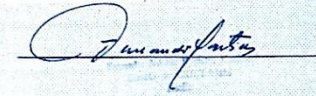
Colaboração:
Sudene
Govêrno do Estado
Federação das Indústrias



Facilitador do Aperfeiçoamento de Secretárias, TELEBRÁS , Recife PE.

CERTIFICADO

Certificamos que RICARDO CORREIA DE MENEZES
participou, como INSTRUTOR, do CURSO APERFEIÇOAMENTO DE
SECRETÁRIAS **realizado em** RECIFE,
no período de 27/06 a 01/07/83
sob o patrocínio da Telecomunicações Brasileiras
S.A. TELEBRÁS.



Facilitador da Utilização de Módulos, TELEBRÁS, Recife, 1983.

CERTIFICADO

Certificamos que RICARDO CORREIA DE MENEZES
participou, como INSTRUTOR, do CURSO UTILIZADOR DE MÓDULOS
realizado em RECIFE,
no período de 07 a 10/11/83
sob o patrocínio da Telecomunicações Brasileiras
S.A. TELEBRÁS.



Fernando Antônio Magalhães Marinho
Chefe de Curso/Telebrás
Recife

Facilitador da Utilização de Módulos, TELEBRÁS, Recife,
1987.



Facilitador da Utilização de Módulos, TELEBRÁS, Recife, 1988.



Facilitador da Formação gerencial em Marketing,
TELEBRÁS, Recife, 1986.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A TELEBRÁS
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
Centro Regional de Treinamento - Eng. José Agnaldo Santos

CERTIFICADO

Certificamos que RICARDO CORREIA DE MENEZES - INSTRUCTOR,
participou DO CURSO. FORMAÇÃO GERAL EM MARKETING - ETAPA I
realizado em RECIFE **no período de** 30/06 a 04/07/86
com duração de 35 **horas.**

Recife, 04 de julho de 1986


Pedro A. Romalho Luz
Gerente de CRTI, Eng. José Agnaldo Santos:
TELEBRÁS

Facilitador da Utilização de Módulos, TELEBRÁS, Recife,
1982.

CERTIFICADO

Certificamos que RICARDO CORREIA DE MENEZES
participou, como INSTRUCTOR, do CURSO UTILIZADOR DE
MÓDULOS **realizado em** RECIFE-PE,
no período de 12 a 16 de Abril de 1982
sob o patrocínio da Telecomunicações Brasileiras
S.A. TELEBRÁS.


Fernando Antonio Magalhães Martins
Gerente de CRTI/Insuas
Recife

Facilitador de Redação Objetiva, TELEBRÁS, Recife, 1970.



**Facilitador de Redação Objetiva para Secretárias,
TELEBRÁS, Brasília, 1996.**



**Facilitador de Redação Objetiva para Secretárias,
TELEBRÁSIA, Brasília, 1997.**

TELECOMUNICAÇÕES DE BRASÍLIA S.A. - TELEBRASÍLIA
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

Certificado

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
COMO INSTRUCTOR DO CURSO (TREIN. INTERNO)
REDACÇÃO OBJETIVA PARA SECRETARIAS: PRIMEIRA ONDA

REALIZADO CENTRO LOCAL TELEBRASÍLIA
NO PERÍODO DE 12/05/97, A 23/05/97
COM A DURAÇÃO DE 40 HORAS.

BRASÍLIA - DF, 23 MAIO 1997

Helio de Lima Leal
HELIO DE LIMA LEAL
DEPTO. DE DESENVOLVIMENTO DE REC. HUMANOS

REG.: 97001221

**Facilitador de Redação Objetiva para Secretárias,
TELEBRÁS, Brasília, 1997.**

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE TREINAMENTO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU COMO INSTRUCTOR DO CURSO
REDACÇÃO OBJETIVA PARA SECRETARIAS (SEGUNDA ONDA)

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO
NO PERÍODO DE 07/10/96 A 11/10/96
COM A DURAÇÃO DE 35 HORAS.

RECIFE, 11 OUTUBRO 1996

Lauro de Lya Montarroyos
LAURO DE LYA MONTARROYOS
GERENTE DO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO

REG.: 96019774

Facilitador de Comunicação para Mudança Gerencial, TELEBRÁS, Recife, 1996.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU COMO INSTRUCTOR DO CURSO
COMUM - COMUNICAÇÃO UNIDADE DE MUDANÇA GERENCIAL.

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO
NO PERÍODO DE 11/03/96 A 15/03/96
COM A DURAÇÃO DE 35 HORAS.

RECIFE, 15 MARÇO 1996

LAURO DE LYRA MONTARROYOS
GERENTE DO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO

REG.: 96017952

Facilitador de Redação Objetiva para Secretárias, TELEBRÁS, Recife 1996.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.- TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU COMO INSTRUCTOR DO CURSO
REDAÇÃO OBJETIVA PARA SECRETARIAS (PRIMEIRA ONDA).

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO
NO PERÍODO DE 08/04/96 A 12/04/96
COM A DURAÇÃO DE 35 HORAS.

RECIFE, 12 ABRIL 1996

LAURO DE LYRA MONTARROYOS
GERENTE DO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO

REG.: 96018040

**Facilitador de Redação Objetiva para Secretárias,
TELEBRÁS, Recife 1996.**

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE TREINAMENTO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
PARTICIPOU COMO INSTRUTOR DO CURSO
REDACAO OBJETIVA PARA SECRETARIAS (PRIMEIRA ONDA).

REALIZADO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO
NO PERÍODO DE 26/08/96 A 30/08/96
COM A DURAÇÃO DE 35 HORAS.

RECIFE, 30 AGOSTO 1996

LAURO DE LIMA MONTARROYOS
GERENTE DO CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO

REG. 1 96019621

**Facilitador de Redação Objetiva para Secretárias,
TELEBRASÍLIA, Recife 1997.**

TELECOMUNICAÇÕES DE BRASÍLIA S.A. - TELEBRASÍLIA
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

Certificado

CERTIFICAMOS QUE RICARDO CORREIA DE MENEZES
COMO INSTRUTOR DO CURSO (TREIN. INT. CONTRATADO)
REDACAO OBJETIVA PARA SECRETARIAS - SEGUNDA ONDA

REALIZADO CENTRO LOCAL TELEBRASÍLIA
NO PERÍODO DE 31/03/97 A 11/04/97
COM A DURAÇÃO DE 40 HORAS.

BRASÍLIA - DF, 11 ABRIL 1997

HELIO DE LIMA LEAL
DEPTO. DE DESENVOLVIMENTO DE REC. HUMANOS

REG. 97000955

SEXTA PARTE



REFERÊNCIAS.

Base Aérea do Recife , Exame psicotécnico, 1969.



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
2ª Zona Aérea
BASE AEREA DE RECIFE

O F Í C I O

Recife, 30 de abril de 1969.

Nº REC/659 PG.

Do: Comandante
Ac: Dr. RICARDO MENDES - (Clínica de Psicologia).

FATOR DE SEGURANÇA E
INTEGRAÇÃO NACIONAIS

Ass: Apresentação de Sargento.
=(FAZ)=.

AR 64 DEZ 68

I - Atendendo solicitação do Quartel-General da 2ª Zona Aérea, apresento-vos o 1º SGT MAURO DE SIQUEIRA ANDRADE, desta Unidade, que deverá, sob orientação dessa Clínica, ser submetido a testes psicológicos.

II - Aproveito o ensejo para apresentar meus protestos de elevada consideração.

Fernando Salvador Campos
FERNANDO SALVADOR CAMPOS
Cel Av - Comandante

EGL/nhvq
Cópias:

EC S... 1
EC J... 1
PG.... 1
Total: 3

Protocolo M. Aer.
10-02/610/69

Transportes Fink - Exame Psicotécnico, Recife, 1970.



MUDANÇAS LOCAIS E INTERESTADUAIS
GUARDA-MÓVEIS - SEGUROS
ENCAIXOTAMENTOS - LIFT VANS
TRANSPORTES INTERNACIONAIS

Recife, Pernambuco
Caixa Postal 3027
28 de Janeiro de 1970

Ilmo. Sr.
Dr. Ricardo Menezes
Edif. Joaquim Nabuco, 4ª and. s/401
Recife - Pe.

Prezado Dr. Ricardo:

Vimos com a presente, encaminhar a V.S. o sr. Eugênio Alves
Ferreira, candidato a uma colocação em nossos escritórios, aos
cargos de Encarregado de Almoxarifado e Auxiliar do Custo
Operacional, ao qual solicitamos sejam efetuados os seguintes
testes de nível médio:

I - EM - NF - C - RL - DL - H - RN

Assim sendo, ficamos no aguardo de uma resposta de V.S. inclusive
com opiniões a respeito do candidato.

Atenciosamente,
TRANSPORTES FINK S/A
[Handwritten Signature]

J.A.

TRANSPORTE FINK

RIO DE JANEIRO BRASÍLIA SÃO PAULO SANTOS BELO HORIZONTE PORTO ALEGRE SALVADOR
Av. Rio Branco, 257 Av. W3 Cdr. 513 - Bl. A 75 Rua B. de Rappeltz, Rua José Pessoa, 60 Rua dos Carões, 424 Rua Uruguaçu, 155 Av. Est. Unidos, 10, s/801
19.º - Tel. 52-5959 Tels. 2-4799; 2-0353 48-6.º - Tel. 36-122 7.º andar - Sala 79 25.º - Tel. 2-0064 10.º - Tel. 4-0928 Edifício Ciranda da Bahia
Caixa Postal 2866 Caixa Postal 504 Caixa Postal 8298 TeleFax 2-4302 Caixa Postal 1826 Caixa Postal 1367 Tel. 2-108 - C. Postal 108

**Rádio e Televisão do Nordeste S.A, Exame Psicotécnico, Recife
1970.**

RÁDIO E TELEVISÃO DO NORDESTE S. A.

DCT.04.444/70 Recife, 03 Junho 1970

A
ORG. GUARARAPES DE SERVIÇOS GERAIS
N E S T A

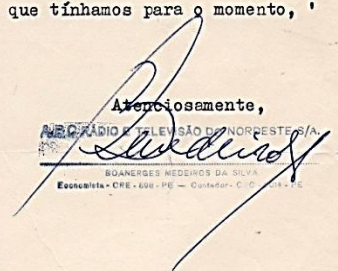
Prezados Senhores:

ATT:- SR. JOYCE

Vimos pela presente encaminhar a V.Sas.,
a Srta BERENICE FERREIRA DOS SANTOS, candidata a uma va
ga de "Análises e reconciliações de Contas" em nossa
Firma e indicada por V.Sas., a fim de que a mesma seja
submetida ao exame psicotécnico.

Outrossim, solicitamos a V.Sas. que, o re
sultado do referido exame seja encaminhado ao signatá
rio da presente.

Sendo só o que tínhamos para o momento,
firmamo-nos, mui,

Atenciosamente,

RODANEGES MEDEIROS DA SILVA
Econômista - CRE - 698 - PE - Contador - C. O. 1.122

E/mtc

RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA, 37 - MUSTARDINHA - CAIXA POSTAL, - 2461 END. TELEG. "PROVIRI" - FONES: 7-1921 - 7-0620
RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

Frigorífico Armour – Exame Psicotécnico, Recife, 1970.

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S/A

CAIXA POSTAL, 466 – END. TELEGRÁFICO: ARMOSATA – RECIFE

ESCRITÓRIO DE VENDAS
RUA DO PEIXOTO, 419
FONES: 4-4064 - 4-4074

CONTABILIDADE E DEPÓSITO
RUA DO PEIXOTO, 419
FONE: 4-4944


Recife,
07.8.70
Pessoal 178/70

AO
DEPTO DE PSICOLOGIA DA ORGANIZAÇÃO GUARARAPES
NESTA

Prezados Senhores:

Com a presente, encaminhamos o candidato SR NASSRI FRAGOSO WAKED, para Supervisor de Vendas em nossa Organização, para o qual, solicitamos procederem o teste psicológico adotado por essa Organização.

Sem mais, e no aguardo de suas notícias, firmamo -
nos

Atenciosamente

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S/A
= S_ucursal do Recife =

Plangon s.a. Exame Psicotécnico – Recife, 1970.

plangon s.a. PLÁSTICOS GOYANA DO NORDESTE

FÁBRICA: RODOVIA BR - 101 - KM 34 - FONE: 20-586 - CABO - EST. PERNAMBUCO
DEPTO. DE VENDAS: TRAVESSA DO LIVRAMENTO, 60 - 6ª CJ. 603 - FONES: 4-3059 E 4-5550
CORRESPONDÊNCIA: CAIXA POSTAL 2.763 - RECIFE - ESTADO DE PERNAMBUCO
INSCRIÇÃO EST. N.º 440 - C.G.C. (M.F.) N.º 10.886.771/2

Cabo-PE, 27 de agosto de 1970.

A
Organização Guararapes
Av. Guararapes, 161 - 7º and.-S/706
RECIFE-PE

Prezados Senhores:

Pela presente encaminhamos o Senhor
ANTOIR MENDES DSO SANTOS, candidato ao preenchimento do cargo=
de Aux.de Custos, o qual deverá submeter-se a exame psicotécni
co nessa Organização.

O resultado deverá ser enviado à =
atenção do Snr. JORGE CASSIS, no seguinte endereço: Av. Nossa=
Senhora do Carmo, 60 - 6ª - Cojn. 603 - Recife-PE.

Sem outro assunto para o momento, =
somos mui gratos,

Atenciosamente,

Plangon S.A. Plásticos Goyana do Nordeste
Roberto Silva
Departamento de Recursos Humanos

Indústrias ROMI, exame psicotécnico, Recife, 1970.



Indústrias ROMI do Nordeste S. A.

SEDE E FÁBRICA: RODOVIA BR - 232 - km 12 - RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL
CAIXA POSTAL 9734 - END. TELEG. ROMINOR - TELS. 7-8398 - 7-8581 - 7-8744 e 7-8745

Recife, 30 de outubro de 1970.

A
ORGANIZAÇÃO GUARARAPES
N E S T A

Att: Dr. Ricardo Menezes

Pela presente, estamos encaminhando para aplicação do PSICORESTE, o Sr: José Antonio da Silva.

Outrossim informamos que o referido teste tem a finalidade de esclarecer se o candidato está apto a exercer as funções de CAIXA.

Sem outro assunto para o momento, subscrevemo-nos
Atenciosamente,


INDÚSTRIAS ROMI DO NORDESTE S. A.

Metalgráfica do Norte S/A, Diagnóstico Psicológico de Empresa,
Seleção de Pessoal e Consultoria. Recife, 1971



METALGRÁFICA DO NORTE S/A

END. TELEGRÁFICO
"METALNORTE"
CAIXA POSTAL 486
TELEFONE 2-0555

LARGO DOS COELHOS, 39
RECIFE - PERNAMBUCO

A QUEM INTERESSAR POSSA

DECLARAMOS, a quem interessar possa, sob as penas da lei, que o Prof. RICARDO MENEZES, Psicólogo, atuou nesta Organização, há, aproximadamente um ano, como trabalhador autônomo, fazendo a seleção psicotécnica de pessoal, orientação, apêio e assessoria para assuntos de psicologia industrial. Desliga-se, nesta data, o referido Professor, sponte sua e, quanto à qualidade dos seus serviços profissionais, podemos recomendar.

RECIFE, 29 de JANEIRO de 1971
METALGRÁFICA DO NORTE S/A
Departamento Pessoal

Dr. Bernival Bezerra Moura

FIRMA
JABELÃO SPINOLA
(ANTIGO PENAFIEL)
Novo Palácio da Justiça
Av. Erasmo Braga
RIO - GR.

MOD. 1/08 - 30 BLS. 56x4 - 03/70 - G. OLINDA

Kibon do Nordeste S.A., Exame Psicotécnico, Recife, 1971.



Kibon do Nordeste S. A.

Produtos Alimentícios

BR. 232 - Km 13 - Jaboatão - Pernambuco


DECLARAÇÃO

Declaramos que o Dr. Ricardo Correia de Menezes, como psicólogo da Organização Guararapes, realizou exames psicotécnicos em candidatos a emprego nesta companhia, tendo o seu trabalho satisfeito plenamente.

Jaboatão-Pe, 1º de fevereiro de 1971

KIBON DO NORDESTE S/A.
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Banco Irmãos Guimarães S.A. Diagnóstico da Empresa e exames
psicotécnicos. Recife, 1971.


BANCO IRMÃOS GUIMARÃES
S.A.
Rio — S. Paulo — M. Gerais — Salvador — Recife

Recife, 3 de fevereiro de 1971

Ilmo. Sr.
Ricardo Menezes
N e s t a

Prezado Senhor:

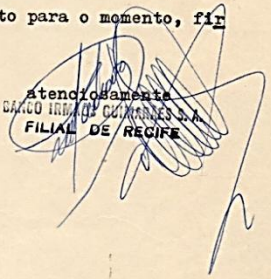
Acusamos o recebimento de sua carta =
datada de 29 de janeiro p.p., na qual V. Sa. nos comunica
sua transferência para outro estado do Brasil.

Queremos deixar patente os nossos a-
gradecimentos pelos bons serviços prestados pelo senhor a
nosso Banco, através da Organização Guararapes de Serviços
Gerais, onde atuou como psicólogo.

Lamentamos não mais poder contar com
sua assintência profissional, porém temos certeza de que =
muito lucrámos com sua orientação e trabalho.

Sem outro assunto para o momento, fir-
mamos mui

Atenciosamente
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
FILIAL DE RECIFE



BIG - 231 - 50.000/50 - 3/65

Organização Guararapes, Sócio, Recife, 1971.

PELA LEI NÚMERO 844/63 LICENÇA DE FUNCIONAMENTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO PE-11 Nº 1.224, de 22/05/69, C. 10.003.551-1/MSQ, MUNDO 02.2050

GUARARAPES DE SERVIÇOS GERAIS

PSICOLOGIA — CURSOS — CADASTRO — EMPREGOS

FONES - 42342 - 42041 - 42651

DECLARAÇÃO

Declaramos para os fins que se fizerem necessários, que o psicólogo Ricardo Corrêa de Menezes foi diretor autônomo do Departamento de Psicologia de nossa empresa, tendo efetuado para inúmeras organizações de alto gabarito desta cidade, TESTES PSICOTÉCNICOS, ANÁLISE PSICOLÓGICA DE EMPRESA, TREINAMENTO DE RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA, etc.

Por outro lado, fazemos absoluta questão de tachar o psicólogo em foco de verdadeira "enciclopédia", possuidor de um "back-ground" invejável, como também emprestou singular colaboração e divulgação de nossa Companhia.

Como epílogo, avalisaremos incondicionalmente e em quaisquer circunstâncias os trabalhos do DR. RICARDO CORREIA DE MENEZES.

Recife, 01 de fevereiro de 1971.

Organização Guararapes de Serviços Gerais
EMPREGOS E CURSOS
RONALDO M. MONTENEGRO
GERENTE GERAL

FIRMA
MAGELIHO SPINOLA
(ANTIGO PENFIEL)
Nova Patino da Justiça
Av. Euzébio Braga
RIO - GB.

AV. GUARARAPES, 161-7.º SALAS - 706-7-8-9-10-11-12-15-16-17-18-19-20-22 RECIFE - PE.

APOSENTADORIA POR IDADE


MINISTÉRIO DO TRABALHO
 SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO
 CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Numero 57973 Série 545




 ASSINATURA DO PORTADOR



APOSENTADO
 15.702-004

62

PARA USO DO INSS

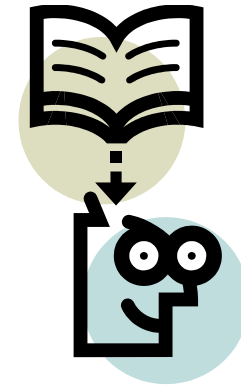
PRESTAÇÕES

REGISTRO DAS PRESTAÇÕES

APOSENTADORIA <u>1066891157</u>	
15.702-004	ESP/NB <u>41</u>
DER <u>270697</u>	DIB <u>170697</u>
DATA <u>060797</u>	RMI <u>95308</u>
DATA <u>230797</u>	Ass. e Carimbô

Augustina Santos
 Matr. 2220524

SÉTIMA PARTE



HIPNOTISMO

Hipnoterapeuta e Showman.

Comecei a estudar hipnotismo na adolescência.

Por ocasião do curso de Enfermagem, com a intenção de reduzir a dependência de morfina em nossos pacientes e por orientação médica, comecei a praticar técnicas de hipnotismo para aliviar a dor e não aplicar a droga.

No posto médico da Base Aérea do Recife usei a mesma técnica para curar algumas doenças e como instrutor de Enfermagem também usava hipnotismo como técnica pedagógica para àqueles que tinham alguma dificuldade de aprendizagem.

Curiosidade > Certa vez eu dava uma aula com 50% dos alunos hipnotizados e 50% em vigília. O comandante do curso, **Cap. Eurico Torres de Oliveira**, estranhou como eu deixava a metade da turma dormir numa aula.

Fora da sala eu expliquei que estava fazendo uma experiência com hipnotismo para ver quem aprenderia mais.

Ele concordou desde que eu aplicasse uma prova naquele momento, sem acordar ninguém. Fiz o teste sugerido.

A turma hipnotizada rendeu muito mais do que a que assistia normalmente à aula em causa.

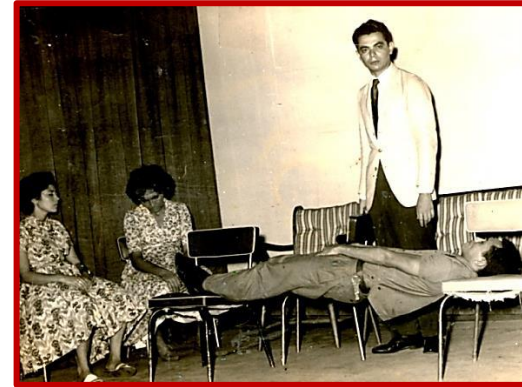
Além do teste, escolhi um aluno mais sensível e fiz uma experiência profunda, levando o comandante às lágrimas.

A mesma coisa fiz no curso de Grafologia do Pe. Silva e no Colégio Padre Felix.

Por essa época usei o hipnotismo como entretenimento de palco atuando como *showman*, especialmente na Base Aérea do Recife, em Fernando de Noronha, no teatro de Jaboatão, em Lajedo e na Telebrás em Recife.

Todos foram espetáculos de grande sucesso, especialmente em Lajedo, visto que santo de casa não faz milagres.

Pelo mesmo motivo destaco o espetáculo da Telebrás (CRT), pois além de ser santo da casa, eu estava doente.



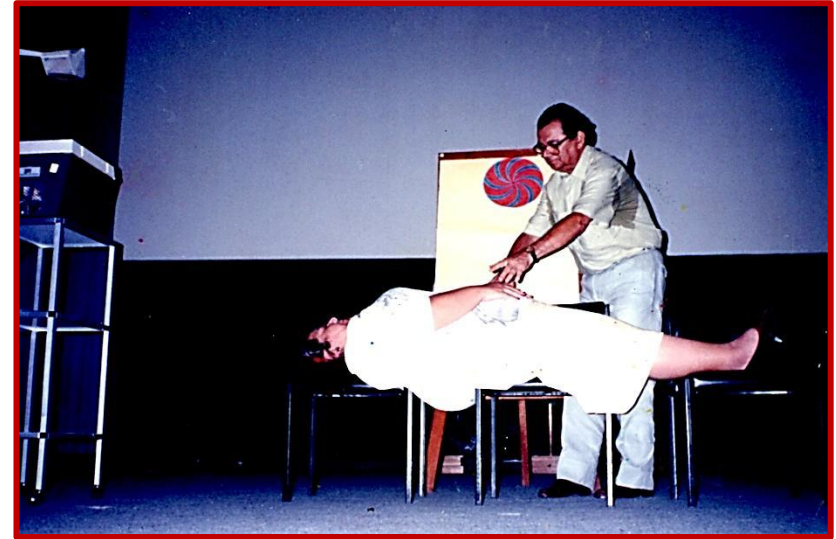
Show em Fernando de Noronha.



Show na TELEBRÁS, Recife.



Teatro do CRT da Telebrás, em Recife.



Catalepsia no palco, CRT – Recife.

FORÇA OCULTA DA MENTE

Imensa força a mente tem
Não há como calcular
Seja para o mal ou para o bem
Sabe se experimentar.

Comece a levantar um quilo
Dois pesos em seguida
Descubra seu estilo
E a montanha será erguida.

8ª PARTE



RICOMAGO.



Não levar em conta o impossível.

MAGIA

O estudo e a prática do hipnotismo deixaram-me muito curioso a respeito do pensamento humano.

Numa demonstração coletiva a primeira coisa que eu fazia era ficar invisível para o grupo hipnotizado, o que era muito engraçado. Depois fazia uma das pessoas hipnotizadas ficar invisível para o resto do grupo.

Logicamente que se tratava de um fenômeno puramente mental inteiramente desconhecido para mim.

Fazia com que a pessoa hipnotizada realizasse uma tarefa no futuro sem nenhuma atuação de sua consciência.

Será que a pré-cognição existe. O futuro estaria previamente determinado?

Assim me interessei pelo estudo da astrologia, chegando a elaborar mapas astrológicos com grande sucesso.

Fui iniciado no Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento obrigando-me a realizar uma cadeia de meditação todas às seis horas da tarde.

Comprei todos os livros de magia editados pela Editora o Pensamento e pratiquei os exercícios de magia indicados pelos maiores mestres do ocultismo.

Prever o futuro foi outra fascinação para mim a partir do estudo da astrologia e mais concretamente com o Tarô advinhatório.

Foi fascinante comprovar o que dizia por escrito a curto prazo.

A mesma coisa fazia lendo o futuro pela borra do café

A **Quiromancia**, da mesma editora, foi outro estudo que fiz, descobrindo suas origens até na Bíblia.

Assim fui adquirindo créditos, um atrás do outro como **astrólogo, cartomante, quiromante, tarólogo, hipnotizador e vidência na bola de cristal (cristalomancia) e telepatia.**

Estudei o livro Nossas Forças Mentais, de Prentice Mulford e tentei por em prática tudo que havia estudado até que encontrei o livro **Adaptação**

Mágica, de Papius, dizendo que o homem pode realizar tudo que desejar desde que faça um bom projeto e o execute com precisão.

Deste modo fui empurrado para a magia.

Encontrei, modernamente, na Wikipédia, uma síntese do que seria magia, antigamente chamada de *Grande Ciência Sagrada* dos Magos.

Uma forma de ocultismo que estuda os segredos da natureza e a sua relação com o homem, criando um conjunto de teorias e práticas que visam ao desenvolvimento integral das faculdades internas espirituais e ocultas do Homem.

Esse desenvolvimento visa o domínio total sobre si mesmo e sobre a natureza.

A magia tem características ritualísticas e cerimoniais que visam um contato com os aspectos ocultos do Universo e da Divindade.

Afirma-se que, por meio rituais, orações ou invocações é possível fazer com que forças ocultas atuem sobre o ambiente, modificando, por exemplo, a vontade, o agir ou o destino das pessoas.

A palavra magia provém do persa *magus* ou *magi*, que significa sábio.

Da palavra *magi*, também surgiram outras tais como *magister*, *magista*, magistério, magistral, magno etc.

Também pode significar algo que exerce fascínio, num sentido moderno.

Há registros de práticas mágicas em diversas épocas e civilizações.

Um mago pode ser apenas um sábio.

Alguns aspectos da magia são proibidos de divulgação ao público leigo, pois uma de suas chaves é que a **palavra é de prata, mas o silêncio é de ouro.**

Assim se diz que o candidato a mago deve começar a andar e esperar que um dia o mestre apareça.

Como esta biografia é a história de minha vida, vou parar com a formação mágica por aqui, para não se confundir com um tratado da Ciência Sagrada, também procurada pela Cabala.

Na última iniciação foi-me autorizado a estimular o autoconhecimento, a elevação intelectual, equilíbrio social e emocional com vistas à dominação do próprio destino com sinceridade, verdade, humildade e respeito, de tal modo que cada uma possa exercer sua verdadeira vontade.

Munido dessas energias, posteriormente, procurei fazer os cursos de **História Natural** como quase todos os grandes sábios da humanidade e por fim o de **Psicologia**.

CONSELHOS DO ALMIRANTE YAMAMOTO

- 1 – Ter num local visível e acessível biografias da tripulação do submarino, ao alcance de todos;
- 2 – Não querer que o médico também saiba pilotar a nave, mas se soubesse seria muito bom;
- 3 – Toda decisão que afete o grupo, salvo as emergências, deve ser tomada pelo grupo em escrutínios sucessivos ou em rodadas de ideias;
- 4 – Manter em dia os exercícios de salvamento.
- 5 – Tudo no submarino deve ser altamente racionalizado (produto máximo, custo e esforços mínimos)
- 6 – Todo tripulante deve conhecer seu imediato e trocarem informações profissionais regularmente.
- 7 – O tripulante é mais importante do que o submarino.

8 – O comandante, em caso de emergência, será o último a deixar o barco.

9 – Ao dar uma ordem saber se é possível realizá-la, quem vai cumprir, que tempo vai consumir, quanto custa e qual a relação custo/benefício.

10 – Acompanhar passo-a-passo.

11- Não mostrar o fundo do bolso nem da alma.

12 – Manter uma reserva econômica para o repouso do guerreiro e suas emergências.

13 – É melhor ficar calado do que dar uma de sabichão e ser desmoralizado depois.

LISTA DOS LIVROS QUE ESCREVI.

1 – Hipnoterapia (técnico).

2 – Buianga (romance).

3 – Grafologia Espectral Ampla (técnico, 3 volumes).

4 – Esquilinho Amigo (literatura infantil).

5 – Comunicação Oral Liderança e Sucesso (técnico).

6 – Redação Objetiva Sem Gramática (técnico).

7 – Técnicas Maiêuticas de Arquivo (técnico: material didático).

8 – Decepções (ensaio).

- 9 – Motivação para Qualidade Total (técnico).
- 10 – Programação Neurolinguística (técnico).
- 11 – Taxionomia Emocional (técnico).
- 12 – Diagnóstico de Empresas (técnico).
- 13 – Desenvolvimento da Pessoa (autoajuda).
- 14 – De Que Cor Será Sentir (poesia).
- 15 – Recrutamento, Seleção e Avaliação (técnico).
- 16 – Treinamento da Inteligência (técnico).
- 17 – Meus Setenta Anos (relatório de viagem).
- 18 – Embriaguez do Poder (Ensaio).
- 19 – Um Negócio da China (relatório de viagem).
- 20 – Sugestão (Técnico: material didático).
- 21 – Marco Polo e a Rainha de Sabá (Relatório de viagem).
- 22 – Vivendo e Achando Bom (autoajuda).
- 23 – Batendo Pernas com Sapiência (relatório de viagem).
- 24 – O Grande Príncipe (romance).
- 25 – Direito ao Orgasmo (ensaio).
- 26 – De Que Cor Será o Mundo (Relatório de viagem).
- 27 – O Homem, Sábio Irracional (Ensaio).
- 28 – Jerusalém no Nordeste (Ensaio)
- 29 – Criatividade (técnico).
- 30 – Viver Vivendo e Amar Amando-se (autoajuda).
- 31 – Política Para Não Políticos (ensaio).
- 32 – Atualização Gramatical (didático).
- 33 – O Mundo em Diáspora Inversa (relatório de

Viagem

- 34 – Em Busca do Prego Perdido (relatório de viagem).
- 35 – Curso de Teologia no Vaticano (relatório de viagem)
- 36 – Nossos Setenta e Cinco Anos (relatório de viagem).
- 37 – Do Rio São Francisco ao Parnaíba (Didático e ensaio, 3 volumes).
- 38 – Fanatismos de Cada Dia (Ensaio, 3 volumes).
- 39 – Oitenta Anos (relatório de viagem).
- 40 – Destino Final (romance).
- 41 – Ki-a-ora (relatório de viagem).
- 42 – Técnicas Maiêuticas de Arquivo (técnico).
- 43 – Elaboração de Cursos para Treinamento (técnico e material didático).
- 44 – Elaboração e Gerência de Projetos Administrativos (técnico: material didático).
- 45 – Treinamento da Inteligência (técnico).
- 46 – Psicoterapia Cognitiva Para Não Psicólogos (autoajuda)
- 47 – Eu e algumas Pessoas (minibiografia).
- 48 – Deu Madiba na final.
- 49 – Meu Palhacinho.
- 50 – Debaixo dos Lençóis.
- 51 – Penúltima Grande Viagem.
- 53 – Doença de Alzheimer.

FIZ MUITO OU QUASE NADA



Fui da vida, aventureiro.
Aprendiz na velha estrada
Nela abrindo luzeiros,
Deixando-a iluminada.

Abalei alguns figurões.
Trabalhei feito condenado
Matei por dia dois leões
Que não eram domados.

Tirei leite de pedras
Torrei o pó do som do sino
Salamandras não são panteras,
Não devemos perder o tino.

Não joguei pérolas aos porcos
Porque suínos não encontrei
Vi mortos enterrando mortos
Muitos pobres e poucos reis.

Olhando bem, os feios não existem.
Quem os fez?
Apontando a feiura de alguém
Para nós estão apontando três.

Fazer o bem é divino
Mas não é paranormal
Quem manda é o destino
Da boa moral.

O bem gera serotonina
É inteligência apurada
Que tudo domina
Quando bem aplicada.

Vivi toda vida buscando ser
Não me preocupei com o ouro
Não valorizei muito o ter
As traças destroem o tesouro.



NONA PARTE



CARREIRA MAÇÔNICA

INICIAÇÃO (1990).

Grande Loja de Pernambuco

N.º 3.323

Este exemplar, cuja autenticidade garanto, fica entregue à
Loj.: Simb.: "Obediência da Verdade" 15, ao
Or.: de Recife - PE, da obediência desta
Grande Loja, aos 29 dias de maio
de 1990 (E.: V.:).
Or.: do Recife, 29 de maio de 1990.

[Handwritten signature]
Grande Secretário

O presente exemplar é destinado ao uso pessoal do Ir.:

Ricardo Corrêa de Moraes
iniciado a 29 de maio de 1990, na Loj.: Simb.:
"Obediência da Verdade" 15,
ao Or.: de Recife - PE,
da Jurisdição da Grande Loja de Pernambuco.
Recife, 29 de maio de 1990.

[Handwritten signature]
Venerável Mestre
[Handwritten signature]
Orador
[Handwritten signature]
Secretário

Selado e timbrado por mim Chanceler

(Timbre da Loja)



Perfeito e Sublime Maçom (1993).
Grau 14.



Reconhecimento como deputado maçom de
Pernambuco para São Paulo (1998).

A G. D. G. A. D. U.

Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo
Inj. L. A. & A.

S. F. U.

À TODOS OS MAÇONS E GRANDES LOJAS REGULARES

FAÇO saber que no intuito de estreitar os laços de União Fraternal entre a Mui Respeitável GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e a Mui Respeitável GRANDE LOJA DE PERNAMBUCO, confiro, no uso dos poderes que me são confiados pelas leis Maçônicas o título de:

GRANDE REPRESENTANTE

ao Venerável Irmão Ricardo Correia de Menezes, M. M., por reunir as qualidades e méritos necessários para perpetuar os laços Fraternos que unem as Grandes Potências Maçônicas Regulares do Universo.

Em testemunho deste ATO, aponho minha assinatura, juntamente com a do Grande Secretário das Relações Exteriores para, daqui por diante, ter inteira validade para os fins à que se propõe.

São Paulo, 29 de Setembro de 1998 (E. D.)


Grão Mestre
Salim Zugait


Grande Secretário das
Relações Exteriores
João Zimmermann Filho, P.G.M.A.
Registro 23095



**Patente do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito
da Maçonaria Universal (2000).
Grande Inspetor Geral Grau 33**

O SUP. CONS. DO GR. 33 DO R. E. A. A. DA MAÇONARIA PARA A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Fundado em 12 de março de 1829

A TODOS OS CORPOS E MAÇONS DO RITO
S. F. U.
PATENTE

Faça saber que o nosso querido e estimado

Il. Fr. RICARDO CORREIA DE MENEZES
Cadastro n.º 36.579, nascido em 9 de junho de 1931
por lhe haverem sido reconhecidas todas as qualidades necessárias e méritos e
depois de preenchidas todas as formalidades exigidas pelas Leis do
Rito e por seus Estatutos e Regulamentos, foi investido como
Grande Inspetor Geral Grau 33
nele iniciado e devidamente proclamado em 9 de setembro de 2000
Em firmeza do que lhe expede a presente Patente n.º 7.698
Dado e traçado no Gabinete do Soberano
Grande Comendador aos 4 dias do mês de setembro do ano
de 2000 A. D. e 4 de Elul de 5760 A. M.

Soberano Grande Comendador
Luiz Fernando Rodrigues Torres
LUIZ FERNANDO RODRIGUES TORRES

Gr. Sec. Geral do S. I.: *Jorge Luiz de Andrade Lins*
JORGE LUIZ DE ANDRADE LINS

Gr. Chanc. G. do Selo.: *P/Vivaldo Chaves Nogueira*
P/VIVALDO CHAVES NOGUEIRA

Ne Varletur

DÉCIMA PARTE



MISCELÂNIA

SAUDADE DA AERONÁUTICA

Meu espírito não é militar, mas sonho frequentemente fardado.

Meus ídolos são o **Marechal Eduardo Gomes**, o **Brigadeiro Salvador Uchôa Cavalcanti** e o **Marechal Rondon**.



Inspirado neles trouxe algumas pessoas para a Força Aérea Brasileira, entre as quais estão:

Zequinha Dornelas, Cel.

Jurandir Guilherme, ten.

Walter Pinheiro, Sgt. e empresário de sucesso.

Flamarion Sousa, empresário de grande porte.

Antônio Geraldo Pedrosa, médico.

José Correia de Menezes, Func. Pref. São Paulo.

Ivo Medeiros, empresário.

Paulo Anastácio de Amorim, empresário.

Agenor Sobral, educador e empresário.

Carlos Lindbergue, educador e empresário.

Vocês não sabem quanto me ajudaram.



Apenas aponte o caminho: O sucesso foi alcançado pelo esforço de cada um.

HONRA AO MÉRITO A MEUS PROFESSORES.

Em Cachoeirina, sítio Dão Berto:

Prof. José Araújo.

Em Lajedo:

D^a. Osvaldina de Sá e o Cabo Cícero.

Na Aeronáutica:

Dr. Salvador Uchôa, Cap. Áulio Antunes Nazareno, Dr. Clóvis Bulcão Viana, Dr. Guilherme, Dr. Francisco Lombardi, Dr. José Carlos D'Andreta, Dr. Abreu, Dr. Lima Noce, Sub. Musa e o Sgt. Honorato.

Em Recife:

Adauto Pontes, Adriano Ernesto de Oliveira, Amaury, Antônio da Câmara Lima, Alto Nadler, Benedito Furtado, Consuelo Nadler, Francisco Montenegro, Geraldo Muniz, Gil Braz, Humberto Vasconcelos, Itamar Vasconcelos, José Grimberg, José Rafael de Menezes, Júlio Brandão, Lobo de Miranda, Maria Antônia, Murilo Santos, Othon Bastos, Paulo Rosas, Pe. Barros Leal, Pe. Campos, Pe. Ivan, Pe. Mosca de Carvalho, Pe. Silva, Pe. Torres, Pessoa de Moraes, Potiguar Mattos, Tanceta, Dr. Rubem Franca, Rubem Pincovsky, Dr. Tácito Augusto, Vasconcelos Sobrinho e Zaldo Rocha.

Obs. Certamente esqueci o nome de alguns, não porque eles foram fracos, mas porque a memória humana nem sempre guarda tudo.

HORA DA SAUDADE.

Sinto saudade das pessoas com as quais convivi na adolescência, pois quase todas já foram embora desta vida.

Entre as que teimam em continuar vivendo lembro-me de uma criança, metida a capeta, que não morreu

por milagre, nem vai morrer, porque é imortal, assim vai realizar outro milagre, pois é um dos melhores jornalistas que conheci. O nome desse anjo é **Antônio de Pedão**.

Outro é **Washington Medeiros**, reencarnação de Augusto Calheiros ainda vivo.



Antônio de Pedão. Meu imortal jornalista e Washington Medeiros.

A alimentação da infância também é inesquecível a **pamonha** que meus pais faziam da melhor forma que se pode imaginar.



Do **cuscuz na boca da panela**. Primeiro o milho que deve estar quase seco ou ficar de molho de um dia para o outro.

Depois usar o ralo doméstico, para ralar o milho.

De resto, arrumar o fubá num prato, cobrir com um pano limpo e colocar o prato invertido sobre uma panela de barro com água para soltar o vapor durante o cozimento.

Quanto o cuscuz está pronto para tirar do fogo ele denuncia-se pelo cheiro que solta.

Se eu sentisse esse cheiro novamente remoçaria dez anos, certamente.



Xerém com leite de verdade, outra delícia. O milho deve ser moído num moinho de pedra. Industrializar serve apenas para tirar o sabor.

O milho, totalmente seco deve ser debulhado manualmente e depois moído ao ponto de xerém.



Depois de moído se tira as fibras soltas, com um pouco de água, depois se leva ao fogo, com água e sal.

Deixa-se cozinhar ao ponto de uma papa grossa.

Pode ser comido com leite e carnes as mais diversas.



A **rabada** é outro prato especial e não é toda mulher que sabe fazer.



A rabada da Raimunda era a melhor da cidade.

O **corredor** ainda era melhor:



A **buchada** de bode ou de carneiro não tem rival.



A **umbuzada** não me sai da cabeça. Só de pensar me deixa água na boca.



É uma pena que essa árvore, resistente às secas, tenda ao desaparecimento.

Minha saudade leva-me a ler a carta de Pasteur ao pai falando da saudade da fazenda na qual fora criado.

PARA FIM DE CONVERSA

Este trabalho é apenas um lembrete, mesmo assim, altamente importante para quem acredita que **o passado é a melhor semente do futuro.**

É melhor escrever a própria biografia do que alguém escrever uma versão.

Eu não conheci meus avós, mas gostaria muito de tê-los conhecido. Se eles tivessem feito uma cronologia pessoal, mesmo não chegando à condição de biografia, seria muito importante para mim.

Existem pessoas que não querem ouvir falar do passado. Eu não sou dessas.

Será que o passado não vale à pena?

Por falar em pena, fico com pena quando uma pessoa, ainda viva, resolve escrever sua história, geralmente dedicada aos filhos e amigos, e para isto contrata um escritor que através de exaustivas entrevistas deve retratar, com palavras, a vida de seu biografado.

Não sei se fico com mais pena do entrevistado, do entrevistador ou dos seus leitores.

As razões são óbvias. As dores e os dissabores são esquecidos como mecanismos de defesa, enquanto as vitórias são exaltadas à altura dos deuses.

Assim é a vida.

Aqui fica uma **recomendação**: Faça um arquivo pessoal e o guarde a sete chaves. Um dia ele poderá ser muito útil.

Não fiz este trabalho pela glória, pois uma pessoa de minha idade, de tanto engolir sapos e caviar, não necessita ser glorificado mais por ninguém.

Plantei muitas sementes biológicas e culturais, espero que o resultado seja bom.

Sofri na vida dois grandes cataclismos (**divórcios**), cada um deles destruiu grande parte de minha biblioteca, dos meus documentos e até de algumas joias.

Tive a felicidade de encontrar, quase no fim da vida, a esposa ideal, a amiga, o ponto de apoio indispensável para o pouso final de uma águia que vencida pela idade necessita de abrigo com muito amor, compreensão e carinho.

Nada me faz mal, pois cada um, a seu modo, está certo e eu amo e respeito essa verdade, porque somente assim posso reivindicar o que é verdadeiro.

Não gosto de condenar e não necessito perdoar, pois ninguém me ofende.

Religião: Por tradição sou católico, mas se morasse na Índia seria hindu ou no Japão, xintoísta.

Acredito em Deus, mas ele não é velho nem moço, não é policial nem carrasco, não é juiz nem promotor.

Nunca se manifestou como pessoa a homem algum.

Para mim Ele é a lei universal (física, química, biológica e social) que tudo rege e nada domina.

A última vez que se manifestou foi na Era de Planck, através do Big Bang, há aproximadamente 14 bilhões de anos, quando a vida, segundo conhecemos, ainda não existia.

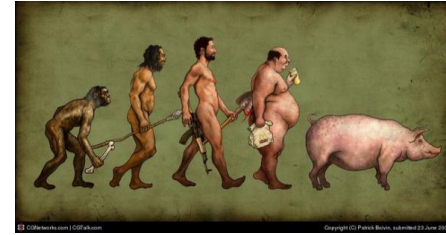
O código humano vem do aperfeiçoamento e evolução das leis naturais para amansar a fera de cada um.

Muitas vezes, para alcançar isto, o homem invoca o nome de um deus ou o inventa.

Jamais o homem, na sua totalidade, deixará de ser fera.

A vida é a reprodução autocatalítica dos polímeros macromoleculares. Portanto, a finalidade é a própria vida: a reprodução.

A evolução é natural, até prova em contrário, e tende para o sucesso, mas fatalmente termina no caos.



O sucesso, que é provisório, depende de um bom projeto e de sua execução.

A responsabilidade é de cada um.



Politicamente sou monarquista, parlamentarista e democrata.

Não avalio os governantes, mas o governo medido pelo resultado social e econômico do povo governado, pesquisado através de instrumentos estatísticos de aceitação universal.



Sou defensor dos altos salários e inteiramente contrário aos baixos.
O homem deve ganhar o suficiente para levar a vida com dignidade.

Os desvios de ética devem ser julgados pela Justiça e pela História.



O principal marco para fazer-se justiça é a denúncia.
Ao denunciante cabe o ônus da prova.

Ao réu deve ser garantido amplo direito de defesa.

A sentença é propriedade exclusiva da Justiça.

A punição é da alçada do Poder Executivo.

Tenho medo de julgar, pois posso ser traído pelas emoções;

Preconceitos e superstições, se os tenho, são inconscientes.

A lei deve ser aplicada a todos, tendo em vista as falhas cometidas e não às pessoas ou o tempo, mas a Justiça é quem manda.

Superioridade: não sou superior nem inferior a ninguém.

Credibilidade: não acredito em nada que não tenha indicadores estatísticos seguros e amparados pela lógica científica.

Não me parece ter a mínima lógica a ressurreição da carne, mulher engravidar sem o concurso do elemento masculino, milagres, geocentrismo, vida individual eterna, reencarnações, castas sociais como divisoras de uma sociedade, prioridade de

mando segundo os sexos, idade cronológica como limite para a responsabilidade civil, ditaduras etc.

Autoridade: Não gosto de mandar nem de ser mandado no sentido de **manda quem pode e obedece quem tem juízo.**

Não gosto também de críticas sem sugestão legal para melhorar.

Doação: doar me faz muito feliz, mesmo porque nada espero em troca.

O tempo corre: Quem não o acompanha não faz carreira.



Tenho pena das pessoas incompetentes que são dependentes dos outros do ponto de vista econômico, intelectual e religioso.

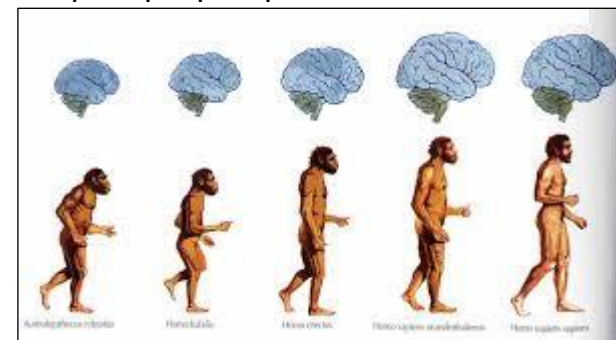
A verdade em confronto com a mentira: Entre a mentira de Salomão (**divisão da criança**) e a verdade de Pilatos (**lavar as mãos**), fico com Salomão.



Transferência de responsabilidade: Sou inteiramente responsável por tudo que digo e faço.

Quem transfere responsabilidade é indigno das vitórias porventura conquistadas.

Privacidade, salvo as previstas em lei, só deve ser quebrada pela própria pessoa.



Diferenças: A grande diferença entre o homem e os outros animais é a capacidade de raciocinar e falar.



O homem nasceu para vencer: Se num regime democrático, conquistando fortuna ou pelo menos uma boa posição na sociedade, com honra e ilibada reputação. Se num regime totalitário, as posições de honra poderão ser conquistadas, mas a cobrança pela História será impiedosa.

Planejar + Estudar + Trabalhar = Sucesso.

O homem nasce no presente e morre no futuro.

Por falar em presente. Este ano tive a felicidade de comemorar o **Natal (2015)** juntamente com algumas pessoas muito amadas.

REUNIR-SE COM OS AMIGOS

Coisa simples que faz parte do **Elixir da Longa Vida**.

Quem faz bons amigos não precisa de quase nada para dizer que valeu a pena viver.

Parar de cultivar as amizades é a penúltima estação da **Viação Viver**.

A última, não tem volta, embora a maioria da população mundial acredite que há retorno, mas não tem como provar.

Os bons amigos carecem de reuniões, de clubismo, uma dos fatores de adesão de várias religiões, embora esse estimulante seja escondido de muitas formas.

Eu sem amigos, positivos e negativos, seria menos do que uma sombra.

Os rastros que os amigos deixam são uma prova de que a vida, enquanto vida, é eterna.

Assim, entramos em 2016, ano do meu 85º aniversário.



Necy, a que sempre traz grande segurança para mim, uma fiel companheira.



Álvaro e Dr. Lauro Montarroyos, dois amigos de muita fé.



Dr. Frederico Beltrão, nosso combatente nas lides da Telebrás.



Dr. Francisco Correia, um amigo e engenheiro de laboratório, parabenizando o aniversariante eletronicamente.



Dr. Massaru: Eu acho que a expressão Sol Nascente é uma homenagem a ele.



Dr. Lúcio Matias, O camisa verde, grande amigo e especialista em motores e alternadores, parabeniza por celular o aniversariante.

Também compareceu ao almoço o **Dr. Orlando Ferreira**, meu colega da TELEBRÁS, companheiro leão e filho de **seu Ferreira**, quase dono de **Palmeira**

dos Índios, uma bela cidade das Alagoas. Infelizmente ele não foi fotografado.

Neste trabalho não há ficção, ataque nem defesa. É minha História.

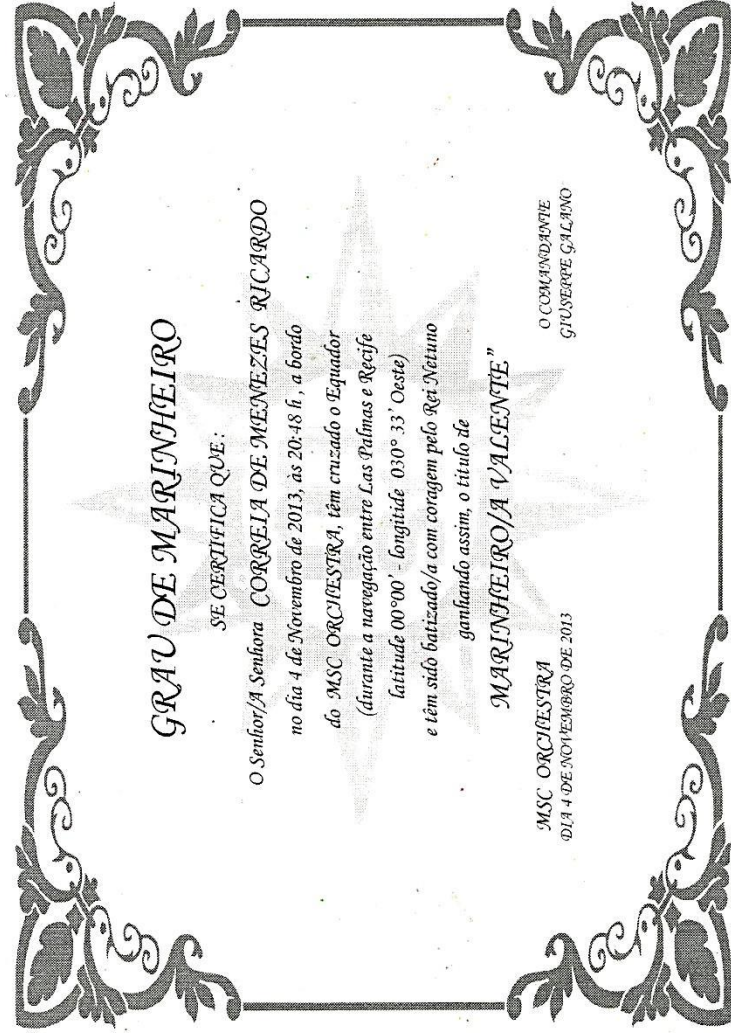
Os seres superiores da natureza são os vegetais. Os animais não passam de seus parasitas.

O caminho está aberto à contestação documental.



Dois efeitos do mesmo fenômeno.

Marinheiro, meu último diploma.



GRAU DE MARINHEIRO

SE CERTIFICA QUE:

O Senhor/A Senhora **CORREIA DE MENEZES RICARDO**

no dia 4 de Novembro de 2013, às 20:48 h, a bordo

do **MSC ORCIFEIRA**, têm cruzado o Equador

(durante a navegação entre Las Palmas e Recife

latitude 00°00' - longitude 030° 33' Oeste)

e têm sido batizado/a com coragem pelo Rei Netuno

ganhando assim, o título de

MARINHEIRO/A VALENTE

MSC ORCIFEIRA
DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2013

O COMANDANTE
GILBERTE GALIANO

PENÚLTIMO DESEJO

Eu desejava, se um dia morresse, o que não acredito, ser enterrado em Lajedo (PE), com a cabeça voltada para o Sul e os pés para o Norte.

Na minha campa, a inscrição:

Aqui jaz um aprendiz.

Aprender + fazer = Sucesso

(1931 – 2...)

Somente isto, sem citar o nome, por favor.



Porém se não for possível ou muito trabalhoso, podem queimar-me, pois não será a primeira vez.

Se morrer numa das viagens para a Índia, poderia ser incinerado à beira do Rio Ganges, que é Rio Sagrado.



Eu penso que incinerado é mais do que queimado ou cremado, pois me dá a ideia de totalmente destruído.

Diabético queimado vira rapadura, o que seria um consolo.

Agora, se é para cremar, que o creme seja de maracujá, que é a flor da paixão.



Se é para queimar, eu como bom católico, prefiro a fogueira.

Se a lei brasileira permite que a pessoa rica seja cremada porque os empresários da cremação são os donos do pedaço, por que não se permite a fogueira?

Que se peça uma liminar a um juiz, pois este concedendo, outro querendo anulá-la, será tarde demais.

A fogueira me parece mais honesta, todos que estão apreciando esse majestoso espetáculo sabem o que está acontecendo, mas na cremação oficial SDS.

CREMAÇÃO

Não quero o buraco por esmola.
Meu destino é a fogueira:
Tudo na morte me consola
A matéria é besteira
Jogada no mundo da bola.

Que seja rápida a execução
Aproveitem o resto que corre
Do diabético nessa altura
Não se finda quando morre
Transforma-se em rapadura.

Vida eterna grande peta
Para enganar menino
Invenção muito besta
Se não soubesse o destino.

Rende muito dinheiro
Mesmo depois do último suspiro
De Janeiro a janeiro
Desde que respiro.

De nada vale a razão
Quem comanda é a fé
As duas juntas, uma vai ao lixão,
Apenas a ímpar fica de pé.



Joana D'Arque queimada viva
No meio de seus irmãos
De Deus era a preferida
Entendamos ou não.

CRÉDITOS.

Título: EU E ALGUMAS PESSOAS.

Registro: Ponto de Aprendizagem de Psicologia Cognitiva D. Ricardo III.

Idealização e realização: Ricardo Correia de Menezes.

Capa e ilustração: O autor.

Digitação: O autor.

Miolo: De inteira responsabilidade do autor.

Revisão: **Ainda sem revisão profissional de linguística.**

Editoração: Eletrônica por computador.

Projeto gráfico: Do autor.

Papel: Multiuso, FSC, gramatura 75g/m³.

Indicação: Parentes e amigos.

Acabou-se de imprimir em: 15-02-2016

Edição: PAPC D. Ricardo III.

**Av. Bernardo Vieira de Melo 4884 S21- Candeias -
Jaboatão dos Guararapes (PE) CEP. 54450-020.**

Tel. 81- 3478-8512.